

DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

A COMUNICAÇÃO FEITA

TENDO em vista o memorial enviado por vários comerciantes de Pernambuco ao presidente Getúlio Vargas, que apontou de inconstitucional a simples discriminação da classe do imposto de indústria e profissão, estabelecida no orçamento vigente do nosso Estado a Associação Comercial, em reunião extraordinária de ontem, por deliberação unânime, transmitiu ao Chefe da Nação o expresso telegrama abaixo:

João Pessoa, 18 — Exmo. sr. Presidente da República — Rio de Janeiro — Em nome do Comércio Paraibano, e em virtude de deliberação unânime tomada pela Associação Comercial deste Estado, em reunião extraordinária de hoje, temo a liberdade de esclarecer a v. excia. que o memorial sobre a Legislação Tributária da Paraíba que acaba de ser dirigido a v. excia. pela Associação Comercial de Pernambuco, é de filiação de fundamento legal. O comércio do vizinho Estado, com quem temos mantido as melhores relações, pretêxa de inconstitucional a simples discriminação da classe do imposto de Indústria e Profissão estabelecida no orçamento vigente, quando, em verdade, foram extintas todas as taxas e demais tributações que incidiam a importação de mercadorias. O

AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

comércio paraibano vem realmente se debatendo em terrível crise pelo atrofamento provocado pela incursão da praça de Pernambuco, comprovando-se a asserção pelos altos da balança comercial do Estado, outrora sempre favoráveis que vêm decrescendo gradativamente. A maior razão de diminuição do movimento de importação através de Cabedelo decorre, na realidade, da situação de privilégio em que se colocou Pernambuco amparado na injusta proteção dos fretes marítimos inferiores aos nossos, quando devia ser coniderada a situação geográfica do nosso porto, distanciada da capital dezoito quilômetros. Esteioicamento vem sofrendo esta praça a consequência dessas desigualdades, tanto mais atentando o comércio paraibano, o qual pede e espera do alto senso de justiça de v. excia. que seja mantido o ato do nosso interventor, e espírito justo e honesto, em cuja obra administrativa sempre procurou conciliar os altos interesses do Estado com as possibilidades dos contribuintes, pelo que vem merecendo a irrestrita solidariedade desta classe. Atenciosas saudações. — FLAVIO RIBEIRO, presidente da Associação Comercial.

A COMUNICAÇÃO AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

A respeito, a Associação Comercial enviou ao interventor Argemiro de Figueirêdo o seguinte ofício: João Pessoa, 18 de fevereiro de 1933 — Ilmo. e exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo — D.D. Interventor Federal — NESTA — Exmo. sr. — Temos a honra de comunicar a v. excia. que o comércio paraibano reunido hoje nesta Associação, em expressiva demonstração de apreço, veio trazer-vos a seu unânime e espontânea solidariedade, apoiando os atos administrativos do vosso Governo, como protesto ao Memorial encaminhado a v. excia. o dr. Getúlio Vargas, por alguns comerciantes da vizinha praça do Sul.

Para conhecimento de v. excia. vimos anexar cópia do telegrama que acabamos de transmitir ao sr. presidente da República, inspirado no sentimento de todo o comércio da Paraíba, e ciente com o reconhecimento do povo paraibano à honestidade da vossa administração. Atenciosas saudações. — ESTEVAM HEISON, 1.º Secretário; CORALIO SOARES, 2.º Secretário.

ALBACÓRA, NOVA FONTE DE RIQUEZA

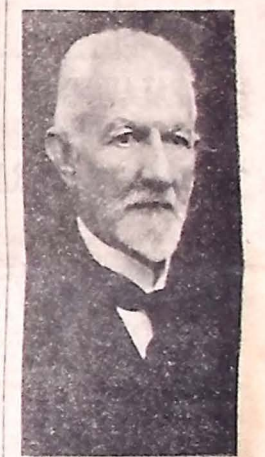
Industrialização desse pescado na Paraíba — O relatório apresentado ao ministro da Agricultura — Um técnico para estudar a pesca da baleia em Santa Catarina

Rio 10 (Pelo arce) — De volta da Paraíba, onde esteve por determinação do sr. Fernando Costa, a fim de realizar estudos relativos à pesca da albacóra e sobre as possibilidades de industrialização desta, parte no melhor Estado, foi recebido pelo ministro da Agricultura, em audiência especial, o sr. Elamane Magalhães, técnico do Serviço de Caca e Pesca, que apresentou ao sr. Ministro detalhado relatório sobre o assunto. Esse técnico, no último trabalho, observou sobre a pesca na Paraíba, as condições das albacóras, seu aproveitamento industrial e as condições que se verificam desde que se iniciou a captura, com o desenvolvimento material e técnico das pescarias. O relatório, ilustrado com fotografias sobre

DR. VENANCIO NEIVA

Por notícias particulares soube-se haver falecido, ante-onhem às 17 horas, no Rio de Janeiro onde residia há vários anos, o eminente contencioso dr. Venancio Neiva, ex-presidente da Paraíba e figura de destaque nos meios sociais da metrópole do País. A notícia da dolorosa ocorrência foi

motivo de consternação nesta capital, onde o ilustre desaparecido desfrutava de admiração e simpatia em vastos círculos de parentes e amigos.



DR. VENANCIO NEIVA

Nasceu nesta capital a 21 de julho de 1849, o dr. Venancio Neiva fez seus estudos secundários no Liceu Paraibano, matriculando-se em seguida na

Concluiu na 3.ª pg.)

A APOSIÇÃO

do retrato do interventor Argemiro de Figueirêdo na Secretaria da Fazenda

Por iniciativa dos funcionários da Secretaria da Fazenda, tendo à frente o seu digno titular, dr. Francisco Porto, será prestada, naquele departamento, no dia 25 do corrente, expressiva homenagem ao interventor Argemiro de Figueirêdo.

Assim é que no mesmo dia, no gabinete do Secretário, terá lugar a aposição do retrato do eminente chefe do Governo paraibano, verificando-se o ato às 11 horas.

A solenidade terá a presença de todos os funcionários daquela Secretaria e de outros amigos de s. excia.

NOTAS DE PALÁCIO

Por telegrama, o dr. Cicero V. Cruz, agradeceu ao sr. Interventor Federal o ato de s. excia. que o nomeou para o cargo de engenheiro-diretor da Repartição de Saneamento de João Pessoa.

A professora Aurília Medeiros agradeceu em telegrama dirigido ao Chefe do Governo, a sua remoção para esta capital.

Estiveram ontem, no Palácio da República, as seguintes pessoas: drs. Flávio Ribeiro, José Frutuoso Dantas e Adalberto Ribeiro; prefeito Abdias de Almeida, de Calçara e o tenente Severino Lucena.

CHUVAS

NO INTERIOR DO ESTADO

CONTINUAM a se registrar boas chuvas em todos os pontos do Estado, tendo, em data de ontem, o sr. Interventor Federal recebido mais o seguinte telegrama: "Laranjeiras, 17 — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que obtivemos boas chuvas hoje neste município. Respeitosas saudações — Benedito Barbosa, prefeito"

CHEGOU, ONTEM, AO RIO O EMBAIXADOR

— RODRIGUES ALVES —

RIO, 18 — (A. N.) — Procedente de Buenos Aires, por via aérea, chegou a esta capital o embaixador Rodrigues Alves, representante do governo brasileiro na capital argentina.

O MATE é um alimento higiênico. Nutre e facilita a digestão dos outros alimentos.

A PALAVRA DO GENERAL JOÃO FULGÊNCIO DE LIMA MINDELO SOBRE A PARAIBA ATUAL

"UM CORAÇÃO BEM PARAIBANO COMO É O MEU SABE SENTIR COM EMOÇÃO O EXTRAORDINÁRIO PROGRESSO DE SUA TERRA"

"A Paraíba é a minha casa cheia das surpresas que enchem de conforto e de alegria os dias das minhas férias anuais. As fazendas Simões Lopes e S. Rafael estão hoje dotadas de instalações e serviços que revelam grande capacidade técnica dos profissionais da Secretaria da Agricultura — Uma campanha de fomento edificante — Não se esqueçam de plantar exemplares de "Ficus pandurata" — Bastaria o trabalho de saneamento de Campina Grande para dizer do valor de uma administração"

Quarta-feira passada, quando a nossa reportagem acompanhava com interesse a propaganda que fazia o sr. Lima Mindelo, entre nós, da excelente bebida, tivemos ensejo de, chegando à fazenda Simões Lopes, encontrar ali o general dr. João Fulgêncio de Lima Mindelo, que visitava aquela fazenda acompanhando dos agrônomos João Henriques, Diretor de Fomento da Produção, e Alberto Gomes, sub-inspetor Encarregado do Horto daquela fazenda.

O dr. Mindelo, vivamente interessado por tudo aquilo, lá dando as suas impressões sobre os serviços. E as suas impressões, ditas por um técnico de grande valor, eram seguidas de observações interessantes.

Incorporado ao grupo que encontramos, fomos acompanhados de perto o ilustre visitante e mentalmente o ilustre de reporter nos incitava a apunhar as impressões que ele deixava cair a todo o instante.

QUEM É O GENERAL LIMA MINDELO

Nasceu em João Pessoa, cidade onde ele passa todos os anos as suas férias, o dr. Mindelo é general de divisão, reformado, do exército nacional. Tem todos os cursos militares e é engenheiro geógrafo e doutor em ciências naturais pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro. E catadrelado da cadeira de termo e electro metalurgia, da Escola Militar, onde já ensinou também a cadeira de ciências naturais. Atualmente leciona no colégio Pio Americano, do Rio, e outros. É sócio de várias associações científicas nacionais e estrangeiras, entre as quais o Instituto de História e Geografia militar, onde, como membro fundador, ocupa a cadeira de cultura militar e o heroi paraibano da campanha do Paraguai e o ilustre cientista prof. dr. Francisco Antonio Carneiro da Cunha. O dr. Mindelo foi também deputado por este Estado e é condecorado pela Bélgica, Bulgária, Itália.

O que se admira particularmente

no general Mindelo é, ao par com sua grande cultura, ter uma memória prodigiosa e uma facilidade extraordinária de expressão.

A sua vivacidade em expressar-se denota o professor experimentado, do

no de um dote singular de observar e conceber. Interessou-se o reporter em conhecer a opinião do ilustre paraibano sobre o progresso de sua terra e o sr. Lima Mindelo, entre uma e outra observação sobre botânica, especialmente sistematizada, e sobre espécies florestais, lá falando com entusiasmo de tudo aquilo que viu nos poucos dias de sua estada entre nós.

ENCANTADO COM A PARAIBA — Meu amigo — dizia o general Lima Mindelo — você não calcula quanto sabe sentir o progresso de sua terra e com que emoção o sente um coração bem paraibano como é o meu. A Paraíba, nesses últimos anos, tem sido uma casinha cheia de surpresas a encher de conforto e de alegria os dias das minhas férias anuais. Tudo se remodela. Há um surto de renovação.

A PARAIBA QUE ESTOU VENDENDO

UMA REPARTIÇÃO MODELO. A DE ESTATÍSTICA — NUM SEGUNDO, O OBSERVADOR SE INFORMA DAS POSSIBILIDADES ECONÔMICAS DO ESTADO — A POLITICA DE FOMENTO DA PRODUÇÃO -- UMA FRASE SEM CONTEGIDO, QUE HERMANN WENDEL DESENTERROU PARA JUSTIFICAR O GOVERNO DOS MEDIOCRES — SO' A INTELIGÊNCIA REALIZA E VENCE

"Na Paraíba vim encontrar á testa do governo, um homem de viva inteligência e profundo conhecimento dos problemas de sua terra. O Estado Novo tem nele, por isso, uma de suas figuras mais ilustres"

N UM dos meus artigos para a UNIAO eu declarei que o Estado Novo, pela clareza e dignidade da sua política, era o Estado que mais se parecia com o Estado de hoje. E eu disse que "os espíritos medíocres são os idôneos para as coisas do governo".

Contraditório? escrevi. "Dizer isto e perpetrar sem dúvida um grande erro aborrido, a menos que o escritor tenha vivido numa época onde a inteligência e a cultura intervinha nada possibilitariam, não se enganando assim, nenhuma razão."

Porque só excepcionalmente os medíocres constroem, celebrizam-se buscam e conseguem ingressar na história. O mundo atual não admite mais a ascensão de homens assim, fechados a compreensão de suas realidades, de seus problemas, do próprio drama que ele está vivendo. Tuledes escreveu uma frase vasta, sem nenhum sentido lógico.

NELSON FIRMO

Uma equipe de homens que no Brasil o Estado Novo vem arregimentando, para o seu admirável e completo plano de recuperação moral e econômica, não lhe dá nem lhe confere mesmo nenhuma expressão.

Os medíocres podem ter tido e certamente tiveram a sua época. Mas, nunca foram nem serão, aqui ou em qualquer parte, os mais idôneos para as coisas do governo.

O absurdo de tão enorme, salta à vista do observador mais superficial e tolo. Em todos os setores nacionais, por exemplo, o que assistimos é o domínio dos espíritos mais lúcidos, das inteligências mais claras, da cultura mais generalizada e disciplinada. Os homens que projetaram e estão construindo a obra do Estado Novo no Brasil desmentem e anulam a frase.

(Concluiu na 3.ª pg.)

CARNIVAL

REVESTIRAM-SE DO MAIOR BRILHANTISMO OS BAILES DE ONTEM NO CLUBE ASTRÉIA E NO PARAIBA CLUBE — O DESFILE DOS CLUBES, BLOCOS E CORDÕES ENFRETE AO EDIFÍCIO DA ESCOLA NORMAL PARA O CONCURSO DA FEDERAÇÃO CARNAVALESÇA DA PARAIBA — A IRRADIAÇÃO PELA P R I - 4 — O CONCURSO DA "TAÇA RODO" — PROMETEM MUITA ANIMAÇÃO OS FESTEJOS POPULARES NESTA CIDADE — O CARNAVAL NA AVENIDA CONCEIÇÃO — NOTAS DA CHEFATURA DE POLÍCIA E DO JUÍZO DE MENORES — INSTRUÇÕES DA INSPETORIA DO TRAFEGO

NO CLUBE ASTRÉIA

Foi um grande sucesso a noitada carnavalesca de ontem no Clube Astréia.

Centenas de foliões acorreram ao Palacete de Tambiá, para festejar com todo entusiasmo o início do reinado de Momo.

O lindo "dancing" do Simpatizado Clube foi transformado num vasto império submarino, onde uma alegria contagiante caracterizou a excelente festa.

Ao som da "jazz-band" da Polícia Militar e do magnífico conjunto dirigido pelo sr. Oliver von Sohsten, até parece que os peixinhos, algas e plipos caíram, ontem, no "passo", no baile do Astréia.

Foi uma demonstração convincente de que a nossa gente sabe brincar, tendo constituído, assim, a noite de ontem no Clube Astréia uma nota de destaque nos nossos festejos carnavalescos.

A iluminação interna e externa deu um aspecto deslumbrante à sede, onde afluíram elementos dos mais representativos de nossa sociedade.

Amanhã o Astréia oferecerá uma matiné infantil aos filhos dos seus sócios, que promete ser revestir de maior brilhantismo.

Haverá distribuição de bombons e um rico presente será sorteado entre os que apresentarem mais bonitas fantasias.

Hoje, às 21 horas, ao som da "Jazz-Tabajára", terá início a segunda festa noturna nas profundidades marinhas do Clube Astréia.

Cardumes e cardumes de peixes e peixinhos vão participar da brincadeira, como aconteceu ontem.

Terça-feira, novamente a "Jazz-Tabajára" no Clube Astréia.

COM os grandes bailes do Astréia e do Paraíba Clube iniciados e se tem praticamente os festejos carnavalescos nesta capital.

Desde cedo era grande a animação nas ruas da cidade, sobretudo na parte central, fartamente iluminada. Todo mundo corria para casa sobraçando os lança-perfumes, casquetes, mascaras, etc.

A despeito de nenhum clube se ter exibido ontem, à noite, todavia um grande número de foliões percorreu, isoladamente, as ruas do centro, numa demonstração eloquente de que o carnaval realmente começou antes dos velhos e antiquados "três dias consagrados a Momo".

Hoje, o corpo de automóveis da rua Duque de Caxias contribuiu para dar um novo esplendor aos festejos, o que ocorrerá também amanhã e depois.

DECRETOS REAIS

S. M. o Rei da Pandegolandia baixou hontem o decreto n. 1 que regulamentou o Carnaval de 1939.

Está assim redigido:

Momo é o Único, o tirano e irresistível Imperador da Folia e Monarca da Loucura, indo ao encontro das necessidades de bilhões de vassallos, baixa com este decreto, o seguinte Regulamento:

CAPITULO I

Deveres e obrigações dos vassallos

Art. 1.º — Todo o mundo, sem discrepancias de sexo, cor, classe ou profissão e sem considerar a importância de suas rendas, vencimentos, mensalidades, salários, etc., é obrigado a festejar o Reinado de Momo, obedecendo às presentes disposições.

CAPITULO II

Das reservas

Art. 2.º — Fica criada uma reserva ilimitada de combustíveis e componentes para os vassallos do Rei, constituída dos produtos em cuja composição figurem hidratado ou oxidado de etílico, os mais importantes da química orgânica.

Art. 3.º — O consumo desses produtos é obrigatório, em larga escala e em progressão geométrica.

§ único — O diretor da Adega Real, que aliás já foi conselheiro de Baco, fornecerá a quem solicitar, gráficos e diagramas explicativos do consumo dos produtos a que refere o artigo anterior.

Art. 4.º — Todos os comerciantes e consumidores das materias inflamáveis a 0º serão decorados por S. M.

§ único — Os que se notabilizarem

nessas atividades receberão o prêmio de uma viagem ao Congo Belga ou a medalha de maior-general da Ordem dos Basbaques.

CAPITULO III

Das penalidades

Art. 5.º — Qualquer indivíduo que não observar rigorosamente este regulamento será condenado ao remoção, pena que se estenderá até a 11ª geração e mais 6 meses.

§ único — Não haverá recurso de qualquer natureza para essa condenação.

Art. 6.º — As sogras, esposas e noivas que proibirem ou se manifestarem contrárias aos seus desejos foliônicos dos seus genitores, esposos e noivos serão condenadas ao silêncio durante um ano bissexto.

Art. 7.º — Os vassallos que, por atos, palavras, gestos ou pensamentos manifestarem quaisquer restrições aos festejos mômicos serão condenados a passar um verão no Senegal e um inverno na Groenlandia.

Art. 8.º — É terminantemente proibido o uso de qualquer literatura que não seja carnavalesca.

§ único — Como concessão especial é permitido ler anúncios de lança-perfumes e outros produtos inflamáveis.

Art. 7.º — Todo comerciante que deixar de fornecer hidratado ou oxidado de etílico aos seus consumidores, à vista ou a crédito, mesmo sob a alegação de que estes nunca pagaram uma conta, serão condenados a fazer o circuito da Via Lata a pé, contanto as estréias que encontrar no caminho.

CAPITULO IV

Das Instituições

Art. 8.º — Fica adotado o seguinte lema: "Bonum vinum laetificat cor hominis". Tradução: — big-far-far.

(O resto vem depois).
Palacete de Tambiá, 18 do mês do carnaval do mesmo ano.
Publique-se, registre-se e intime-se.

a) Momo, rex.

O CONCURSO DA FEDERAÇÃO CARNAVALESÇA DA PARAIBA

Realizar-se-á hoje, das 15 às 18 horas, em frente à Escola Normal, a classificação dos clubes, clubes mistos, típicos, blocos e cordões, para efeito da distribuição dos prêmios instituídos pela Federação Carnavalesca Paraibana.

Este certame despertou o maior interesse entre os conjuntos carnavalescos, o que revela o elevado número de inscrições e o cuidado no pre-

parativo das respectivas orquestras, fantasias e cores vocais. Há também a considerar o aspecto local da disputa, concorrendo para a conservação e estimulando as caracterizações essenciais do carnaval paraibano.

OS PREMÍOS

Os prêmios que serão disputados são os seguintes:

Clubes:

1.º prêmio 500\$000
2.º prêmio 250\$000

Clubes mistos:

1.º prêmio 500\$000
2.º prêmio 250\$000
3.º prêmio 200\$000

Clubes típicos:

1.º prêmio 200\$000
2.º prêmio 100\$000
3.º prêmio 50\$000

Blocos e cordões:

1.º prêmio 200\$000
2.º prêmio 100\$000
3.º prêmio 50\$000

NOTA DA CHEFATURA DE POLÍCIA

Durante os festejos carnavalescos nesta capital, a Chefatura de Polícia resolveu estabelecer a seguinte escala de plantão para os delegados:

Dia 18 — Dr. José Alves de Melo.

Dia 19 — Dr. Francisco Machado Rios.

Dia 20 — Dr. José Alves de Melo.

Dia 21 — Dr. Francisco Machado Rios.

Nos dias acima determinados as partes interessadas deverão se entender diretamente com a autoridade de plantão que poderá ser encontrada na Chefatura de Polícia.

O JURI

O juri que fará a classificação dos prêmios instituídos pela Federação, está assim constituído: drs. Raul de Góis, Ririo Barbosa, Abelardo Lobo, Abelardo Juréma, prof. José de Melo srs. Floaldino Peixoto, Cleanto Leite, José Faustino Cavalcanti, Francisco Sales, Alfrêdo da Silva, Sizenando Costa e Dante Grizi.

A diretoria avisa aos clubes e blocos inscritos que disputarão os prêmios instituídos por esta Federação que ficou resolvido que as respectivas orquestras deverão executar hoje perante o juri na passagem pela Escola Normal, uma das músicas premiadas no concurso levado a efeito pela "Rádio Tabajára da Paraíba", o qual teve pleno apoio desta entidade, sem o que não se fará nenhuma classificação.

Os clubes mistos deverão outrossim, interpretar uma daquelas músicas maracatu ou frêvo-canção.

Excluem-se dessa obrigação, pela própria natureza do conjunto, os clubes típicos, isto é, os dos índios.

"TAÇA FEDERAÇÃO CARNAVALESÇA DA PARAIBA"

A diretoria da Federação Carnavalesca da Paraíba instituiu, além dos prêmios que serão conferidos, uma taça que tomou a sua denominação e será disputada entre os clubes.

"TAÇA RODO"

Como aconteceu nos outros anos, os srs. C. Pereira e Cia., representantes nesta praça da Cia. Rodia Brasília-

NO PARAIBA CLUBE

O baile que assinalou o início do Carnaval no Paraíba Clube foi de um brilhantismo que excedeu à expectativa de todos.

Compareceu à sede de campo a "hante-gomme" da sociedade contraneira, que, ao som da magnífica "Jazz Tabajára" viveu horas de intensa alegria e grande animação.

A decoração do clube estava realmente suntuosa e todas as mesas ocupadas.

Várias fantasias originais contribuíram para o caráter absolutamente inédito da noite de ontem.

A feérica iluminação do "dancing" constituía uma das grandes atrações da noitada carnavalesca no Paraíba-Clube.

— Hoje, às 16 horas, na sede central, à rua Duque de Caxias, o Paraíba-Clube organizará um "matinée" infantil para os filhos dos sócios.

Haverá distribuição de brindes aos que exibirem fantasia de maior beleza e originalidade.

Às 21 horas, na sede de campo, realizar-se-á o segundo baile, não havendo exigência de traje.

ra, adquiriram um lindo trofeu que recebeu a denominação de "Taça Rodo".

De acordo com o que foi deliberado pela Federação, a taça oferecida pelos apreciados produtos "Rodo" será obtida pelo clube misto que apresentar a mais bonita e original fantasia.

AVISO AOS CLUBES

A comissão julgadora do concurso da F. C. P. avisa aos conjuntos carnavalescos inscritos no certame que os pontos de entrada são os mesmos estabelecidos para o curso de automóveis e no mesmo sentido, a fim de evitar atropelos.

Os clubes devem, portanto, penetrar na rua Duque de Caxias pela praça Rio Branco, esquina do palacete do dr. Guilherme da Silveira (Ponto de Cem Réis) ou pela rua da República passando em frente à Escola Normal em direção da rua Desembargador José Peregrino.

BLOCO CARNAVALESÇO "LINGUAS FERINAS"

Exibir-se-á hoje, esse simpatizado bloco carnavalesco, que percorrerá as ruas com uma excelente orquestra.

A saída dos linguarudos está marcada para as 8 horas, de sua sede social, à rua Rodrigues Chaves.

Faz-se necessário o comparecimento de todos os foliões à hora aprazada, para que se possa cumprir o itinerário que, talvez, se prolongue até Santa Rita.

Mais uma vez publicamos a lista dos amigos dos "Linguas Ferinas", aonde se mesmos posarão, para descansar o calor e refrescar a gula:

José Faustino Cavalcanti, Francisco Sales Cavalcanti, Ariel Farias, Severino Maurício, Manuel dos Anjos, José Cavalcanti, Manuel Inácio da Rocha, João Luiz, José Simeão dos Santos, Antonio Paulino, Eduardo Barbosa e Evaristo Monteiro.

INICIARAM-SE ONTEM OS FESTEJOS CARNAVALESÇOS NO "COMERCIAL CLUBE"

Realizou-se ontem, às 21 horas, o primeiro baile da temporada carnavalesca do "Comercial Clube", sendo que, para o mesmo, não foi exigido traje a rigor, sendo apenas branco, passado ou fantasia, para os cavalheiros.

A comissão de ornamentação, dirigida pelo sr. Alcides Galvão, destinou-se a conteúdo, transformando os salões do "Comercial" num ambiente verdadeiramente carnavalesco, onde predominaram as cores do clube aliadas a uma brilhante iluminação, oferecendo a todos agradáveis perspectivas.

Durante os festejos do Carnaval, além da diretoria, foram nomeadas várias comissões, a fim de dar maior regularidade aos serviços internos do Clube.

A orquestra, que tem ensaiado diariamente, conta com variado repertório das últimas novidades musicais para o Carnaval de 1939.

Os sócios deverão apresentar ao portão à entrada do Clube, o recibo n. 1, sem o qual não terão ingresso nos salões.

"CASAMENTO DA GARÇONETE"

Ao som de uma possante orquestra, percorrerá hoje as ruas desta cidade, a troca carnavalesca "Casamento da Garçonete", fazendo visitas a vários amigos e admiradores que previamente foram avisados.

"O PASSO"

Oferecido pelos seus diretores, srs. Breno Ferreira e Livio Vanderlei, recebemos um exemplar de "O Passo", jornal carnavalesco que circulou este ano, numa única edição.

Apresenta fêlito material bem cuidado e estampando letras de músicas carnavalescas, além de fãria publicidade local.

"COMERCIAL RECREATIVO CLUBE", DE SANTA RITA

O Comercial Recreativo Clube, de Santa Rita, também presta o seu concurso direto aos festejos de Momo e é único e virá a esta capital, visitando as sedes dos clubes Astréia, Paraíba Clube, Boêmios Brasileiros, Comercial Clube, desfilando pelas ruas principais.

A sua organização este ano é tãia como surpreendente, graças aos esforços de sua atual diretoria que muito tem trabalhado, para como sempre ficar aquela agremiação recreativa à altura do conceito que desfruta naquele cidade e nesta capital.

"TAÇA AVENIDA CONCEIÇÃO"

A comissão central promotora do concurso da "Taça Avenida Conceição" está convidando todos os clubes, troças e cordões de João Pessoa que não receberam convite por escrito, a fim de tomarem parte na exibição de hoje e terça-feira na Avenida Conceição.

Como é do conhecimento de todos, nessa ocasião serão disputadas 3 taças oferecidas pelos moradores da quarta avenida aos conjuntos carnavalescos que melhor se apresentarem entre 16 1/2 e 22 horas daqueles dias.

Os troféus que serão disputados acham em exposição na "Casa Lider" (Conclui na 6.ª pg.)

PARTICULAR

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N. 1.313, de 18 de fevereiro de 1939

Cria e transfere escolas

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere a Constituição Federal.

DECRETA:

- Art. 1.º — É criada uma escola elementar mista na vila de Fagundes, do município de Campina Grande.
- Art. 2.º — Fica transferida a escola rudimentar mista de Bom Sucesso, no município de Brejo do Cruz, para Serra Azul, do mesmo município.
- Art. 3.º — É criada uma escola rudimentar feminina, que funcionará na Casa de Caridade da Sagrada Família de Campina Grande.
- Art. 4.º — É transformada em elementar mista a escola rudimentar mista de Roger, nesta capital.
- Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessoa, 18 de fevereiro de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo
Antonio Galvão Guedes

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 15:

Decreto:

(*) O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve retificar o ato que contratou Maria das Neves Silva, não diplomada, para substituir a professora de classe única, Severina de Albuquerque Mesquita, da escola rudimentar mista de Baía da Traição, do município de Mamanguape, visto como a professora de classe única a ser substituída é Emília Gomes dos Santos.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 17:

Petições:

De Cristiano José da Silva, 2.º tenente da Polícia Militar do Estado, requerendo promoção. — Indeferido, à vista das informações.

De Ester Euilina de Figueiredo, viúva do ex-soldado reformado da Polícia Militar do Estado, requerendo pagamento da importância de cem mil réis (100\$000), para atender à despesa efetuada com os funerais do dito soldado. — Deferido.

De João Alves de Farias, 1.º tenente da Polícia Militar do Estado, requerendo pagamento da quantia de 704\$000, proveniente de diferença de vencimentos. — Deferido.

De Olívio Paulo da Silva, requerendo reforma como soldado da Polícia Militar do Estado. — Submetta-se a inspeção de saúde.

De Pedro Geraldo das Chagas, 2.º sargento reformado da Polícia Militar do Estado, solicitando reversão ao serviço ativo. — Indeferido, à vista das informações.

De Ernesto Francisco Barbosa, ex-soldado da Polícia Militar do Estado, solicitando cancelamento da nota de expulsão existente em seus assentamentos. — Indeferido, à vista das informações.

De Sátiro Inácio de Vasconcelos, 2.º sargento da Polícia Militar do Estado, solicitando promoção ao posto de 2.º tenente. — Indeferido, à vista das informações.

De Francisco de Sousa Manguieira, 2.º tenente da Polícia Militar do Estado, solicitando promoção. — Aguarde oportunidade.

De Ascendino Coêlho Cavalcanti, requerendo pagamento de vencimentos, na qualidade de funcionário da Polícia Civil do Estado. — Indeferido, à vista das informações.

De Agnês Bonifácio da Costa, ex-soldado da Polícia Militar do Estado, requerendo cancelamento da nota de expulsão constante de seus assentamentos. — Indeferido, à vista das informações.

De José Ribeiro da Silva, professor não diplomado, da escola Arruda Câmara, desta capital, requerendo melhoria de vencimentos. — Aguarde oportunidade.

De Daura Santiago Rangel, professora de 5.ª entrada, com exercício no Grupo Escolar "Epitácio Pessoa", desta capital, requerendo sua disponibilidade com os vencimentos integrais. — Indeferido, à falta de fundamento legal.

De Isabel Ludgera dos Santos, professora não diplomada, em disponibilidade, requerendo sua jubilação. — Igual despacho.

De Ivete Onofre Nobrega, professora em disponibilidade requerendo designação para a cadeira rudimentar mista de "Lagoa de Serra", do município de Alagoa Grande. Não há o que deferir, visto já ter sido preenchida a vaga.

De Maria da Penha Silva, professora de 3.ª entrada com exercício no Grupo Escolar "Targino Pereira", e diretora do mesmo estabelecimento, requerendo gratificação pelos trabalhos concernentes a este último cargo. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, internamente, a normalista diplomada Te-

za Faz, professora de 1.ª entrada com exercício na escola rudimentar feminina da Casa de Caridade da Sagrada Família de Campina Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve contratar Maria Ivete Lacerda de Assis, não diplomada, para exercer o cargo de professora da escola noturna do sexo masculino da cidade de Sapé enquanto durar a licença da professora Maria de Lourdes Madruga.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve contratar d. Odilina Alves Ribeiro, não diplomada, para exercer o cargo de professora da escola rudimentar mista de S. José, município de Brejo do Cruz, enquanto durar o impedimento da professora Lídia Lucena Amaral.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar, a pedido, d. Maria Cavalcanti Diniz do cargo de professora contratada da escola rudimentar mista de "Catolé do Baixo", do município de Catolé do Rocha.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve remover Maria de Lourdes Bezerra de Brito, professora de 1.ª entrada com exercício na escola rudimentar mista de Abial, município da capital, para a escola de idêntica categoria, em Acas, do mesmo município.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve designar Mirna Souto Maior, professora de 1.ª entrada, com exercício na escola rudimentar mista de Acas, município da capital, para prestar serviço na Escola Paroquial N. S. de Lourdes, nesta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve remover a professora de 1.ª entrada, Teófilo Torres, com exercício no Grupo Escolar "João Soares", da cidade de Calçaria, para a escola elementar masculina da cidade de Serraria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requerer d. Maria de Lourdes Bezerra de França, professora de 1.ª entrada com exercício no Grupo Escolar "Targino Pereira", da cidade de Araruna, resolve, nos termos da informação, conceder-lhe 30 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de interesse particular.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requerer d. Hermeni de Almeida, professora de 1.ª entrada da cadeira rudimentar mista de Riacho, do município desta capital, e à vista do laudo médico, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saúde.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requerer d. Maria José Silva, professora de 1.ª entrada da escola de "Viola", do município de Guarabira, e à vista do laudo médico, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para tratamento de saúde, com ordenado, na forma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requerer d. Maria do Carmo Paiva, professora de 1.ª entrada com exercício no Grupo Escolar "Xavier Junior", em Bananeiras, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para tratamento de saúde, com ordenado, na forma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requerer d. Lindalva Vieira Campos, professora de 1.ª entrada da cadeira rudimentar mista de Mucuta, do município de Santa Rita, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para tratamento de saúde, com ordenado na forma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requerer d. Sobeira Duarte, professora de 1.ª entrada da cadeira elementar mista de Boa Vista, do município de Cabaceiras, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saúde.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requerer d. Aldenora de Almeida Falcão, professora de 1.ª entrada com exercício na cadeira elementar mista da cidade de Jatobá, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para tratamento de saúde, com ordenado, na forma da lei.

O Interventor Federal no Estado

da Paraíba, atendendo ao que requerer d. Ana Cândida Abá, professora interina, de 1.ª entrada, com exercício no Grupo Escolar "Duarte de Silveira", desta capital, e nos termos da informação, resolve efetivá-la no referido cargo.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, internamente, a normalista diplomada Estela Torres Sidrônio, professora de 1.ª entrada, com exercício na escola rudimentar mista de Cordeiros, ex-S. José dos Cordeiros, do município de S. João do Cariri.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, internamente, a normalista diplomada Maria Dolores Peregrino de Freitas Lins, professora de 1.ª entrada, e designá-la para prestar serviço na Escola Paroquial N. S. de Lourdes, desta capital.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 18:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sargento João Ferreira de Castro do cargo de 1.º suplente de delegado de Polícia do distrito de Santa Luzia.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove o tenente Guilherme Pereira do Amaral da Delegacia de Polícia do distrito de Calçaria para o de Santa Luzia.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento Ananias Vicente da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia da circunscrição de São Mamede, do distrito de Santa Luzia.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sargento Ananias Vicente da Silva do cargo de sub-delegado de Polícia da circunscrição de Desterro, do distrito de Teixeira.

Secretaria da Fazenda

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 18:

Presidente: — Romualdo Rolim
Secretária: — Maria de Lourdes da Gama Cabral.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, por designação do Secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrísio Borges, respectivamente, oficiais de classe F de funcionários da Fazenda, e o Sr. Severino Cordeiro de Sousa, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Centas — O Tribunal viu:

- N.º 8.769 — De Vespasiano Pereira de Miranda, na quantia de 1.187\$500
- N.º 8.758 — De Severino F de Araújo, na quantia de 4.470\$200
- N.º 8.641 — De Francisco A. de Araújo, na quantia de 340\$900
- N.º 11.989 — Da Imprensa Oficial, na quantia de 4.242\$900
- N.º 8.581 — De Francisco José das Neves, na quantia de 360\$000.

Despesas realizadas — O Tribunal viu:

- N.º 12.287 — Do engenheiro Gorgonio da Nobrega Filho, na quantia de 27\$000
- N.º 12.129 — De José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, na quantia de 1.603\$700
- N.º 20.930 — Do tenente Severino Bernardo Freire, na quantia de 1.308\$000

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas:

- N.º 12.080 — De Inácio Romêro Rocha, na quantia de 508\$000
- N.º 15.842 — Do mesmo, na quantia de 3.005\$000
- N.º 11.881 — De Maximiano Francisco Neto, na quantia de 15\$000
- N.º 11.851 — De Jonatas Carceas, na quantia de 305\$000
- N.º 11.852 — De Cleonice Cerveira, na quantia de 230\$000
- N.º 11.861 — De Hercília Fabricio, na quantia de 3.000\$000
- N.º 11.853 — Da mesma, na quantia de 1.000\$000
- N.º 15.716 — Da mesma, na quantia de 2.988\$000
- N.º 15.717 — Da mesma, na quantia de 10.000\$000
- N.º 16.125 — De Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 1.161\$300
- N.º 11.807 — Do mesmo, na quantia de 40.000\$000
- N.º 11.995 — De José de Moura Filho, na quantia de 1.500\$000
- N.º 11.706 — De Otávio Cabral de Melo, na quantia de 500\$000
- N.º 3.164 — Do estacionário fiscal de Inzá, na quantia de 4.237\$500
- N.º 11.738 — De José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, na quantia de 45.000\$000 — O Tribunal da Fazenda julga certas as contas do sr. José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, na importância de 45.000\$000, e reconhece o saldo à seu favor na importância de 1.004\$400

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral, no dia 17 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior	205.085\$500
Recebedoria de Rendas da capital — Por conta da arrecadação do dia 16	47.700\$800
Rep. dos Serviços Elétricos — P.c. da renda de 1.º a 16 do corrente	72.501\$400
Rep. do Saneamento da capital — Renda do dia 16	5.705\$100
Inspetoria do Tráfego Público — Venda de placas	910\$800
Inspetoria do Tráfego Público — Imp. de veículos	1.925\$800
Firmino Caetano & Cia. — Caução de luz	30\$800
Sebastiana de Carvalho Araújo — Caução de luz	30\$800
Luzinete de Godol V. Brasil — Caução de luz	30\$800
Oscar Amorim & Cia. — Imp. 5.ª s seu fornecimento	500\$800
	129.331\$500
	334.417\$900

DESPESA:

1104 — P. Mendonça & Cia. Ltda. — Conta	16.320\$200
790 — E. Leão — Conta	124\$800
938 — E. Leão — Conta	7.578\$100
1008 — A. Lucena & Cia. — Conta	12.782\$500
1013 — A. F. Mota — Conta	30.150\$800
659 — Pedro Eugênio — Conta	200\$800
1016 — Irmãos Cavalcanti & Cia. — Conta	4.670\$800
1017 — Irmãos Cavalcanti & Cia. — Conta	3.750\$800
1015 — Irmãos Cavalcanti & Cia. — Conta	5.456\$900
1014 — Irmãos Cavalcanti & Cia. — Conta	2.330\$500
758 — Oscar Amorim & Cia. (Recife) — Conta	1.981\$900
777 — Oscar Amorim & Cia. (Recife) — Conta	10.000\$000
432 — E. Leão — Rest. de caução	200\$500
937 — Osório Milanez Dantas — Pagamento	832\$600
983 — Departamento de Educação — Folha de pagamento	147\$800
982 — Departamento de Educação — Folha de pagamento	147\$800
1005 — Diretoria do Fomento da Produção — Folha de pagamento	2.900\$700
1011 — Hospital Colônia "Juliano Moreira" — Folha de pagamento	4.250\$800
1007 — Antonio Marinho Falcão — Ajuda de custo	192\$500
1018 — João Luiz Ribeiro de Morais — (Dep. de Estatística) — Adiantamento	525\$800
850 — Inácio Romêro Rocha — (Chefatura de Polícia — Adiantamento	2.000\$000
1006 — João Martins Loureiro — (D. V. O. P.) — Adiantamento	27.500\$000
631 — Francisco de Assis Cação — (C. E. Livramento) — Subvenção	200\$000
1010 — Singer Sewing Machine Co. — Conta	3.280\$800
1022 — N. Cosentino & Cia. — Conta	13.828\$800
998 — S. A. Casa Pratt — Conta	2.450\$800
1000 — S. A. Casa Pratt — Conta	2.440\$000
994 — S. A. Casa Pratt — Conta	65\$800
1001 — S. A. Casa Pratt — Conta	2.745\$000
997 — S. A. Casa Pratt — Conta	2.700\$000
995 — S. A. Casa Pratt — Conta	12\$000
996 — S. A. Casa Pratt — Conta	20\$000
1003 — S. A. Casa Pratt — Conta	300\$000
999 — S. A. Casa Pratt — Conta	102\$000
1002 — S. A. Casa Pratt — Conta	19.306\$000
Saldo que passa	181.480\$500
	152.935.700
	334.417\$900

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 17 de fevereiro de 1939.

Ernesto Silveira,
Tesoureiro Geral

Atuísio Morais,
Escritário

Restituições — O Tribunal autORIZOU:

N.º 8.583 — De Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 75\$500. — O Tribunal da Fazenda reconhece ao sr. Antonio Augusto de Almeida, o direito à restituição da importância de setenta e cinco mil e quinhentos réis (75\$500), de recolhimentos feitos à Tesouraria Geral, em virtude de haver sido paga pelo requerente, posteriormente e conforme cheques anexos, dita importância a operários do Estado.

N.º 11.214 — Da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro SIA., na quantia de 4.128\$700. — O Tribunal da Fazenda reconhece à Sociedade Algodoeira do Nordeste SIA., o direito à restituição da diferença de mant. em despacho de exportação de algodão da Recebedoria de Rendas da capital, n. 4.300, de 28-11-38.

ACABA DE CHEGAR grande e variado sortimento de artigos carnavalescos, na CASA AZUL.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Inspetoria de Fiscalização do Exercício Profissional

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 16:

Petição:

De Isaac Jorge Dobbin, cirurgião dentista, residente nesta cidade, pedindo o prazo de 90 dias para apresentar o seu título para o necessário registro nesta Inspetoria, podendo durante esse prazo exercer a clinica. — Deferido.

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 17:

Licença:

Concedendo licença ao sr. E.

Para os que andam DE SOL A SOL

Não se cansa nos dias de calor, caminhando sobre solhos de couro. Use os solhos de borracha CORÓA e ande confortavelmente.



DR. VENANCIO NEIVA

(Conclusão da 1.ª pg.)

Faculdade de Direito do Recife, onde obteve grau em 1872.

Em 19 de novembro do mesmo ano foi nomeado promotor público em Teixeira, exercendo essa função até 31 de março de 1877. Em 1874, casou-se na vila de Patos com a srta. Joana Batista de Figueiredo, membro de distinta família local.

A 18 de janeiro de 1877 foi nomeado juiz municipal de Pombal, cargo em que se conservou até 30 de novembro de mesmo ano. De 1 de dezembro de 1877 a 24 de junho de 1878 exerceu interinamente o cargo de juiz de Direito de Pombal, voltando ao exercício de juiz municipal desta data até 19 de novembro do mesmo ano.

Ainda em 1878, a 18 de outubro, foi o dr. Venancio Neiva nomeado juiz municipal de Cunha, no Estado de S. Paulo, em cujas funções se conservou até 12 de dezembro de 1881.

Em 15 de março de 1886 foi nomeado juiz municipal de Catolé do Rocha, neste Estado, permanecendo no exercício dessas funções até 27 de novembro de 1889. A 1 de dezembro do mesmo ano o Governo Provisório escolheu-o para o alto cargo de Governador do Estado, tendo tomado posse no dia 3.

A 25 de junho de 1891 o eleitorado escolheu-o para o primeiro mandato republicano, que ele exerceu com inteligência e honradez até 1.º de fevereiro de 1892, quando se retirou à vida privada.

A 25 de julho de 1895 foi apresentado como juiz de Direito e a 7 de janeiro de 1899, nomeado juiz seccional neste Estado, tendo ratificado no exercício dessas funções suas virtudes de magistrado de tanto e conspícuo.

Nesse cargo, foi o dr. Venancio Neiva apresentado a 25 de agosto de 1915, quando transferiu sua residência para o Rio de Janeiro.

Aí foi eleito senador em varias legislaturas, tendo prestado na alta Câmara do País larga folha de serviços à Paraíba.

Do seu convívio com a srta. Joana Batista de Figueiredo Neiva, o pranteado extinto que contava a avançada idade de 29 anos, deixu os seguintes filhos: Venancio de Figueiredo Neiva, funcionário aposentado do Tesouro Nacional; Leoncio de Figueiredo Neiva, tenente-coronel reformado do Exército; dr. Eugênio de Figueiredo Neiva, alto funcionário dos Correios e Telégrafos no Rio de Janeiro; dr. Frederico de Figueiredo Neiva, advogado no foro da metrópole do País; srta. Maria Augusta Neiva Camara, esposa do dr. Manuel de Arruda Camara, desembargador aposentado do Tribunal de Apelação de Santa Catarina e as srts. Declinda e Jeanita de Figueiredo Neiva, residentes no Rio de Janeiro. Deixa ainda 12 netos e um bisneto.

Barbosa & Cia., para transferirem a Drograria "Santa Helena", do prédio da avenida 1.ª de Maio, n.º 497, para o n.º 46, da praça Antonio Pessoa, nesta cidade.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessoa, 18 de fevereiro de 1939.

Serviço para o dia 19 (domingo).

Permanente à 1.ª S.T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente à S.P., guarda de 1.ª classe n. 2; do policiamento, fiscal rondante n. 2 e guarda de 1.ª classe n. 9.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 76.

Serviço para o dia 20 (segunda-feira).

Permanente à 1.ª S.T., arquivista Lourival Santana.

Permanente à S.P., guarda de 1.ª classe n. 5.

Rondantes do trafego, fiscal de 1.ª classe n. 1; do policiamento, fiscal rondante n. 4 e guarda de 1.ª classe n. 5.

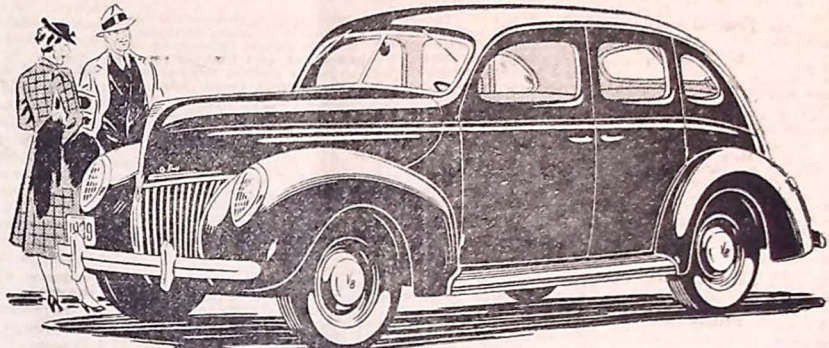
Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 76.

Bolton número 47

- ★ Motores de 8 cilindros em V
- ★ A tradicional qualidade Ford
- ★ Possantes Freios Hidráulicos

- ★ Conforto tri-básico
- ★ Chassis mais rígidos
- ★ Liderança em estilo

EIS O QUE REPRESENTAM OS 2 NOVOS FORD V-8 PARA 1939



● Pense nos fatores de segurança, conforto e comodidade que um carro moderno lhe possa oferecer — tudo isso encontrará nos Ford V-8 para 1939.

E tanto o Ford De Luxo como o Ford Standard se apresentam, agora, ainda mais belos e distintos. Ambos continuam a obedecer ao tradicional principio Ford de oferecer ótimo desempenho e extraordinária economia.

E estes novos Ford para 1939 se destacam de todos os outros carros de sua classe por serem os únicos equipados com o econômico motor de 8 cilindros em V. Dotados de possantes freios hidráulicos, construídos sob os rigorosos processos Ford, e proporcionando um funcionamento de suavidade sem par — estes modernos Ford são, por todos os detalhes, os melhores até hoje construídos. Com inúmeros aperfeiçoamentos e novos e importantes característicos, os Ford para 1939 evidenciam o desejo da Ford Motor Company de "prover sempre o melhor pelo menor preço".

Não deixe de conhecer os novos Ford para 1939 nos salões de exposição de seu Agente Ford.



O Ford V-8 Standard e o Ford V-8 De Luxo diferem somente em aparência, detalhes e preço. O De Luxo é equipado com motor de 85 C.V. O Ford Standard oferece opção entre os motores de 85 e 60 C. V.

FORD MOTOR COMPANY

A PARAIBA QUE ESTOU VENDO CONDENADO NOTAS DO FÓRO

(Conclusão da 1.ª pg.)

que Herman Wendel foi buscar nos velhos arquivos que pesquisou para melhor estudar o entender Talleyrand".

Na verdade Tucídides escreveu uma frase sem conteúdo. E sobretudo inexistente.

O observador do Brasil de hoje, que dia a dia se renova sob a ação e o dinamismo de seus jovens homens de governo — a ação e dinamismo que se distendem surpreendentemente — não pôde deixar de classifica-la uma enorme tolice.

Os homens mais aptos e ideosos para tarefas tão altas são precisamente aqueles que possuem inteligência e estudos.

Estes, sobretudo, sobre problemas gerais. A visão intelectual do mediocre não os abarca. E compreende-os a ponto de os solucionar e o que lhes será sempre uma coisa distante e meramente impossível.

INTELLIGENCIA E AÇÃO A SERVIÇO DO ESTADO NOVO

Aqui na Paraíba, por exemplo, vim encontrar à testa do governo um homem de viva inteligência e profundo

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

1 — Petições despachadas — De Alfredo Justa, chaufeur, profissional requerendo uma licença de praticagem por 30 dias, para o dr. João Meira de Menezes, no automovel placa n.º 14 Pb., de sua propriedade. — Como requer.

De Manuel José da Silva, chaufeur profissional, requerendo uma 2.ª via de seu carteira de motorista. — Deferido.

Dos habitantes da rua Duque de Caxias, solicitando para que o curso carnavalesco se prolongue da praça Rio Branco até o Cruzeiro de São Francisco. — Como pedem.

2. — João de Sousa e Silva — 1.ª ten., Inspetor geral.

— Confira com o original: — F. Ferreira de Oliveira — sub-inspetor.

A PARAIBA QUE ESTOU VENDO

conhecimento dos problemas de sua terra.

O Estado Novo tem nele, por isso, uma de suas figuras mais ilustres.

No primeiro ano do atual regime construiu e realizou tanto que todos aqui me dizem que nesse curto periodo fez muito mais do que vários governadores da primeira Republica.

Esta afirmativa e de fidedigna constatação.

NA REPARTIÇÃO DE ESTATÍSTICA — MODELO DE ORGANIZAÇÃO E DISCIPLINA FUNCIONAL

A primeira impressão de um contacto com o prof. Jos Batista de Melo, diretor da Repartição de Estatística por ligero que seja, é de que nos achamos em face de um homem inteligente, calmo, tranquilo, muito côco de suas responsabilidades e do seu amor à terra natal.

Dai o interesse e o carinho com que organizou em apenas quatro meses aquele modelo de repartição que a sua e que eu pessoalmente fui encontrar atendendo a um amavel convite de a. s.

A mão de homem inteligente, conhecedor profundo dos segredos da estatística, andou ali por toda parte.

E o que logo fixo, no primeiro golpe de vista.

Em disse, na minha primeira reportagem que era dali que podiam, em estudos, ter uma impressão exacta das possibilidades economicas da Paraíba.

Não é preciso na verdade para isovar o interior paraibano, num estudo do muito que o governo actual vem realizando.

A pratica de fomento da produção e a sua das coisas serias que vim observar aqui na Paraíba.

Entregue a secretaria da Agricultura a um tecnico de grande intelligencia e conhecimentos que é o illustre dr. Lauro Montenegro, que Permaneceu em bem já conhece, sua acção se desenvolve no sentido de fomentar racionalmente a produção, indo sempre ao encontro do homem que aqui trabalha ou que trabalhar.

E dai por que tão depressa o Estado se libertou da monocultura e ofereceu hoje a exportação que já bem sabe

a quatro anos de prisao

RIO, 18 — (A. N.) — O Tribunal do Juri condenou a quatro annos de prisao o raptoe reformado do Exército, Valdemar Paulo Sierke, accusado de ter tentado matar o major Álvaro Lima.

clavel quantidade de produtos que dão a sua balança comercial uma posição de franca prosperidade, actualizando o superavit. Para se ter uma noção da sua ideia disse que está disposto a melhorar para se conectar a realidade do que afirma, o leitor não precisa ir às fontes.

Basta dar um pulo ao Departamento de Estatística e Publicidade. Ao observar tudo e constatar facilmente tudo.

Que admiravel surpreendente poder de organização, disciplina e trabalho o desse prof. Jos Batista de Melo!

É um trabalho perfeito que se aplica a dever aos melhores fabricantes do estrangeiro.

E fabricou-o sem meios, um operario do interior paraibano, o que serve para assinalar a intelligencia dos nossos methodos.

É um trabalho perfeito que se aplica a dever aos melhores fabricantes do estrangeiro.

E fabricou-o sem meios, um operario do interior paraibano, o que serve para assinalar a intelligencia dos nossos methodos.

É um trabalho perfeito que se aplica a dever aos melhores fabricantes do estrangeiro.

E fabricou-o sem meios, um operario do interior paraibano, o que serve para assinalar a intelligencia dos nossos methodos.

É um trabalho perfeito que se aplica a dever aos melhores fabricantes do estrangeiro.

E fabricou-o sem meios, um operario do interior paraibano, o que serve para assinalar a intelligencia dos nossos methodos.

CONDENADO NOTAS DO FÓRO

CONSTO DO SEQUINTE ONTEM, O MOVIMENTO DOS CARTORIOS DESTA CAPITAL

Cartório de Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fórum registadas, nesse Cartório, as seguintes crianças: Nelson Rodrigues da Silva, Evaldo Pinheiro do Espírito Antonio Araújo Rorendo e um natimorto.

Nesse Cartório, correm proclama para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Elmar dos Santos Lima e Querubina de Miranda Vanderlet; Antonio Felix de Sousa e Analia Fernandes da Silva, já casados religiosamente; dr. João de Andrade Espinola e Maria da Conceição Lima de Macedo; Francisco Espinola de Carvalho e Elisa de Medeiros Dantas; Severino Ramos Batista e Maria Ana do Nascimento, estes tambem casados religiosamente.

Fórum lavrados os obitos das seguintes pessoas: Evelino dos Santos Azevedo, José Batista dos Santos, Nilso Alves Peixoto, José Machado da Silva, Estuário Francisco Felix e um natimorto.

Não foram comradas notas a reportagem os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º Cartórios.

FORMIDAVEL sortimento de bolsas para senhoras, mais de 1.000 bol-sas de todos os tipos, novos modelos, na CASA AZUL.

Deixo a Repartição de Estatística, em cujas dependências o prof. Jos Batista de Melo fez escrever um mundo de coisas úteis, atinentes à vida e às possibilidades do seu Estado, sob uma impressão que (aço cede não se apa-

Impressão de que a Paraíba, assim noticiada, busca e alcançará breve um grande destino.

E ela, o seu povo bem que me receem, Tucídides errou. Os mediocrees não são capazes de nada. Falham e fracassam sempre. Só a intelligencia realiza e vence.

(Do "Diário da Manhã" de cotidm)

EMBAIXADA UNIVERSITÁRIA PAULISTA

(Conclusão 8ª pg.)

de Agronomia do Nordeste, composta dos Drs. Ranulfo Cunha, Diniz Andrade, Carlos Faria e Manuel Lara. Sr. tenente Juvenal Espinola, Nivaldo Garcia, Braz Almeida, Arnaldo Araújo e Divino Almeida, tocando à chegada a banda de música daquela cidade.

No "Ardenise-Hotel" o Prefeito Cunha Lima ofereceu um coquetim aos visitantes, fazendo o discurso de boas vindas em nome do Município saudou a "Embaixada Universitária Paulista", pondo em destaque as manifestações recebidas pelo interventor Argeiro de Figueiredo quando da visita do interventor parabaiano a S. Paulo.

Agradecemos em nome dos universitários o acadêmico Ulisses Silveira Guimarães.

NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

Após a comitiva acompanhada do prefeito Cunha Lima e de outras pessoas, rumou à Escola de Agronomia do Nordeste, situada em Areia, onde foi recebida pelo dr. Pimentel Gomes, diretor da Escola lenites e alunos do estabelecimento. O primeiro dia em quem percorreu demoradamente todos os pavilhões, salas de aula, laboratórios, gabinetes de química e de pesquisas agrônomicas e outras dependências.

A SESSÃO SOLENE NO SALÃO NOBRE DA E. A. N.

Ao meio dia, teve lugar no salão nobre da Escola de Agronomia, a sessão solene de recepção aos acadêmicos bandeirantes.

Presidiu-a o dr. Pimentel Gomes, sentando-se à mesa o prefeito Cunha Lima, dr. Ranulfo de Almeida, acadêmico Cunha Bueno, professores da Escola e outras autoridades municipais.

FALA DO DR. PIMENTEL GOMES

Com a palavra, o diretor da Escola de Agronomia do Nordeste pronunciou o seguinte discurso: São Paulo desempenhou desde os primeiros dias de nossa história papel relevante nos destinos da nacionalidade. Cedo forjou-se lá, no primeiro plantão, uma raça de homens fortes e possuidores de um senso sagaz e de uma resistência extraordinária.

O meio pareceu-lhe estreito, insuficiente as suas iniciativas fora do comum. Atiraram-se através do Brasil em bandeiras que fizeram época. Repeliram o espanhol invasor para o oeste multiplicando, várias vezes o território pátrio. Descobriram e exploraram os minérios do Mato Grosso, de Goiás e de Minas Gerais.

Um historiador querendo provar que por todo o Brasil se encontravam traços de passagens dos bandeirantes de Piratininga chamava a atenção para o número extraordinário de capelas sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição que é justamente a padroeira de São Paulo.

Devassaram e povoaram os sertões invios do nordeste.

Pela independência se fez notar a ação coordenadora e pioneira de São Paulo. Foram os deputados paulistas os únicos que chegaram às cortes de Lisboa com programa definido de ação, pois, como os demais, não tinham programa organizado em reuniões que se realizaram em Piratininga. E lá chegados foram eles os primeiros a ver um país único, o Brasil num grupo de províncias inter-independentes, administradas todas da velha metrópole portuguesa.

Os dispersivos de várias bandeiras quando todas trabalhavam por conta própria e se encontravam evadidas de regionalismo, e fizeram um bloco forte, o bloco brasileiro, enfrentando firme o português pela restauração de São Paulo da América Portuguesa.

As cortes sinderam-se definitivamente de maneira irremediável. Desapareceram os esboços de partidos. Passou, apenas, a haver brasileiros e portugueses em duas legas parlamentares em que tanto se desfilaram o sr. Carlos Araújo Lima, Vilela Barbosa, Vergueiro e outros.

E foi à margem de um ribeirão paulista, o modesto Ipiranga, que se proclamou a independência brasileira.

Esta ação coordenadora que faz de São Paulo o verdadeiro coração do Brasil continuou ora mais forte, ora mais fraca, até nossos dias.

No crepuscular do Império, São Paulo que tinha sido talvez a mais nobre das capitãlias começou a deservulhar-se rapidamente em direção aos cafezais invadido a província pelo vale do Paraíba do sul. Depois alargou-se para o centro e para o oeste, até estentear nos barrancos do Paraná e do Paranápanema. O café foi, durante décadas, economia pivô permitindo acumular lucros enormes em capitais de vulto. O governo paulista aproveitava as condições de solo e clima da província e a existência de uma cultura de extraordinário valor econômico sobre essas terras de Piratininga os emigrantes europeus. A princípio imigração subvencionada; depois, espontânea. Compreendeu cedo, ainda no século passado, mau grado a situação privilegiada da região, a necessidade de uma agricultura.

Vem daí a fundação do Instituto Agronômico de Campinas, da Escola Superior de Agricultura "Luís de Queiroz de Piracicaba", da Secretaria de Agricultura em todas as suas outras dependências. Adiantou-se de quase meio século às outras regiões do país. E todas estas instituições são modelares. A Escola de Piracicaba, no gênero, é a melhor do

Brasil e da América Latina. E so muito dificilmente encontrar-se-ão nos Estados Unidos e na Europa Escola que a supere. A sua fama é universal. Nela se encontram alunos de todas as províncias do Brasil e de vários países estrangeiros. O orçamento mensal é superior a 3.500 contos. E os muitos e magníficos pavilhões se encontram entre parques e jardins que deslumbram. E é com os olhos da saudade que vejo a "Luís de Queiroz", a minha querida Escola, tão inacessível a que devo o pouco que sou na vida, com seus longos corredores encerrados, com seus laboratórios perfeitos valendo muitos milhares de contos, com a sua biblioteca ampla, vulgo com livros revistas do mundo inteiro, com seus parques imensos onde as árvores exóticas se agrupam e lá em pequenos bosques de muito encanto; com seus ondulados campos de cultura; com seus pomares vastos, peçados de frutos do mundo inteiro.

O Instituto Agronômico de Campinas é outra glória nacional. Nela trabalham cerca de 180 agrônomos e suas despesas anuais aproximam-se de 500 contos. É um centro de estudos de sábios de homens inteiramente dedicados ao saber, tranquilos quanto à vida material pois esta é perfeitamente assegurada pelo Estado, casa idêntica a outras raras existentes nos países mais cultos do mundo. A defesa das pragas entregou ao Instituto Biológico, e o fomento agrícola são formidáveis.

A verba da Secretaria de Agricultura paulista aproxima-se da verba do Ministério da Agricultura. E cresceu ano a ano. Mesmo nos anos de crise. Quando da derrocada cafeeira as rendas públicas caíram sensivelmente. As verbas de todas as Secretarias sofreram profundos cortes. De todas, menos a destinada à agricultura. O bom senso paulista não permitia economias na única Secretaria que poderia dar ao Estado novas riquezas, novas fontes de renda.

Estas surgiram com o algodão cultivado em São Paulo, tendo alto miligrão que é apenas organização e técnica, como a laranja cuja exportação aumenta rapidamente e o milho, e o fumo, e a mandioca, e as frutas dos climas temperados, e a pecuária, o mesmo caso que volta a seleção do bom senso paulista e os seus concorrentes nos mercados estrangeiros. Toda esta riqueza dos campos possibilitou a indústria em larga escala. Hoje, São Paulo fabrica para o Brasil inteiro. E quando compra o chápeu e o casaca, o caseira, produtos metalúrgicos, qualquer coisa emfim, estou pagando tributo à poderosa indústria de Piratininga.

São Paulo... Todos nós sabemos o que é São Paulo. Uma das encruzilhadas do mundo. Todos os povos, todas as raças se acovelam no Triângulo. Publicam-se jornais em várias línguas nesta moderna babel. E lá se encontram brasileiros de todos os rincões do país, do Acre ao Rio Grande do Sul. E tudo isto se junta, se amalgama num povo único, um povo que será o povo brasileiro do futuro.

E então, de São Paulo pletórico de riquezas e de populações, mais uma vez partirão bandeiras em todos os sentidos, erguendo o povoamento e devassaram séculos atrás.

E estas bandeiras já se incluíam, embora muito fracamente. O Sul de Mato Grosso já é um prolongamento paulista pela população e pelo progresso. O Estado do Paraná é de brasileiros de São Paulo derrubando matas, plantando café, erguendo cidades. O sul de Minas muito de seu progresso deve à São Paulo. E mesmo mais longe já chega a ação paulista. O Brasil não é mais povoamento ou pela educação espanhola pelo Brasil inteiro. E capitais paulistas vão erguendo fábricas em todos os recantos da nossa Pátria.

Vos mesmos estais hoje aqui em vossos dias de estudo, de confraternização. E teréis visto com prazer que vos afastando de São Paulo não vos afastastes da vossa terra. Aqui por toda parte tendes encontrado a mesma língua, a mesma religião, o mesmo povo, a mesma bandeira que é o nosso pavilhão auri-verde, que nos acompanha e nos congrega nos momentos de alegria e de dor desde os primeiros dias da nacionalidade. E esse povo que vos cerca é o vosso povo. E essa terra que pisais é a vossa terra. O Brasil é o solo das águas do Chuí às alturas do Roraima, patrimônio imenso que nos legaram os nossos maiores e que urge conservar-lo cuidadosamente defendendo-o das ambições incoitadas das várias nações de fora que nos tentam conquistar.

São Paulo, porém, vindos, prezados patrióticos, à vossa terra e ao aconchego da vossa gente.

Falou em seguida o acadêmico de agronomia Fernando Melo Nascimento, em nome do corpo discente da E. A. N. apresentando aos seus colegas de São Paulo os votos de boas-vindas e as saudações dos estudantes da Escola de Agronomia do Nordeste.

O AGRADECIMENTO DOS UNIVERSITÁRIOS

Em nome da Embaixada, usou da palavra o universitário Ulisses Silveira Guimarães, agradecendo as expressivas homenagens e gentilezas recebidas, detendo-se em examinar o discurso do dr. Pimentel Gomes, em que se refere a São Paulo, seu passado e seus heróis. O orador do "Centro Acadêmico Onze de Agosto" estudou o problema da educação no Bra-

VIDA MAÇÔNICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Não havendo sessão administrativa amanhã, ficam adiados todos os trabalhos e resoluções para o dia 27 do corrente quando, além de reunião ordinária, terá lugar uma sessão de instrução, como preliminar da litúrgica de 13 de março vindouro.

A Biblioteca "Callisto da Nobrega" não funcionará nos dias 20 e 21 do corrente, reabrindo à hora regulamentar, na próxima quarta-feira.

sil, que tem no ensino rural uma das mais fortes colunas, realçando as finalidades da Escola de Agronomia em formar uma mentalidade sã e construtiva, que trabalha no amanho da terra dada a essa.

O representante da mocidade bandeirante concluiu dizendo terem encontrado um Nordeste caminhando e passos largos para o progresso, e irmãos brasileiros que os acolheram com as mais expressivas demonstrações de afeto e de simpatia.

O ALMOÇO NA RESIDÊNCIA DO DR. PIMENTEL GOMES

Em seguida, os excursionistas rumaram para um restaurante do diretor da Escola onde estava preparado um lauto almoço, no qual tomaram parte os acadêmicos paulistas, membros da comitiva, prefeito Cunha Lima, Drs. Carlos Faria Isaac Moura, e tenente Juvenal Espinola.

O BRINDE AOS UNIVERSITÁRIOS BANDEIRANTES

O dr. Diniz de Andrade, professor da E. A. N. em lígeiras palavras, ergueu a sua taça brindando a Embaixada Universitária Paulista, lidma representante da inteligência e da cultura da mocidade da grande terra bandeirante sendo secundado por todos os presentes.

OS BRINDES DE HONRA AOS INTERVENTORES ARGEIRO DE FIGUEIREDO E ADEMAR DE BARROS

Ergue-se então o acadêmico Cunha Bueno e em expressivas palavras, levantou o brinde de honra ao interventor Argeiro de Figueiredo, elogiando a administração modelar que se exalta em imprimindo à Paraíba.

Após, o dr. Pimentel Gomes, diretor da E. A. N. ergue o brinde em honra do interventor Ademar de Barros, que a frente dum grande Estado vem trabalhando eficientemente pela causa do Estado Novo.

O AGRADECIMENTO DO ORADOR OFICIAL DA EMBAIXADA

Segue-se com a palavra o acadêmico Mário Romeu de Lucca, orador oficial da Embaixada que em eloquente discurso agradece as homenagens recebidas pela caravana universitária.

O orador ergue ainda um brinde à mulher parabaiana, na pessoa da sra. Pimentel Gomes.

NO AÇUDE VACA BRAVA

Os universitários rumaram depois para o açude Vaca Brava, onde tiveram oportunidade de admitir a mais importante das realizações do fecundo governo do interventor Argeiro de Figueiredo, provendo de águas e esgotos a cidade de Campina Grande.

O dr. Luciano Varéa, engenheiro do Estado, explicou nos mínimos detalhes aos visitantes, todo o funcionamento do maquinário existente na ponte de comando de distribuição de água.

A ESTAÇÃO PRÉ-FILTRO DE GUARIM

A passagem pela estação pré-filtro de Guarim, a comitiva universitária bandeirante apreciou o funcionamento das bombas alijadas, tendo o representante do secretário da Viacão percorrido, em companhia dos mesmos, as dependências das oficinas.

EM CAMPINA GRANDE

Daí seguiu a comitiva para Campina Grande, visitando logo a estação de filtros do Serviço de Saneamento, onde a recebeu o dr. Aluísio Montenegro, químico do Departamento de Saneamento de Campina Grande, que explicou aos componentes da Embaixada todas as fases de filtração por que passa a água a ser consumida naquela cidade.

Os estudantes paulistas apreçaram também o ponto terminal da adutora que leva a água de Vaca Brava à Estação de Filtros, decorando-se ali a visita aos Reservatórios de abastecimento às cidades alta e baixa.

A VISITA À ESTAÇÃO DEPURADORA DE ESGOTOS

Ainda em companhia do dr. Luciano Varéa os universitários bandeirantes visitaram as instalações da Estação Depuradora de Esgotos de Campina Grande, apreciando a importância dessa obra, construída dentro dos mais modernos princípios da engenharia sanitária.

A RECEPÇÃO OFICIAL EM CAMPINA GRANDE

Após, a caravana universitária dirigiu-se ao "Campina-Hotel", onde foi recebida pelo prof. Almeida Barreto, representante do prefeito Benito de Pi-

CARNAVAL

(Conclusão da 3ª pg.)

Na avenida Conceição, segundo nos comunicou a comissão, os moradores esperam os clubes, cordões, maracatus e "nações" com flores, confeti e serpentinas.

A festa de confraternização dos conjuntos carnavalescos naquela rua vai assumir deste modo um caráter verdadeiramente inédito em frente ao palanque armado junto ao prédio n.º 396.

O jurí será composto dos maestros Severino Gomes Pereira e Joaqui. Claudino, sr. Joaquim Pereira de Oliveira, Manuel dos Anjos Pereira, Josué de Almeida e Alvaro Golzio.

SAIRA A RUA, HOJE, A TROÇA "CASAMENTO DA JARDINEIRA"

A exibição, hoje, pelas ruas desta capital, da Troça "Casamento da Jardineira", vai constituir, sem dúvida, uma das notas mais características do carnaval deste ano, em João Pessoa.

Fundada, há poucos dias, a Troça contou, logo, com a irrestrita adesão de conhecidos foliões canteiranos, que se foram adentrando em ensaios.

Em sessão realizada, ontem, nessa Troça, ficou aprovada a fantasia do mesmo, que terá um cunho verdadeiramente original, além da ornamentação da sede social.

Atendendo a pedidos de várias famílias residentes à rua da Areia e rua Amaro Coutinho, a Troça "Casamento da Jardineira" passará pelas mesmas, devendo descer a rua São Miguel e rua Visconde de Itapicira, e onde rumará ao bairro de Jaguaripe, em que se realizará o casamento.

"INDIOS TUPIS GUARANIS"

Como nos anos anteriores, exibirse-á durante o carnaval, o bloco carnavalesco "Tupis Guaranis", que tem sua "Taba" no Roger.

O cacique Paulodino e o pagé Horacioldino, tem se esforçado durante os ensaios, a fim de vê se conseguem arrastar a linda taça "Rodo" e a da Federação.

O CARNAVAL NO RIO

POSTO DE ASSISTENCIA AOS MENORES

RIO, 18 — (A. N.) — O juiz de menores fez instalar na avenida Rio Branco, no antigo edifício da Políclínica, um posto de assistência para os menores, onde serão recolhidos todos aqueles perdidos durante o Carnaval. O posto começou a funcionar na tarde de hoje.

COMEÇOU ONTEM A TARDE RIO, 18 — (A. N.) — Praticamente hoje, à tarde, começou o Carnaval em toda a cidade.

As ruas estão com a circulação grandemente aumentada, sendo intensíssimo o movimento nas casas comerciais especializadas.

CAIU NO "NORMANDIE"

RIO, 18 — (A. N.) — Durante o baile do "Normandie" oferecido à Sociedade brasileira uma jovem turista argentina rolou por uma escada luxando o pé.

A mesma foi imediatamente socorrida.

A P R 1-4 IRRADIARÁ O PROGRAMA CARNAVALESCO DA ESCOLA NORMAL

A P R 1-4, "Radio Tabajára da Paraíba", irradiará diariamente o seu programa carnavalesco das 18 às 19 horas, da Escola Normal, por onde deverão passar os clubes, blocos e troças da cidade.

A direção da P R 1-4 pede, por pouco intermédio, aos clubes filiados, para incluírem aquele trecho no seu itinerário e executarem as músicas premiadas no concurso instituído pela Radio Tabajára.

Do mesmo modo será retransmitida, hoje, a apresentação dos clubes por ocasião do julgamento para classificação dos prêmios oferecidos pela F. C. P.

INSTRUÇÕES DA CHEFIA DE POLICIA

O Chefe de Polícia do Estado, usando das atribuições do seu cargo, baixa as instruções que se seguem, as quais deverão ser observadas, rigorosamente, durante o atual período carnavalesco:

I — Fica proibido o uso de mascaras a partir das 18 horas, exceto nos clubes familiares, competindo às respectivas diretorias exercer, fiscalização interna.

II — Só serão permitidas fantasias que não ofendam a moral pública, não sendo toleradas críticas alusivas às autoridades civis e militares e representantes de quaisquer ordens ou seitas religiosas.

III — A polícia não permitirá a venda de bebidas alcoólicas a menores ou a indivíduos em visível estado de embriaguez, bem como a venda de bebidas brancas, depois das 22 horas em botiquins ou cabarés.

IV — Serão rigorosamente punidos aqueles que forem encontrados aspi-

rando lança perfume, os quais serão presos e conduzidos às Delegacias Distritais.

V — Os blocos e cordões carnavalescos só poderão se exhibir munidos de licenças que lhes serão fornecidas pelas respectivas Delegacias.

VI — A Polícia exercerá rigorosa vigilância nas sedes dos blocos e cordões onde será feito indistinto revista-mento.

VII — Os desordeiros serão recolhidos à Cadeia Pública, de onde só terão liberdade depois de passados os festejos carnavalescos.

VIII — As pessoas encontradas armadas serão conduzidas às respectivas delegacias, a fim de serem autuadas de acordo com a lei.

IX — Qualquer alegoria ou crítica que pretenda exhibir-se em público, deverá o seu autor apresentar às Delegacias para a devida permissão.

queiro e sr. José Lopes de Andrade sendo oferecido um jantar aos mesmos pela municipalidade.

AS VISITAS ANTE-ONTEM ÀS OBRAS CONTRA AS SECAS

Ante-ontem, pela manhã, os acadêmicos paulistas rumaram de Campina Grande em visita às obras contra as secas no sertão parabaiano.

A primeira barragem visitada foi a do Açude Soledade, localizado pouco antes da vila desse nome, que tem uma represa com capacidade para 7 milhões de metros cúbicos.

Os embaixadores da mocidade do grande Estado paulista admiraram o vulto da obra, tendo o dr. Manuel Santos da Figueira engenheiro da I. P. O. C. S. explicando com detalhes a construção da barragem.

NO AÇUDE CONDAO

A caravana seguiu depois para o açude Condao, no município de Pombo, tendo antes visitado um pontilhão sobre o rio Piranhas, no município de Patos.

Em Condao, os excursionistas percorreram demoradamente toda a enorme barragem que tem a extensão de um quilômetro, seguindo após para o

posto, chefe da secção de Agronomia em função de diretor, que em companhia de toda a comitiva percorreu as secções de Agronomia, Horticultura e Zootecnia, inclusive polígona, estábulo, campos de experimentação de sementes, etc.

Em seguida os acadêmicos voltaram à cidade de Patos, onde chegaram às 18 horas.

A RECEPÇÃO EM PATOS

Nessa cidade, o prefeito Cláudio Satiro preparou condignas homenagens à Embaixada Universitária Paulista oferecendo um almoço à mesma, que decorreu com muita satisfação e cordialidade.

Depois, os visitantes percorreram as ruas da cidade, principalmente a parte comercial, onde adquiriram inúmeras curiosidades e artigos característicos da vida nordestina, tendo estado no Matadouro Municipal onde verificaram as excelentes condições de higiene e localização do mesmo.

O REGRESSO A CAMPINA GRANDE E A ESTA CAPITAL

A's 16 horas de sexta-feira, a caravana regressou a Campina Grande, onde foi hóspede da Prefeitura Municipal, tendo retornado ontem a esta cidade, manifestando todos os seus membros a sua plena satisfação e entusiasmo pelo surto de progresso do "linterland" parabaiano.

ASPECTO DE UM PRO-GRAMA DE GOVERNO

INSTITUTO S. JOSÉ JUNTA REGIONAL DE ESTATÍSTICA

CURSOS PROFISSIONAIS
(Nota da Secretária)

(Secção da Paraíba)

O ESTADO NOVO tem em alta conta a eficiência técnica dos elementos que movimentam o plano material e espiritual da sociedade brasileira, em busca de um padrão de progresso e de realização que justifique sua existência como forma de governo.

O aparelhamento da pública administração de elementos especializados é um fato considerado de efeito positivo para atingir-se um estado de progresso social adiantado e estabelecer-se o perfeito equilíbrio das forças produtoras da coesividade.

A técnica do Estado Novo é a mesma técnica que está em função da civilização moderna, ou melhor, o progresso da técnica está sendo aproveitado, intensa e extensamente, está sendo utilizado em prol dos objetivos do regime, de um modo tão notável, que não podemos deixar de considerar curtas as previsões feitas anteriormente sobre os seus resultados.

Não é que o Estado Novo desloque a sua ação apenas para o que aconselha a técnica, mas é que ela é a palavra mais adequada para saber onde tem de fazer em bem da sociedade.

O que amedronta o observador é o receio de que haja uma "pan-técnica", mas não o aproveitamento dos técnicos nas suas especialidades. Esse mal já está nascido, e não sabemos se não vulgaridade desses elementos que, se crescem em quantidade, estão em relação com o próprio desenvolvimento do organismo social. Essa realidade de distensão é a própria defesa da sociedade que, naturalmente, foge às absorções criadas pela ciência.

ITINERÁRIO DO CORSO

O Inspetor Geral do Tráfego Público do Estado, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Regulamento do Tráfego, Ed. 10, faz saber aos interessados que durante o carnaval deverão ser observadas as seguintes instruções:

- a) — O veículo que pretender ingressar no corso só poderá fazê-lo nos pontos de controle adiante mencionados;
- b) — A saída do veículo da fila em que estiver incorporado, só poderá ser feita pelo lado da mão, sendo passível da multa prevista na alínea 2.ª § 3.º do art. 264, os infratores deste dispositivo;
- c) — Nenhum automóvel incorporado à linha do corso poderá passar a frente de outro veículo sob pena de sofrer o motorista a multa referida no item anterior, salvo se houver desarranjo no que estiver adiante;
- d) — É expressamente proibido viajar nos para-lamas e para-choque dianteiros dos veículos, ficando os infratores sujeitos a serem retirados do corso;
- e) — O condutor de veículo encontrado sem documentos que proveem a sua qualidade de motorista, terá o seu veículo apreendido até à prova de sua habilitação, e, em caso contrário, pagará a multa prevista no regulamento vigente;

Não há nada de novo no interesse da Itália na Tunísia. Quando nos lembramos que as ruínas de Cartago distam apenas seis milhas da cidade de Tunis, podemos imaginar o interesse sentimental do italiano no que já foi na antiguidade o celeiro de Roma.

Durante centenas de anos, e até o começo do Protorado francês em 1881 a Tunísia foi um espinho no flanco de toda país europeu comercializando no Mediterrâneo. A Tunísia era o porto principal das rotas berberes. Também a Inglaterra teve muitas dificuldades com o Bey, e houve um incidente bastante destrutivo quando tivemos necessidade de mandar um vaso de guerra a bordo de um navio francês no porto principal de Tunis. Também a Alemanha teve muitas dificuldades com o Bey, e houve um incidente bastante destrutivo quando tivemos necessidade de mandar um vaso de guerra a bordo de um navio francês no porto principal de Tunis.

Os franceses conquistaram, anexaram a Argélia e a Tunísia. Isto significou o início de um continuo atrito com o Bey de Tunis, seu ministro e seu filho. O Bey de Tunis, de origem turca, e de certo sentido, o Bey daquela época governava a Tunísia como Vice-Rei do Sultão. Na verdade dos fatos, a história do país durante o último século foi a de uma anarquia tremedável e bancarrota prática no País.

Os franceses fizeram várias demonstrações de força, ao largo do porto de Tunis, pela fronteira, entre 1830 e 1878, mas os sardos e sicilianos fizeram tentativas sem sucesso em influenciar o Bey, em 1832, 1843 e 1864, para mencionar as ocasiões mais importantes. Em 1871, quando o novo Reino da Itália viu que fracassava a França, chegou a pensar em organizar uma força expedicionária para invadir a Tunísia. Os ingleses, nitidamente, não se descuidaram, e si os italianos fazem agora a sua reclamação baseada nos séculos esforços de há sessenta e setenta anos, também não podem fazer os britânicos, pois da mesma forma enviaram a frota a Tunísia, tendo mesmo, então, um considerável número de soldados malteses vivendo em Tunis, como ainda hoje.

JOÃO LELIS

escapando dos extremos, em busca de um equilíbrio local. Este aspecto é muito interessante e agudo do atual regime é, na Paraíba, de uma nitidez de linhas que nos faz compreender, de modo claro, as direções de sua administração e a inteligência do interventor Argemiro de Figueiredo, numa concordância exata com os objetivos construtores do Estado Novo, tão bem executado nem sendo o programa de realizações concretas de seu governo.

A aquisição de técnicos especializados em vários setores da vida pública, feita pelo atual detentor do poder público do nosso Estado, além de ser uma afirmativa de identificação do seu dirigente com os postulados que orientam o programa do regime, é uma manifestação da sua vocação de administrador atualizado, visando sempre o engrandecimento da Paraíba.

Até a Secretaria da Viação e Obras Públicas esse programa de utilização, em bem do coletivo, de elementos abastados em vários aspectos técnicos, o Ilustre Interventor Federal realiza uma obra de apreciável vulto, e cujos resultados, encontra aplausos nos que não esperam apenas frutos imediatos, mas almejam, de peculiaridade, resultados duradouros, eficientes e de vastas proporções.

Podemos considerar isto, como um dos grandes serviços que o interventor Argemiro de Figueiredo presta a sua terra, com perfeita compreensão de seus destinos, em harmonia com as finalidades mais altas do regime estabelecido em 10 de novembro.

- f) — No perímetro destinado ao corso não poderá estacionar nenhum veículo, sob pena da multa regulamentar, sob pena de o motorista retirar-se à primeira ordem do fiscal;
- g) — O desrespeito às ordens do encarregado da fiscalização de veículos ou a agressão a qualquer autoridade policial por parte dos condutores de veículos será punido com a multa regulamentar sem prejuízo da ação criminal que no caso couber;
- h) — Será conduzido à delegacia do distrito o condutor de veículo encontrado em estado de embriaguez na direção do seu automóvel, ficando sujeito ainda às penalidades regulamentares;
- i) — A lotação dos automóveis incorporados ao corso não poderá ser excessiva de modo a oferecer perigo aos próprios passageiros e ao público em geral;
- j) — A tabela de preços para o serviço de carnaval será a que está presentemente em vigor, sendo que para o serviço de corso, o preço será ajustado entre o motorista e o pretendente;
- k) — Terão trânsito livre durante o corso os seguintes automóveis: do Interventor Federal no Estado, Prefeito da capital, Secretário do Interior e Segurança Pública, Chefe de Polícia, comandantes do 22.º B. C. e Polícia Militar do Estado, capitão dos Portos,

automóveis da Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Assistência Pública, carros de socorro da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, Transportes de Tropas e Socorro Policial, etc., etc.

E por isto supunhamos que desse número de discentes, uma vez que muita gente já aprendeu.

Verificou-se justamente o contrário, provando assim a eficiência que conseguimos ter em nossos Cursos Profissionais gratuitos.

BOLSAS PARA SENHORAS E CRIANÇAS — Últimos módulos, recebem formulário de inscrição para CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

automóveis da Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Assistência Pública, carros de socorro da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, Transportes de Tropas e Socorro Policial, etc., etc.

1) — Os automóveis de outros Estados, pagará a taxa de dez mil réis (10\$000) para trafegarem no corso;

2) — Só será permitido o ingresso de caminhões no corso, enfileirados, cobrindo para cada um a taxa de vinte mil réis (20\$000) diários;

3) — O uso de escape livre só será permitido em automóveis, das 6 às 24 horas;

CONTINUA ABERTAS AS MATRÍCULAS DOS CURSOS PROFISSIONAIS

Continua abertas as matrículas dos cursos Profissionais Masculino e Feminino que há sobem quatrocentos e desvenove senhoras e oitenta rapazes.

Como diversas de suas cadeiras — arte culinária, costura, dactilografia, etc. — são ministradas já podem ser abertas a matrícula geral do Instituto chegará, como no ano passado, a mais de noventa senhoras e trzentos rapazes, incluindo-se os cursos de férias.

Pensávamos que no corrente exercício escolar que é o quinto, pois o Instituto "São José" foi fundado em 9 de março de 1935, baixamos a inscrição de alunos.

Em quatro anos já vulgarizamos conhecimentos técnicos-profissionais a uma população inteira. Em cada rua da mais central à mais afastada, ou na zona rural, se nota a influência educadora do nosso Instituto, através das escolas de costureiras, bordadeiras, chapelarias, dactilografias, etc., etc.

Verificou-se justamente o contrário, provando assim a eficiência que conseguimos ter em nossos Cursos Profissionais gratuitos.

ITINERÁRIO DO CORSO

Rua Duque de Caxias Praça João Pessoa (fazendo a volta em frente ao Palácio do Governo), voltando pelo mesmo itinerário à Praça Rio Branco (contornando a mesma).

PONTOS DE ENTRADA NO CORSO

Praça João Pessoa (frente ao Palácio da Redenção) — Praça Vidal de Negreiros (antigamente no esquina do palácio do dr. Guilherme da Silveira) — Avenida Dr. Miguel Couto — Praça Rio Branco.

INSTRUÇÕES QUE DEVEM SER OBSERVADAS PELA R. E. P.

Os bondes da linha Comércio, voltarão a atingir a Rua Duque de Caxias (esquina da Casa Lida).

João Pessoa, 15 de fevereiro de 1939. João de Sousa J. Silva, 1.º tenente, Inspetor geral.

comprar grandes extensões de terras para cultura.

Os franceses, esparados pelas incursões das tribus tunisianas rebeldes no Aláfrica, invadiram a Tunísia em 24 de abril de 1881 e a 12 de maio o Bey assinava um tratado, fazendo a França a protetora dos seus domínios. Dai por diante o assunto pôde ser arranjado, e si houve algumas dúvidas essas foram separadamente ajustadas com os reis. Laval e Mussolini, nos comecios de 1935, chegaram a um acordo. Por intermédio desse convênio a Itália conseguiu tudo que desejava em outras partes, inclusive a liberdade de agir como quizesse na Abissínia, e, em troca concordava que as escolas italianas da Tunísia estariam inteiramente africanizadas em 1945, e que os cem mil sidiitos italianos desse país ficariam franceses em 1965. Tal gesto surpreendente: por parte do Sr. Mussolini, deve demonstrar que, em primeiro lugar, ele não acredita nas proteções italianas na Tunísia, e, em segundo, que ele deseja usar as injustiças sofridas ali, reais ou imaginárias, como um elemento de negócio. Contudo, mesmo que não faça toda transação, sente-se que é de bom tompe.

Que quis dizer as injustiças? Sómente se pode tratar de que algumas cláusulas do tratado regular da posição dos italianos na Tunísia não estão sendo cumpridas à risca.

PELA PRIMEIRA VEZ ESTE ANO, REUNIU-SE-ONTEM, NA SALA EM QUE FUNCIONA A SECRETARIA DO CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAFIA, A JUNTA REGIONAL DE ESTATÍSTICA, NA PARAIABA.

Por aclamação da Junta, prendeu a reunião o dr. Fernando Pessoa, Chefe de Polícia do Estado, havendo ainda comparecido o dr. Plínio Espinola, diretor da Saúde Pública; João Santos Coelho — representante da Secretaria da Fazenda e Francisco Nogueira, representante da Prefeitura da capital e mais, os professores Sizenando Costa, João Vinagre e João Leomax.

O expediente consistiu de ofícios e telegramas de comunicação.

Na ordem do dia, o prof. Sizenando Costa se congratulou com a Junta pelo comparecimento do Chefe de Polícia, diretor da Saúde Pública e representante da Secretaria da Fazenda. Ainda sobre proposta do mesmo, foram submetidas ao discussão e consequentemente, aprovação da casa, as resoluções de n.ºs: 20, 21, e 22, sendo

vidas escolares. Serão chamados 2.ª feira 20 do corrente, à prova oral todos os candidatos que fizeram a escrita das seguintes disciplinas:

- Latim da 4.ª série.
- Latim da 5.ª série.
- Física da 4.ª série.
- Física da 5.ª série.
- Francês da 4.ª série.
- Francês da 5.ª série.
- Historia Natural da 4.ª série.
- Historia Natural da 5.ª série.

NOTA DO JUIZADO DE MENORES

De acordo com o Código de Menores, é expressamente proibido o ingresso de menores de cinco (5) anos às casas de diversões públicas, inclusive aos bailes infantis que os clubes e sociedades carnavalescas ofereçam aos filhos dos socios. Igual proibição se estende aos menores de dezesseis (16) anos quanto aos bailes em sociedades legalmente constituídas.

Espera-se que os pais, tutores e de-

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIABANO. Frazes do art. 100. Serão chamados 2.ª feira 20 do corrente, à prova oral todos os candidatos que fizeram a escrita das seguintes disciplinas:

- Latim da 4.ª série.
- Latim da 5.ª série.
- Física da 4.ª série.
- Física da 5.ª série.
- Francês da 4.ª série.
- Francês da 5.ª série.
- Historia Natural da 4.ª série.
- Historia Natural da 5.ª série.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

11.00 — Gravações populares — Músicas carnavalescas.

12.00 — Hora certa — Continuação do programa do almoço — Gravações populares — Músicas carnavalescas.

13.00 — Boa tarde.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIABANO. Frazes do art. 100. Serão chamados 2.ª feira 20 do corrente, à prova oral todos os candidatos que fizeram a escrita das seguintes disciplinas:

- Latim da 4.ª série.
- Latim da 5.ª série.
- Física da 4.ª série.
- Física da 5.ª série.
- Francês da 4.ª série.
- Francês da 5.ª série.
- Historia Natural da 4.ª série.
- Historia Natural da 5.ª série.

PROGRAMA PARA HOJE

11.00 — Gravações populares — Músicas carnavalescas.

12.00 — Hora certa — Jornal matutino — Noticiário e informações.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

11.00 — Gravações populares — Músicas carnavalescas.

12.00 — Hora certa — Continuação do programa do almoço — Gravações populares — Músicas carnavalescas.

13.00 — Boa tarde.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

11.00 — Gravações populares — Músicas carnavalescas.

12.00 — Hora certa — Continuação do programa do almoço — Gravações populares — Músicas carnavalescas.

13.00 — Boa tarde.

OS ITALIANOS E A TUNÍSIA

Por LORD DICKINSON
Membro da Câmara Alta da Inglaterra

(COPYRIGHT PARA O BRASIL DO SERVIÇO GLOBO DE DIVULGAÇÃO LITERÁRIA — REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL PROIBIDA — EXCLUSIVIDADE DA A UNIÃO NA PARAIABA)

Mas foi o Congresso de Berlim que levou a Tunísia ao Protorado. O Tratado de Alemanha de então não está hoje despojado de interesse. Uma autoridade italiana ainda no último ano afirmou que Bismarck adquiriu em primeiro lugar ao delegado italiano Mancini que a Itália tomasse a Tunísia. A Itália recusou, possivelmente por não se sentir bastante forte. Então Bismarck fez a sugestão à Alemanha de que a Alemanha se interessasse pela questão o pomo da discórdia entre a França e Itália, quebrando-lhes assim os laços de amizade. Além disso, a França se voltaria para as colônias, esquecendo por essa maneira os seus ressentimentos contidas com a Alemanha. Itália, desgostosa e isolada, seria forçada a entrar numa aliança com a Alemanha e Austria, mas como parte muito inferior, e finalmente, o que era de mais importância, com as suas fronteiras ocidentais paralizadas, a Alemanha podia prosseguir na sua política de anexar para si a Polónia e a Suécia. As coisas não pareciam mudar tanto desde os anos dos triunfos de Bismarck.

Não a Austria nem a Rússia tomaram muito interesse por esse plano, e o Conde Andrássy pela primeira, em 1876, e o general Ignatíeff pela segunda, em 1877, não fizeram a Itália que empusasse a Tunísia. Na realidade, a situação estava ficando bastante difícil para o Bey, que não tinham poder nem dinheiro. Os colonos italianos estavam invadindo e comprando boas terras por um preço mais de nada; uma companhia italiana comprara a estrada de ferro de Tunis costa de La Marsa em 1880, e os ingleses tentaram

comprar grandes extensões de terras para cultura.

Os franceses, esparados pelas incursões das tribus tunisianas rebeldes no Aláfrica, invadiram a Tunísia em 24 de abril de 1881 e a 12 de maio o Bey assinava um tratado, fazendo a França a protetora dos seus domínios. Dai por diante o assunto pôde ser arranjado, e si houve algumas dúvidas essas foram separadamente ajustadas com os reis. Laval e Mussolini, nos comecios de 1935, chegaram a um acordo. Por intermédio desse convênio a Itália conseguiu tudo que desejava em outras partes, inclusive a liberdade de agir como quizesse na Abissínia, e, em troca concordava que as escolas italianas da Tunísia estariam inteiramente africanizadas em 1945, e que os cem mil sidiitos italianos desse país ficariam franceses em 1965. Tal gesto surpreendente: por parte do Sr. Mussolini, deve demonstrar que, em primeiro lugar, ele não acredita nas proteções italianas na Tunísia, e, em segundo, que ele deseja usar as injustiças sofridas ali, reais ou imaginárias, como um elemento de negócio. Contudo, mesmo que não faça toda transação, sente-se que é de bom tompe.

Que quis dizer as injustiças? Sómente se pode tratar de que algumas cláusulas do tratado regular da posição dos italianos na Tunísia não estão sendo cumpridas à risca.

Possivelmente, seja assim, mas os privilégios dos italianos são tão grandes e unilaterais que é de pouca justiça esperar que os franceses façam mais.

Os italianos preservaram os direitos outorgados em diferentes épocas e por Bey sucessivos aos sardos, sicilianos e

napolitanos. Estão eles sob o seu próprio Consul; pagam taxas como franceses e não como italianos, estando em muito melhor situação que os seus compatriotas na Mãe Pátria; não fazem o serviço militar na Itália e apenas 700 apresentaram-se voluntariamente para as tropas que conquistaram a Abissínia. Gocam de vantagens na Tunísia que não são dados aos tunisianos da Líbia. As escolas públicas têm a mesma liberdade para funcionar inteiramente sob os ordens do Consul, embora o seu número seja limitado; os franceses não têm a mínima interferência na educação das crianças italianas.

Em assuntos comerciais, os italianos na Tunísia estão bem protegidos, e os seus barcos podem viajar ao longo da costa da Líbia. As autoridades consulares italianas mantêm o controle completo dos navios italianos, e quando, no último verão, vierem um deles precisarem ir às autoridades italianas e não francesas para solicitar uma licença para deixar os portos sicilianos e voltar para bordo. Com tantos regulamentos haverá incidentes eventuais, mas em vista do fato de que a Tunísia é virtualmente uma possessão francesa, os italianos recebem, como é de ver, uma liberdade de ação bastante razoável.

É certo que há uma grande população italiana, principalmente de descendentes dos que emigraram da Itália no século passado; é quasi a maior população italiana fora da Itália atualmente agora a cerca de cem mil habitantes, espalhados pela costa, em aldeias prosperas, fazendas e na própria Tunis. Essa população é, segundo

crio, apenas ultrapassada pela de Marselha, que conta 200 mil pessoas, mas como esses não são fascistas, é de presumir que o sr. Benito Mussolini não os queira pertencentes.

O Partido Fascista da Tunísia tem sido cuidadosamente desenvolvido desde 1922; e membros declarados dessa agremiação disseram recentemente que a Tunísia seria anexada à Itália dentro de um ano. Mas dada a população de cem mil pessoas, seis mil, é as mais prestigiosas, são órfãs judiciais. Indubitavelmente os fascistas têm animado os políticos árabes e achado no Partido Democrático constituição para a presente das coisas para a agitação. Afinal de contas, há cerca de cincoenta e seis anos os franceses estão educando os árabes para tomarem interesse na vida pública, da maneira que os árabes resultados não devem causar surpresa.

Mas os árabes desafortunados estão presentemente cindidos em duas facções: uma, o antigo elemento anti-francês e por conseguinte tão anti-italiano como anti-francês, e a outra, a mais recente, que inclui estudantes e outros membros em religião, os comunistas e mais os amigos do sr. Leon Bled. Estes muito dificilmente poderão olhar para os italianos com amizade. Não poucos os judeus italianos da Tunísia sabem que podem escapar a perseguição se se refugiam no presente crise, três mil deles requereram a cidadania francesa, o que fará a população francesa subir a cem mil. Na Tunísia aproximadamente dois milhões e meio de árabes e os judeus africanos que ali estão há mais de um século não podem alcançar 80 mil.

Que significa tudo isso? Presumivelmente que a Itália imagine que um governo conveniente com a Tunísia é de alto alcance e o quanto é seria vulnerável em havendo guerra; mas ao mesmo tempo a Itália deve verificar também que si França entregar a Tunísia a base naval de Bizerta, a Tunísia seria a sua posição de potencia do Mediterrâneo, de potencia colonial, e uma vez mais associada com o destino dos árabes, já associada com o destino de seus irmãos na Líbia, ficariam em desespero. Mas os franceses não estão com disposição para render-se.

ÚLTIMA HORA

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

O ESTABELECIMENTO DOS SERVIÇOS "PRESS" NO TELEGRAFO NACIONAL

RIO, 18 — (A. N.) — Tendo a Agenciam Nacional divulgado que o seu serviço "Press" para todo o mundo passaria a ser feito através do Telegrafo Nacional, o "Diário Carioca" escreve a propósito, o seguinte:

"O Serviço é interessantíssima e graças a ele o Brasil está sendo citado quase diariamente em todos os jornais do mundo, através dos sobrios e laconicos telegramas com informação exata e conveniente sobre as cousas de nosso país. Essas irradiações atendem, realmente, a uma grande necessidade do Brasil no estrangeiro".

BODAS DE PRATA DO MINISTRO EURICO DUTRA

RIO, 18 — (A. N.) — Transcorre hoje o 25.º aniversário de casamento do general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra.

Por esse motivo, foram realizadas solenes bodas de prata, que tiveram lugar na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

TURISTAS DO "NORMANDIE" EM VISITA A PETROPOLIS

RIO, 18 — (A. N.) — Grande numero de turistas que viaja a bordo do "Normandie" fez uma visita a Petropolis, onde se demorou por varias horas.

All foram condignamente recebidos na Prefeitura Municipal e na sede do "Tennis Club", que lhes ofereceram agradaveis festas campestres.

FOI PASSAR O CARNAVAL EM TEREZOPOLES

RIO, 18 — (A. N.) — O ministro Valdemar Falcão, titular da pasta do Trabalho seguiu hoje para Teresopolis, onde permanecerá até a próxima quarta-feira.

O INICIO DO CONCLAVE PARA ELEGER O PAPA

CIDADE DO VATICANO, 18 — (A. N.) — Foi definitivamente marcado para o dia 28 do corrente o inicio do conclave em que será eleito o successor do Augusto Pontifice Pio XI. O Sacro Colegio reunir-se-á naquelle dia, mesmo que não se achem presentes todos os cardiais.

CONFISCADOS OS BENS DOS JUDEUS

DUSSELDORF, 18 — (A. UNIAO) — As autoridades confiscaram todos os bens dos judeus aqui residentes.

NOVO "MEMORANDUM" DOS ALEMANES DA LITUANIA

KOVNO, 18 — (A. UNIAO) — Os alemães aqui residentes enviaram um novo "memorandum" ao Governo, resumindo suas exigências em seis itens, um dos quais solicita a criação de novas escolas germanicas e outro, toda a liberdade para suas atividades.

AINDA NAO ORGANIZADO O NOVO GABINETE BELGA

BRUXELAS, 18 — (A. UNIAO) — O rei Leopoldo III recebeu, hoje, a tarde, o sr. Peillot, encarregado de organizar o novo gabinete.

Sabe-se que até o momento, o sr. Peillot não conseguiu nenhuma solução conciliatoria, transcorridos como são, nove dias da renuncia do ex-premier Paul Spaak.

SERÁ REALIZADO EM GOIANIA O VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A realização desse certame foi fixada pelo ministro da Educação, de 15 a 25 de julho, próximo

RIO, 18 (A. UNIAO) — O VII Congresso Nacional de Educação, sob o auspicio da Associação Brasileira de Educação, deverá realizar-se em Goiania, a nova capital do Estado de Goiás.

Será, este ano, a incorporação oficial de Goiania, porisso o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, apoiou decididamente a realização do Congresso na nova capital.

A Comissão encarregada da reunião já preparou o programa. O tema geral para as teses versa sobre o ensino primário fundamental, sua organização e seu espirito.

Os temas especiais, nas teses, devem versar os tipos de prédios para escolas e padrões de equipamento escolar.

professor primário das zonas rurais, visando a formação, remuneração, assistência e cultivo do espirito do ensino; o encaminhamento dos alunos do curso primário fundamental para o ensino e as atividades de iniciação ao trabalho; a solução do problema da escolarização de toda a população infantil, apreciando as condições especiais da zona rural; transporte dos alunos, vilas escolares, internatos e semi-internatos; solução do problema de frequência regular à escola; as missões culturais, as colonias escolares e o estudo de ação conjungida da União, Estados e Municípios, como ainda das instituições particulares em materia de ensino primário e profissional.

As teses devem ter um cunho preciso e pratico, não devendo exceder de seis paginas dattografadas ou dez manuscritas, devendo se achar no Rio para serem estudadas pelos relatores até 15 de maio.

REGISTO DE APARELHOS DE RADIO

A Chefia de Linhas e Instalações da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, neste Estado, convida os srs. possesores de Aparelhos de Radio para virem fazer o registro de seus Aparelhos e renovar os que já foram registrados nos anos anteriores, como é regulamentar.

Os interessados poderão comparecer das 8 às 11 e das 13 às 17 horas dos dias uteis, que serão atendidos.

"A UNIAO"

Seguindo uma praxe dos anos anteriores, esta folha suspenderá o seu expediente durante os três dias de carnaval, voltando a circular na próxima quinta-feira.

EMBAIXADA UNIVERSITARIA PAULISTA

A excursão ao interior do Estado — A recepção em Areia e visita á Escola de Agronomia do Nordésie — Os brindes de honra aos interventores Argemiro de Figueirêdo e Ademar de Barros — No açude Vaca Brava e Saneamento de Campina Grande — A recepção nessa cidade — A visita aos açudes Soledade e Condado — As obras de irrigação do alto sertão — O almoço em Patos — O regresso a Campina Grande e a esta capital

A EMBAIXADA de universitários paulistas que se encontra presente em visita á Paraíba, excursionou quinta-feira ultima ao interior do Estado, a fim de conhecer mais de perto as realidades do nosso progresso e visitar as obras de maior vulto levadas a efeito no governo Argemiro de Figueirêdo.

Os representantes da mocidade da grande terra bandeirante também estiveram no alto sertão, onde tiveram ocasião de visitar açudes de grande importancia, localizados em regiões caudateadas pela seca.

A PARTIDA DESTA CAPITAL

A's 8 horas daquêle dia partiu des-

ta capital a caravana dos universitários que estava assim constituída: drs. Romão de Almeida, do Departamento de Estatística e Publicidade do Estado, Luciano Varêda, engenheiro do Estado, representando o dr José Fernal, secretário da Viação; e Manuel Santos da Figueira, engenheiro da Inspetoria Federal das Obras Contra as Secas; acadêmico Antonio Silvio da Cunha Bueno, presidente; Ulisses Siveira Guimarães e Mário Romeu de Lucca, oradores; Jether Sottano, tesoureiro; Luiz Maiani de Almeida, secretário; e Roberto Machado de Campos, Francisco Franco de Camargo Brasil Albano Frizzo, Horatio Coun-

tra Bueno, Reinaldo Sodré, Nelson da Costa Torres, Valtér Fonseca, Ciro Procopio, Otávio Machado de Barros, Orlando Maia, Hélio Andrade Reis e Luiz Ribeiro Coutinho srs. Inácio de Aragão e Aurelio Pflueiras, respectivamente reporter e fotografo da "A União".

A comitiva rumou á cidade de Areia, onde chegou ás 10 horas.

A RECEPÇÃO EM AREIA

Em Areia, foi a Embaixada Universitária Paulista recebida pelo Prefeito Cunha Lima e uma comissão representativa do municipio e da Escola (Conclue na 6.ª pag.)

OS ESTADOS UNIDOS CULDAM DO DESENVOLVIMENTO DE SUAS BASES NAVAIS

A comissão naval da camara aprovou o crédito de 68 milhões e 400 mil dólares para a ampliação das bases aéreas de Alaska, Caraibas e da costa do Pacifico —

A ilha de Guam será fortificada

WASHINGTON, 18 — (A. UNIAO) — A Comissão Naval da Camara aprovou o crédito de 68.400.000 dólares para o desenvolvimento das bases aéreas de Alaska, Caraibas e da costa do Pacifico.

SERÁ FORTIFICADA A ILHA DE GUAM

WASHINGTON, 18 — (A. UNIAO) — A proposta do deputado Hees, de excluir a ilha de Guam do sistema

UM GESTO SIMPATICO

do ministro do Trabalho

RIO, 18 — (A. N.) — De acordo com um despacho do juiz, intimando o ministro do Trabalho a depor o sr. Valdemar Falcão, que deveria depor em sua residencia, por ser considerado "pessoa egreja", declinou dessa prerrogativa, depondo mesmo no edificio do "Forum", perante o juiz.

LINDAS SEDAS PARA BAILES CARNAVALESOS ACABA DE RECEBER A "RAINHA DA MODA"

O AUXÍLIO

da Cruz Vermelha Brasileira ás vítimas do terremoto do Chile

RIO, 18 — (A. N.) — O general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, informou que já foram enviados para o Chile, 1.800 quilos de medicamentos para as vítimas do terremoto.

ESCOLA MISTA "DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO"

Vem funcionando, regularmente, em vários dias, na sede da sociedade "União Operária Beneficente", á rua Indio Piragibe, n. 74 nesta capital, a Escola Mista "Dr. Argemiro de Figueirêdo". Esse estabelecimento, que conta, atualmente, com uma matricula de 45 alunos, vem satisfazendo, de maneira a mais satisfactoria, aos membros da diretoria daquela sociedade, tendo a coadjuvação da professora Ursula Litzanz.

VIRÁ AO BRASIL O CONSELHEIRO TÉCNICO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

O SR. THOMAS J. WATTSON É UMA FIGURA DE RELEVÓ NOS MEIOS FINANCEIROS, ECONOMICOS E EDUCATIVOS DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18 — (A. UNIAO) — Anuncia-se para os principios de maio proximo, a viagem do sr. Thomas J. Wattson, conselheiro técnico do presidente Roosevelt e figura de grande relevó nos meios economicos, financeiros e educativos do país.

O sr. Wattson é também presidente da Camara Internacional de Comercio, vice-presidente da Sociedade Pan-Americana, diretor do Banco de Reserva Federal de Nova York, diretor da Universidade de Columbia, diretor da Escola Presbiteriana de Madison Avenue e das Galerias de Arte de Nova York, e administrador geral da Fundação Carnegie e dos Hospitais Roosevelt e Sammit, além de outras situações honorificas.

O PROGRAMA DE RECEPÇÕES NO RIO E EM S. PAULO

RIO, 18 — (A. UNIAO) — A Associação Commercial desta capital está



DE ALTO A BAIXO: 1 e 2) — Sessão solene de recepção no salão nobre da Escola de Agronomia, em Areia; 3) — Aspecto tirado após o almoço oferecido pelo dr Pimentel Gomes; 4) Na ponte sobre o rio Pinharas; 5) — A visita á grande barragem do açude Condado, e 6) — visita ao Matadouro Público de Patos, vendo-se o prefeito Otávio Netto entre os universitários

Direção do agrônomo PIMENTEL GOMES

João Pessoa — Domingo, 19 de fevereiro de 1939

UMA DESFIBRADEIRA DE CAROA' OU AGAVE CUSTA APENAS 500\$000 E PÓDE DAR AO PROPRIETÁRIO UMA MENSALIDADE SUFICIENTE PARA VIVER FOLGADAMENTE. PEÇA MUDAS E INFORMAÇÕES A' DIRETORIA DE PRODUÇÃO OU Á ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE.

A PREFEITURA DE CUITÉ ESTÁ EMPENHADA EM RACIONALIZAR A LAVOURA DO MUNICÍPIO

MAIS MÁQUINAS AGRÍCOLAS PARA OS LAVRADORES COMPRAREM PELO PREÇO DE CUSTO — 3 NOVOS CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO DE ALGODÃO MOCO MEDINDO 250 HECTARES

A Diretoria de Produção receberá, entre outras cartas, uma bem interessante do prefeito João Fonseca, de Cuité. A carta, que foi pessoalmente entregue ao Diretor da Produção pelo prefeito, é a que transcrevemos abaixo:

"Prefeitura Municipal de Serra do Cuité, em 13 de Fevereiro de 1939

Ofício n.º 4

Sr. Diretor da Produção — João Pessoa.

Tendo esta Prefeitura desejo de fazer aquisição de dez (10) cultivadores, para revendê-los aos agricultores procurando, desse modo, facilitar e estimular a agricultura mecanica entre os agricultores deste município, e sendo sabido que essa Diretoria dispõe de grande quantidade, podendo atender a qualquer pedido dessa natureza, venho solicitar-vos me informeis preço e condições de pagamento da referida máquina para desse modo entrarmos em negociações a respeito.

Certo de que essa Diretoria tomará as devidas providências e atenderá esta justa solicitação, antecipadamente agradecido.

Aproveito o momento para apresentar-vos os meus protestos da mais alta estima e consideração.

(Ass.) João Venancio da Fonseca, prefeito"

MENTALIDADE NOVA

Defendendo o seu pedido, o prefeito João Fonseca teve palavras do mais franco entusiasmo pelo trabalho que a Diretoria vem fazendo ali.

"A lavoura mecanica está conquistando a todos e rapidamente. Não obstante o mau ano que tivemos, o qual deveria trazer um desanimo do povo para grandes empreendimentos, o que se nota é justamente o contrário.

Todos querem lavouras grandes e

Não plante semente ruim de algodão. A Diretoria de Produção e a inspetoria de Plantas Texteis têm semente de primeira ordem.

PORQUE VOCÊ DEVE PLANTAR AGAVE

Plantando agave:

- a) aproveita as terras mais secas e mais estereis de sua propriedade;
- b) valoriza a fazenda;
- c) terá uma cultura facil, sadia, suportando bem as maiores estiadas, que não conhece entre-safras;
- d) conseguirá renda certa e pingue de terras consideradas inuteis.

lavouras boas. Quatro anos atrás não havia máquinas no município. Hoje as ha em bom número e, a despeito da falta de recurso de muitos, a procura continua."

CULTIVADORES EM CONSIGNAÇÃO

"A Prefeitura tinha adquirido 10 cultivadores para vender a preço de custo aos interessados. Já os vendi todos e pedese o município inverter alguns contos de réis em máquinas para receber a prestação venderiamos muitas outras dezenas. Esse seria, ao que repute, um importante auxilio do município aos lavradores que hoje desejam máquinas como se deseja alguma cura indispensavel á vida.

Vou, aliás, levar agora mais 10 cultivadores da Diretoria de Produção. Acabou de conseguí-los do sr. Diretor

em consignação. A prefeitura responsabiliza-se pelo valor deles e em Cuité serão logo vendidos pelo preço de custo a numerosos interessados que os pagarão dentro de pouco tempo.

GRANDES LAVOURAS

"O ano promete bem — continuou o sr. João Fonseca. Está chovendo. E a animação para fundar grandes safras é grande.

A Diretoria vai ter enormes campos de demonstração em Cuité. Conheço e posso enumerar aqui três deles. Um é do sr. Fortunato Rufino de Moraes e mede 100 hectares. O outro é do sr. Pedro Ferreira Guimarães e mede outros 100. O terceiro é do sr. José Firmino e mede 50 hectares. Como se vê, são grandes lavouras. E como lavouras permanentes que são representam um enorme futuro para a economia da nossa terra."

VEM Á PARAIBA UM ENGENHEIRO ESPECIALIZADO EM INSTALAÇÕES DE INDÚSTRIAS DE BENEFICIAMENTO

Uma comunicação da firma Artur Viana & Cia. Ltda., de S. Paulo, á Diretoria de Produção

A firma Artur Viana & Cia., de São Paulo, maptem, além de seu comércio de venda de adubos, sementes, inseticidas e varios outros produtos de interesse agricola, uma importante seção de máquinas de beneficiar que ela fabrica e instala em toco o Brasil. Agora inemso acaba a Diretoria de Produção de receber daquela firma a carta abaixo, que publicamos no intuito de servir a interessados que porventura queiram instalar qualquer industria de beneficio das nossas materias primas:

"São Paulo, Janeiro 26, 1939. — A Diretoria de Fomento da Produção Vegetal. — Secretaria da Agricultura, Industria e Comércio. — João Pessoa Paraíba do Norte

Sendo do nosso conhecimento que v. ss. tem interesse na aquisição de maquinismos para a industrialização da mandioca (fabricação de farinha com, raspa, farinha de raspa ponti-cavel, polvilho, etc.), em cujos maquinismos somos os unicos especializados no País, temos o grato prazer de participar-lhes que embarcará na proxima semana para uma viagem de inspecção nos importantes Estados do Norte, o chefe da nossa Secção de Máquinas Agricolas e Industriais, engenheiro André G. Mitjans, que na sua passagem pela capital desse Estado, terá o ináximo prazer em comunicar-se com v. ss. para, sem compromisso de sua parte, confeccionar-lhes orçamento, proferir-lhes a instalação, e mais que for necessário.

Ao inemso tempo, comunicamos a v. ss., que no ramo de maquinismos, negociamos, além dos destinados á mandioca, com máquinas para beneficiar arroz, milho, mamona, cereais, café, algodão, etc. assim como com materiais para transmissões em geral como sejam: — correias de todas as qualidades, grampos para emendas,

eixos, mancais, óleos e graxas lubrificantes, etc., e tudo mais quanto for necessário para o acionamento dos maquinismos acima citados, isto é, motores elétricos, motres a óleo cru, locomoveis e motres a vapor, etc.

Desde já, ficamos gratos pelas atencões que forem dispensadas ao nosso engenheiro Mitjans, assim como pelas suas honrosas ordens, na certeza de que tudo faremos para corresponder á sua estimada preferéncia.

Antecipando os nossos agradecimentos, firmamo-nos com estima e apreço, mil atenciosamente. — Artur Viana & Cia. Ltda."

Refloreste terrenos fortemente inclinados, nascentes dos cursos d'agua, terras pobres para outras culturas. Aumentará as aguas perenes, protegerá o solo, enriquece-lo á e terá, dentro de alguns anos, uma renda regular. Peça mudas e sementes á Diretoria de Produção.

Póde-se avaliar o grão de civilização de um povo pelo amor que este dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

PLANTEM MARACUJÁ

E para causar admiração o interesse dos nossos homens do campo pela cultura de plantas que representam, em sua aparente humildade, verdadeira riqueza facil ao alcance dos homens até de mediana intelligéncia. O nosso maracujá é uma bela planta que viveja em todo o Brasil, em qualquer pedaco de terra de zonas vastissimas do Estado, mais especialmente o litoral e brejo e a caatinga úmida. Tem em toda parte. E a despeito de merecer sempre preço compensador, ninguém pensou antes em fazer grandes plantios da deliciosa fruta.

E enouanto tal acontece conosco, chegamos ao nosso conhecimento exemplos significativos do quanto vale o maracujá lá fora. Na Austrália, por exemplo, só uma companhia — a Companhia Passal — plantou, no em 1936, dois milhões de pés de maracujá. Essa companhia e hoje uma poderosissima empresa, que dá licores surpreendentes aos seus associados.

Precisamos plantar maracujá. E essa fruta, conhecida já pelos deliciosos licores e sorvetes que de e apreciadissima pelas valiosas applicações que tem como fator da saúde humana, está sendo muito procurada no Paraiba.

A carta que abaixo publicamos do

sr. P. Galvão é uma prova disso. P. Uma prova que deve incentivar a todos para plantar algumas dezenas de pés do precioso passiflora, planta que além do seu fruto procurado e bem pago, é das mais lindas para efeito ornamental — a flor da paixão (passiflora) dos europeus — sendo ainda excelente planta melifera.

A carta em apreço, originada desta capital ao sr. inspetor agricola da Diretoria de Fomento da Produção em Areia, é a seguinte:

"Ilmo sr. inspetor agricola de Areia — Amº e sr."

Tendo necessidade de comprar grande quantidade de maracujá peroba e não tendo aqui na zona litoranea o necessário para a minha industria, que podera consumir a quantidade que se apresentar desse fruto, muito estimaria que essa Inspeatoria se interessasse pelo desenvolvimento do plantio de maracujá nessa zona brejosa, atendendo ao resultado e valor econômico que pode advir para o nosso Estado, tendo em vista os frequentes pedidos de alguns Estados do Sul.

Certo de que v. s. tomará na devida conta o nosso apelo, subretemente com subida estima e apreço. — De e, amº e afº obrº. — (Ass.) F. GALVÃO

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

Comunicado n. 6

TENHA SAFRA COM POUCA CHUVA

Temos os melhores prenúncios deste ano, de um inverno excelente. Já chove em quasi todos os municípios do alto-sertão em alguns de Cariri e da Caatinga, no Brejo e no litoral. E as chuvas no Piauí e do Ceará nos dão justificada esperança de uma boa pluviosidade.

Embora isso, é dever de todos os agricultores conhecer e praticar os conselhos que passamos a dar abaixo, muitissimo úteis para a lavoura em terras semi-áridas.

Se todos os lavradores nordestinos praticassem a lavoura seca, não haveria nunca as catástrofes que vez por outra são provocadas pelas estiadas periódicas, em anos escassos ou irregulares como os ha, vez por outra, no nordeste.

APROVEITAR O QUE E' RARO

Quando as chuvas são abundantes é possível desperdiçá-las. Havendo muita agua, haverá sempre a suficiente para uma boa safra, por mais que se a estroque. Se as chuvas são poucas e finas, ou esnaçadas, é necessário aproveitar parcimoniosamente a pouca agua que cai. Ou se aproveita bem ou não se tem safra. E chuva pouca bem aproveitada pode fornecer safras enormes, capazes de grandes lucros.

FAVOPECENDO A PENETRAÇÃO DA AGUA — Em terras duras, inclinadas, a agua quasi não penetra. A agua de uma chuva brejeiral cai rapidamente e rapidamente se escoo. Não tem tempo de penetrar. Os riachos enchem, os rios enchem e o solo continúa quasi seco. Molhados, os os dois ou tres centímetros superiores. O sol dos dias seguintes evapora esta pouca agua e a terra continúa tão seca quanto antes, deixando morrer esturricados o milho, o feijão e o algodão que tiverem plantado? Culpa da natureza? Não, culpa do homem que não aproveitou a agua das chuvas, deixando que ela tu-

lamente se escoasse para os rios e riachos. O resultado seria muito outro se o agricultor tivesse agido com intelligéncia, corrigido os erros da natureza.

Como?

— Favorecendo a penetração da agua das chuvas.

— E como se faz isto?

— Traçando a terra bem fofa por meio do trabalho de máquinas agricolas. Um solo bem lavado pelo arado e bem pulverizado pela grade, além de oferecer maiores possibilidades para o desenvolvimento perfeito das raizes, está em condições de absorver a agua de chuvas pesadas, armazenando-as no sub-solo, onde ficam á disposição das plantas.

Uma chuva caindo em terra arada, fofa, vale por muitas que caíram em terra dura, quasi impenetravel.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas, agricultor que traz o solo das plantações bem fofa, torna a sua fazenda praticamente mais chuvosa, pois uma chuva que penetrou na terra vale por dez que desceram para os riachos e rios.

IMPEDINDO A EVAPORAÇÃO DA AGUA — A agua que chegou a penetrar no solo perde-se por evaporação direta, por infiltração para camadas muito profundas. E toda perda que não seja por meio das plantas sementes é um prejuizo.

Nas terras pouco chuvosas raro é a agua que consegue descer para as camadas inferiores, escapando á ação das raizes.

A evaporação direta é diminuída por muitos meios. No sertão crescem, na zona dos carnaubais, usas-se revestir o solo com uma camada de palhas de carnaubeira já desprovidas de cera. A agua das chuvas penetra facilmente no solo por entre as palmas, evaporando-se com dificuldade e não nasce morto. Em alguns trechos dos Estados Unidos applicase uma tira de papel entre as culturas. O

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE TEM REPRODUTORES PUROS PARA O MELHORAMENTO DOS REBANHOS BOVINO E CAVALAR.

LAVRADOR AMIGO: FAÇA UMA EXPERIÊNCIA, UMA GRANDE E VALIOSA EXPERIÊNCIA. COMECE UM PEQUENO PLANTIO DE CEBOLA, PEDINDO A SEMENTE E AS INSTRUÇÕES À ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE, EM AREIA, OU À DIRETORIA DE PRODUÇÃO, EM JOÃO PESSOA.

mais comum, o mais prático é trazer as plantações bem limpas e com o solo entre as linhas bem pulverizado por meio de frequentes passagens de cultivadores e escarificadores. Esta terra fofa facilita a penetração da água das chuvas raras; impede a evaporação direta da umidade que se encontra no sub-solo; não consente na existência de matos nos plantios, matos que além de outros inconvenientes tem o de se utilizar da água que deve servir unicamente para a lavoura.

COMO FAZER O ESPAÇAMENTO — Quando as chuvas são abundantes, no espaçamento das culturas leva-se em consideração o solo e a cultura em apreço. Quando as chuvas são raras é fator importantíssimo a umidade existente no solo. O espaçamento deve ser tanto maior quanto menor a umidade existente. E isto se explica. Para que uma planta forme um quilo de matéria seca necessita evaporar de 300 a 1.200 quilos d'água. A quantidade d'água varia com a fertilidade do solo com a planta e com fatores ecológicos. Nestas condições, fazendo-se uma semeadura densa, e havendo pouca umidade, as plantas gastam-na toda antes de atingirem a maturação. Não ha, portanto, em muitas culturas, safra de espécie alguma. Dar-se-ia justamente o contrário se a semeadura fosse rara. A pouca água existente, insuficiente para muitas plantas, bastaria para completar a maturação de um número menor. Ter-se-ia safra razoável, capaz de compensar os gastos e trabalhos efetuados.

Deve-se, portanto, quando se conta com estação úmida fraca e curta, plantar poucos grãos por cova e usar um espaçamento muito maior do que o normal. Nestas condições, colhe mais quem emprega menos semente por unidade de superfície.

COMBATE A'S PRAGAS — Uma onda de lagartas surge, invadiramente, depois das primeiras chuvas. Como, em regra, os agricultores não combatem estas lagartas por meio de pulverizações, pôde-se dizer que a primeira plantação o agricultor a faz para as lagartas. Segue-se segundo e, às vezes, terceiro plantio.

Nos anos chuvosos esse imperdável descuido não tem consequências muito graves. Ha água de sobra. Podem-se perder algumas chuvas. O segundo ou terceiro plantio ainda encontrará desenvolvimento.

Tal não acontece nos anos de pluviosidade abaixo do valor normal. Nestes anos secos o agricultor que quiser safra deve ser ávaro com a sua água. Fazer tudo para poupá-la. Tirar dela o máximo resultado. Só desta forma êle conseguirá que os seus plantios produzam.

Assim sendo, o agricultor deve, este ano, não permitir que a lagarta devore suas lavouras. Para isto exercerá a máxima vigilância, pulverizando com arseniato de chumbo mihraris, feijóias e algodões. E' pedir o auxílio da Diretoria de Produção, em João Pessoa, ou de suas inspetorias agrícolas com sede em Sapé, Ingá, Campina Grande, Picuí, Misericórdia, Sousa, Patos, S. Tomé, Guarábira e Areia, ou, ainda, do auxiliar de campo do município, na prefeitura local.

Pelas mesmas razões os algodões perenes devem ser pulverizados. E' erro grave deixar o curruqueré devorar as primeiras folhas que aparecem. Se o agricultor tiver o cuidado de pulverizar com arseniato de chumbo os seus algodões, não permitindo que a lagarta os devore, se trouxe-os constantemente limpos, bem cultivados, terá garantida uma boa safra de algodão moço em qualquer tempo.

ADQUIRA AS SUAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS — Sem máquinas agrícolas o lavrador não vencerá a menor estada. As máqui-

RECORD DA EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

RIO, 4 (Via aérea) — "O Jornal do Brasil de sua edição de hoje publicou o seguinte:

"O Estado de São Paulo acaba de registrar o considerável volume de 200 mil toneladas na sua exportação de algodão aumentando, assim, de 35.670 toneladas a quantidade das saídas que se verificaram até o mês de setembro findo, segundo os dados apresentados pela Estação Econômica do Ministério da Fazenda.

Até o referido período, o volume exportado pelos portos do Brasil havia atingido a 209.807 toneladas, cabendo ao porto de Santos 164.330 toneladas, equivalente a 78,4% do volume total.

O porto de Cabedelo, apesar de não apresentar o mesmo volume registrado em 1937, ocupa o segundo posto no quadro dos Estados que fizeram exportação desse nosso produto, apresentando um volume de 24.751 toneladas.

Fortaleza forneceu um total de 22.199 toneladas, cabendo-lhe, assim, o terceiro lugar dentre os que mais se destacaram nas vendas do nosso algodão nos mercados externos.

Se bem que ainda se encontrem 15 portos no quadro geral, êsses apenas contribuíram com o insignificante volume de 18.048 toneladas, tornando-se, assim, reduzida a sua importância nas transações comerciais desse produto.

A Alemanha avantajou-se dos demais países compradores, tendo importado 72.923 toneladas, o que representa 36% de todo o volume saído até setembro.

A Grã Bretanha, que, ainda em 1936, era considerada como o nosso maior comprador, tendo feito nesse ano uma importação de 65.821 toneladas, equivalente a 32% do volume geral e, ainda em 1934, absorvendo a alta percentagem de 52%, apenas figurou, até setembro último, com o volume de 35.947 toneladas, abaixo do Japão, que apresentou um total de 47.520 toneladas.

Devemos realçar o surto verificado agora na nossa exportação para a França, a qual, nos nove primeiros meses do ano findo, elevou a 22.831 toneladas as compras realizadas no nosso país, quando no mesmo período de 1937, não foram além de 10.764.

Figuram em numero de 21 os países que fizeram importação de algodão, sendo que, desses, quatro aparecem agora pela primeira vez, e que são: Bulgária, Hungria, Letônia e Noruega.

Infelizmente, já não figuram no quadro em apreço a Austria, Estônia, Índia Inglesa, Indo-China, Manchúria e Rumania, os quais, em 1937 e até setembro haviam feito, em conjunto, uma importação de 674 toneladas.

As cotações mantinham-se em baixa, tendo as mesmas apresentado uma média de 3.4825 ou £ 24,11 por tonelada, contra 4.2045, sejam 5.36,14 no mesmo período do ano anterior.

A exportação registrada até setembro do ano findo apresentou um valor de 728.854 contos, equivalente a 5.139.104 libras ouro, contra 774.886 contos e 6.763.843 libras ouro em 1937.

nas são mais necessária nas terras secas do que nas terras úmidas. No entanto os lavradores das terras úmidas não passam sem elas.

Os nossos lavradores precisam possuir aradoes, grades, cultivadores e pulverizadores. Com êsses instrumentos vencerão as estidas e diminuirão o efeito das secas.

A Secretaria da Agricultura tem, na Diretoria de Fomento da Produção, em João Pessoa, ou em suas inspetorias agrícolas, máquinas ótimas para a venda pelo preço de custo. O agricultor que não tiver possibilidade de adquirir máquinas, que são, aliás, baratíssimas, deve procurá-las do Estado, fazendo, com o Inspetor agrícola do município, um campo de demonstração.

Pimentel Gomes

A MAMONA QUE A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE E OS SEUS CURSOS

Tomou grande incremento nos últimos anos a industria dos óleos vegetais. Estamos exportando com sucesso esse artigo. Mas também continuamos a vender nas mesmas condições o fruto para óleo.

Entre os produtos de maior venda para o exterior encontra-se nas estatísticas a baba de mamona. E tudo indica que o constante desenvolvimento dos negócios ainda lhe assegure, em breve tempo, melhor posição.

Já em 1937 as vendas montaram a 119.916 toneladas no valor de 91.299 contos, dando-nos a tonelada em média o preço de 7615, mais do que compensador. No ano passado, nos dez primeiros meses, os embarques atingiram 95.179 toneladas, no valor de 61.383 contos, ou seja a média da tonelada 6455, menos 1165 do que no ano anterior.

Essa baixa não surpreende, porque se verificou em geral em todas as matérias primas que exportamos. E será por certo passageira, pois o consumo do óleo de mamona é grande, aumentando em proporções lisonjeiras de ano para ano.

Somos uns dos maiores fornecedores de baba de mamona para os mercados consumidores, de a circunstância a nosso favor de que é no fruto brasileiro que se encontra a maior percentagem de óleo.

Nossos maiores fregueses são os Estados Unidos, a União Belgo-Luxemburguesa, a Grã Bretanha e a Alemanha e a França.

SOBRE AS IMENSAS POSSIBILIDADES DA INDUSTRIALIZAÇÃO DE NOSSAS PLANTAS OLEAGINOSAS

RIO, 3 (Por via aérea) — De regresso de sua viagem à Trindade e aos E Unidos, onde esteve, por determinação do ministro Fernando Costa, afim de estudar vários problemas relacionados com a industria de óleos vegetais e seus sub-produtos, esteve ontem no gabinete do ministro Fernando Costa o professor Joaquim Bertino, que fez a s. ex. c. um circunstanciado relatório sobre a missão de que fôra incumbido.

O ministro Fernando Costa, depois de ouvir, com interesse, o aludido relatório, determinou a esse técnico que fizesse uma palestra sobre o importante assunto, perante diretores e técnicos do Ministério da Agricultura.

Cumprindo essa deliberação do ministro Fernando Costa, o sr. Joaquim Bertino realizou ontem, às 10 horas, no salão cinematográfico daquele Ministério, perante grande numero de pessoas interessadas no assunto, uma palestra, na qual fez várias considerações sobre as imensas possibilidades da industrialização de nossas plantas oleaginosas e abordou os seguintes temas: a industria do óleo do côco em Trindade; a situação industrial dos óleos vegetais, nos Estados Unidos; as oportunidades apresentadas pelos mercados americanos para nossas sementes oleaginosas. Chamou em seguida, a atenção para o fato de nossa produção de óleo de oiticica não ser suficiente para satisfazer a um declino das necessidades da América do Norte e abordou a situação dessas matérias primas, em relação ao nosso tratado comercial com os Estados Unidos.

O Joaquim Bertino focalizou, depois, a necessidade de se organizar crédito bancário para a organização de cooperativas de produtores e industriais de plantas oleaginosas, referindo-se também à organização dos institutos de pesquisas, escolas de agricultura e laboratórios industriais de óleos vegetais, existentes na América do Norte. Salientou a boa colheita que tivera em todos os estabelecimentos particulares e do governo da América do Norte e deteve-se no exame da situação em que se encontra o mercado mundial de óleos.

A Escola de Agronomia do Nordeste mantem os seguintes cursos:

- a) elementar;
- b) médio;
- c) superior;
- d) especializado.

O curso elementar consta do ensino, prático quanto possível, das seguintes disciplinas: português, aritmética, geometria, geografia e corografia do Brasil; instrução moral e cívica; noções de ciências físicas e naturais; agricultura geral e máquinas agrícolas; agricultura especial, horticultura, fruticultura e jardinocultura; noções de zootecnia e veterinária; noções de industrias agrícolas; noções de agrimensura, irrigação e drenagem; economia e contabilidade agrícola.

O curso médio é teórico prático e dura três anos. Fórnua o agro-técnico e abrange as seguintes matérias: português, inglês, aritmética, álgebra, geometria, física, química, botânica, zoologia e agrologia; zootecnia geral e especial; avicultura, piscicultura, apicultura e sericultura; prática de veterinária; agricultura especial, silvicultura, fruticultura, horticultura; moléstias e pragas das plantas cultivadas; mecanica agrícola aplicada e desenho de máquinas; química agrícola; tecnologia rural e laticínios; contabilidade, economia e administração rural.

O curso superior de agricultura, com duração de quatro anos, destina-se à formação de agrônomos.

No curso superior de agricultura serão estudadas, obrigatoriamente e sistematicamente, as seguintes matérias: agronomia (agricultura geral e especial, agrostologia); zootecnia (geral, especial, alimentos e alimentação animal, exterior e raças, criação, higiene e noções de veterinária); horticultura (olericultura, pomicultura, jardinagem); silvicultura (silvicultura, essências medicinais, tóxicas e ornamentais, produtos e sub-produtos florestais); entomologia (entomologia, extinção de saúvas, apicultura, sericultura); fitopatologia (fitopatologia geral e aplicada, micologia); biologia (citologia, microbiologia agrícola, zoologia geral, anatomia e fisiologia dos animais domésticos, parasitologia animal, genética vegetal e animal, botânica agrícola); noções complementares de matemática (complemento de álgebra, noções de cálculo infinitesimal, geometria analítica, geometria descritiva, desenho linear, de perspectiva e de sombras); topografia e desenho topográfico; física agrícola, meteorologia e climatologia agrícolas, engenharia rural (estradas de rodagem e desenho de estradas, hidráulica agrícola, eletricidade agrícola, máquinas agrícolas, máquinas motrizes e operatrizes, materiais de construção e resistência de materiais, construções rurais, desenho de máquinas e de arquitetura rural, oficinas); química agrícola (geral e inorgânica, orgânica, analítica, vegetal e biológica); solos e adubos (mineralogia, geologia, agrologia, adubos); tecnologia agrícola (industrias rurais); economia rural (economia rural, contabilidade, estatística, direito e legislação rurais).

O curso especializado, que terá a duração de um ou dois anos, será organizado para estudos e pesquisas científicas.

O candidato ao curso médio fará exames vestibular de:

- 1.º — Português (leitura, di-

tado, lexicologia, análise, redação de cartas e requerimentos).

2.º — Aritmética (definições, operações fundamentais, frações ordinárias e decimais, razão e proporção, regra de três simples e composta, sistema métrico).

3.º — História do Brasil (noções gerais).

4.º — Geografia (noções gerais).

5.º — Educação moral e cívica.

6.º — Morfologia geométrica.

7.º — História Natural (noções).

8.º — Física e química (noções).

O candidato ao curso superior deve ter sido aprovado no curso ginasial e têr feito o curso pré-engenheiro.

O touro vale metade do rebanho. Precisa ser de confiança. Na Escola de Agronomia do Nordeste (Areia) encontrará touros de confiança.

UMA DESFORRA EM PERSPECTIVA?

RIO, 19 — (Pelo aéreo) — "O Jornal do Brasil" de hoje publicou a nota abaixo:

Sabe-se que a decadência da borraça da Amazônia proveu da transplantação da *hevea-brasilensis* para o Oriente.

As vezes isoladas que se elevam com o intuito de assinalar outros fatores do fenômeno, mostram-se impotentes para lançar a confusão em assunto de tamanha simplicidade e clareza.

Mas quando se reconhecem erros na ação dos governos ou dos particulares daquela região, o caráter secundário desses erros patenteia-se ao mais rápido exame. E até não parece difícil a demonstração de que êles já eram uma resultante do fato de os ingleses terem obtido, de encontro a crença da pobre gente amazônica, uma perfeita aclimação da referida especie vegetal em meio verdadeiramente antagônico.

Trata-se de uma das maiores e mais dolorosas surpresas que jámais recebeu um povo trabalhador.

Devido a uma lei do destino que parecia irrevogável, a produção de seringa era um privilégio do Extremo-Norte brasileiro. Pois, de súbito, tal privilégio deixa de existir, em virtude de uma exportação de sementes que nada se fizera, nem talvez se pudesse fazer para evitar, dada não só a extensão daquelas paragens, como o atrazo em que elas jaziam, por todos os aspectos.

Chega-nos, agora, do Baixo-Amazônia a notícia de que a plantação, ali, da jûta, é um problema praticamente resolvido, e um fato plenamente consumado.

Se assim com efeito suceder, nada custa imaginar-se as consequências auspiciosas que daí advirão tanto para a Amazônia quanto para o Brasil inteiro.

Abstrai-se, porém, da face pragmática do suposto acontecimento para sómente considerar o filosofico, e refleta-se na genuína *reconhece* que o mesmo representará, em face da industria inglesa...

Os agricultores que querem prosperar procuram a Diretoria de Produção.

Quem planta algodão ganha dinheiro. Quem planta muito algodão ganha muito dinheiro.

PREPARE-SE PARA FUNDAR RACIONALMENTE AS SUAS SAFRAS ADQUIRINDO MÁQUINAS AGRÍCOLAS A PREÇO DO CUSTO. PROCURE A DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO.

O CAROÁ DÁ MAIORES RESULTADOS ECONÔMICOS NOS ANOS SÊCOS DO QUE NOS ÚMIDOS.

PREPARAÇÃO DE LICORES

Vitória, revista especializada em enologia que se edita em Jundiaí, Estado de S. Paulo, publica em seu número do dia 22 de janeiro último a seguinte matéria:

Em geral os licôres são compostos de álcool, água, açúcar e perfumes ou aromas extraídos de diversas matérias. A diferença entre uns e outros consiste somente na proporção e classe dos diversos componentes. O álcool deve estar isento de todo o aroma estranho e possuir uma graduação de 90 a 95%. O açúcar deve ser de boa qualidade, a água de boa procedência e as drogas cuidadosamente escolhidas. Na indústria caseira, raramente se consegue obter bom resultado. E isto porque não só nem sempre podem ser adquiridas por preços vantajosos as drogas necessárias, como porque a falta de conhecimentos contribui para prejudicar o paladar da bebida.

LICOR DE CACAU

Alcool de 90º, 930 gramas; água, 500 gramas; baunilha, 17,65 gramas; xarope simples, 1450 gramas; idem de glicose, 200 gramas; e cacau, 9,5 gramas para aromatizar.

BENEDICTINE

Coriando, 100 gramas; melissa, 40 gramas; raiz de anêgela, 30 gramas; hissope, 40 gramas; hortelã pimenta 50 gramas; calamo aromático, 20 gramas; macis, 12 gramas; zimbro, 7 gramas; canela, 3 gramas; rodélias de limão, 50 gramas. Macera-se durante alguns dias em álcool retificado. Filtra-se e no líquido obtido junta-se 5.500 gramas de xarope simples quente.

CHARTREUSE

Em um litro de bom álcool maceraram-se durante 48 horas: tanacetol, 8 gramas; folhas de hortelã pimenta, 1 gr.; idem de melissa, 1 grama; raiz de anêgela, 1 grama; anis estrelado, 1 grama; açafreão, 0,50 gramas e algumas rodélias de limão. Em separado, dissolve-se aquecendo 1 quilo do açúcar em um litro de água e mistura-se este xarope quente com a tintura acima indicada, coada, filtrando-se depois.

COCKTAIL PERUANO

Põe-se gelo picado numa cocktaileira, junta-se uma colherada de açúcar moído num copo de Anizete, três de Menta Verde, três de curaçao, três de Kirsch e três de água. Bate-se muito a cocktaileira e serve-se em copinhos.

COCKTAIL MY DEAR

Pica-se gelo mudo e põe-se na cocktaileira, junta-se-lhe duas pequenas colheradas de açúcar moído, o sumo de um limão e um copo de Curaçao. Bate-se bem e no momento de servir põe-se em copos grandes, acompanhando com água de Seltz e fatias de laranjas doces. É uma bebida suave e agradável, especial para senhoras.

COCKTAIL DE RUM

Põe-se num vaso mediano: uma colherinha de açúcar dissolvido em água mineral, meia colherinha de sumo de limão e um copo de rum. Enche-se de gelo picado e adorna-se com uma fruta.

PONCHE ROMA

O ponche conhecido sob o nome de "Roma" está composto de: Aguardente francesa 120 grs., rum de Jamaica 12 grs., extrato de baunilha 8 grs., caldo de fruta (sumo) 8 grs., xarope 4 litros.

Querendo preparar menor quantidade reduz-se proporcionalmente.

HONEY BEE COCKTAIL

1 parte de mel, 4 partes de rum;

1 parte de sumo de limão. Misture bem junto gelo e agite.

ORIGINAL, OLD-FASHIONED COCKTAIL

Coloque no fundo da vasilha: 1 torção de açúcar, 2 colheradas de água; 1 gota de amargo. Junte: um copinho, bem cheio, de whisky; 1 pedacinho de casca de limão e toda a sorte de variações de frutas picadas para que resulte uma salada de frutas.

LICOR DE LEITE

Ingredientes: Um litro de leite; um litro de álcool; uma baunilha; três quartos de quilo de açúcar; quatro fatias de limão. Preparação: põe-se num frasco de vidro o leite e o açúcar, o álcool, a baunilha e o limão, tapa-se bem e deixa-se assim durante quinze dias, moxendo-o todos os dias com uma colher de madeira. Uma vez passado esse tempo, filtra-se de preferência com um papel de filtro, (passando-se duas vezes por este papel será melhor) porque fica mais cristalino.

Pode-se fazer com conhaque ou rum de cana.

LICOR DE CACAO A' BAUNILHA

Ingredientes: Cacão tostado e moído, 15 gramas; baunilha 2 gramas; um litro de álcool de 90%; 1 quilo e 200 grs. de açúcar; 1 litro de água. Mistura-se a baunilha com uma parte do açúcar e põe-se a macerar junto com o cacão no álcool durante 10 dias. Junta-se então o açúcar dissolvido em água fria; agita-se fortemente e deixa-se macerar 10 dias mais e por último filtra-se através de papel de filtro.

PENSEMOS NA EROSIÃO

Sobre o importante problema de erosão a "Folha da Manhã", de S. Paulo, escreve em sua bem feita seção agrícola:

"Agora, estação das chuvas torrenciais, é o momento oportuno para falarmos da erosão, desta erosão que 'rouba a fortuna do paulista de amanhã'."

A erosão é um problema de importância capital para a economia agrícola de São Paulo, quicá de muitas regiões do país, e que não tem sido, até hoje, objeto de maiores cuidados por parte dos poderes públicos.

A não serem esforços isolados de alguns agrônomos que têm procurado estudar e resolver, em parte, esta ultra importante questão agrônômica, nada mais se fez no tocante à proteção das culturas em terrenos susceptíveis de serem cortados e arrastados pelas pequenas e grandes enxurradas.

É doloroso para o lavrador, grande ou pequeno, contemplar o espetáculo trágico e destruidor das camélias fertilizadas das suas terras pelas águas que correm e arrastam para os vales os sais alimentícios, a massa orgânica, o próprio solo, transformando as encostas, as inclinações, em verdadeiras grandes relévos que lembrariam mapas geográficos monumentais, em crateras e fendas, esterilizando-as, inutilizando-as à qualquer cultura.

É este um problema, cujo estudo e solução, ainda mesmo parcial, bastaria para consagrar uma administração.

Nos Estados Unidos, o Departamento de Agricultura mantém, nas regiões sujeitas ao flagelo, uma cadeia de estações experimentais para o estudo da erosão. Em cada zona, seja por meio de culturas que sustentam as águas ou pelo sistema de curva de níveis e, ainda, por vários outros meios que possam influir na retenção das águas e consequente manutenção da estrutura do solo, numerosos e especializados agrônomos procuram resolver o problema da erosão.

O governo norte-americano gasta somas fabulosas, em cada exercício financeiro, com os serviços de proteção contra a erosão.

Os nossos mórros lavados e que espelham à luz do sol, são também erosões, mas, e está forma instável caracterizada pela dissolução dos sais de fósforo, potássio e azoto, que as águas de lavagem levam para as baixadas roubando às culturas estes elementos nobres e imprescindíveis à vida vegetal.

Todas as modalidades da erosão precisam ser atentamente estudadas e indicadas ao lavrador quais as medidas que deve tomar para proteger seu patrimônio.

Uma estação experimental para o estudo dos meios de proteção contra a erosão é uma necessidade."

A PROPRIEDADE RURAL AO ALCANCE DE TODOS

Como será executado praticamente o recente decreto do governo da Baía

BAIA, 2 (Via aérea) — Um "observador econômico de 'A Noite', do Rio, publica, a propósito do recente decreto do interventor Landulfo Alves, a nota que abaixo enviamos: "De nada que relacione com o valor do capital-homem, em seu vulto econômico, se descarta o governo da Baía, nas suas práticas fiéis, interpretativas do verdadeiro conceito do Estado Novo.

Mais uma demonstração desses propósitos é o recente decreto 11.084, de 9 de novembro de 1938, que "facilita a aquisição da pequena propriedade agrícola, autorizando o Estado a vendê-la a longo prazo" e mediante suaves prestações.

Trata-se de um estatuto legal, que encerra alta filosofia econômica, porque, medindo as conveniências sociológicas e advertindo o estadista da imprescindível aspiração ambiental de realizar a volta do homem à terra, — visa, ao mesmo tempo, imprimir a esse regresso função educativa.

Não é a grande agricultura o que o decreto focaliza. Ao contrário: — preocupa-o o pequeno e multiplicado agricultor.

Destaca-se-lhe, sobretudo, o escopo pedagógico.

O estágio agrícola, instituído no art. 3º, tem uma expressiva significação.

Entrega-se a terra ao lavrador acenando-se-lhe a possibilidade de via ser o futuro dono. Mas êle não se investe nos títulos nem ao menos de proprietário provisório enquanto não demonstre, num certo período experimental, a vocação agrícola.

Só depois dessa fase, por assim dizer, de agrária propedeutica, é que, feito o julgamento de seus títulos vocacionais, lhe será permitida a conciliação contratual.

Antes disso, o candidato será um expectante, que se ensala no mistério agrícola, um aprendiz, um escolar prático da arte agrônômica.

Pelos serviços de instrução agrícola já instituídos, com os fins de fomentar escolas, que ministrarão lições práticas, conselhos e meios de cultura, o estagiário agrícola, previsto ali, no art. 3º, tocado, movido pelo estímulo de honesta ambição, de tornar-se proprietário dos lotes de terra em que é experimentado, ha de caprichar, ha de esforçar-se, ha de perseverar na aprendizagem e nos exercícios de cultura, para não ver fracassadas as esperanças.

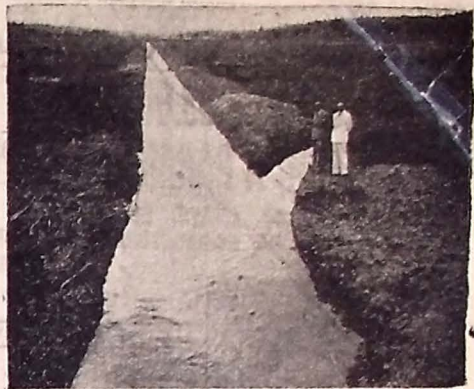
As finalidades sociológicas benéficas daquele decreto são evidentes, em múltiplos sentidos: — atraindo o homem ao campo, procurando atenuar as cores tristes do quadro dos sem trabalho, do desemprego; descongestionando núcleos citadinos e, sobretudo, pelo exercício de uma pedagogia do trabalho agrícola, desviando o homem rural do caminho da miséria ou do trabalho mal remunerado que torna o homem um descrente infeliz e, não raro, um criminoso.

CONSULTE OS TÉCNICOS DA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE, QUANDO QUIZER RESOLVER OS SEUS PROBLEMAS AGRÍCOLAS E PECUÁRIO.

QUEM TEM MILHO PODE VENDER PORCOS E OS PORCOS ATINGIRAM PREÇOS VULTOSOS. NÃO ESQUEÇA O SEU PLANTIO DE MILHO.

PLANTE AGAVE E AS SÊCAS PERIODICAS PREJUDICAR-LHE-ÃO MUITO MENOS.

NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE (AREIA) ENCONTRARA TÉCNICOS EFICIENTES E DEDICADOS, ENSINHOS PRECIOSOS, BOAS SEMENTES, PUBLICAÇÕES AGRÍCOLAS, TRABALHOS, EM COOPERAÇÃO, DE IRRIGAÇÃO E DRENAGEM, RECORRA À ESCOLA E VENCERÁ.



Drenagem de pantanos do litoral, no vale do rio Mumbaba, município de S. Rita

O VALOR ALIMENTICIO DO ABACATE

De grande interesse é saber que um alto teor em gorduras está sempre associado a um alto teor em cinzas (sais minerais) ao passo que não existe relação alguma entre o conteúdo em gorduras e o teor em açúcares e proteínas.

Não havendo correlação entre o teor em gorduras e o paladar individual dos frutos de cada variedade, torna-se necessário estudá-los durante o último período do seu desenvolvimento para encontrar o momento em que o teor em gorduras atinge ao máximo.

Não é menos interessante saber que o valor alimentar do abacate reside principalmente na sua riqueza em gorduras, ao passo que o respectivo valor de uma multidão de outros frutos tais como a banana, manga, uva, pêra e maçã, está firmado nos açúcares e seus derivados.

O grande valor alimentício e dietético do abacate resulta também do seu conteúdo em água, que varia de 72 a 85 %, enquanto na banana importa em 75 %, e 85 % na "amora preta". O abacate leva ainda vantagens sobre outros frutos, quando se lhes compara a sua percentagem em proteínas e sais minerais. Assim é que o teor da polpa fresca do abacate é de 0,85 — 1,70 % em proteínas, sendo que nas maçãs é de 0,3 %, e 1,4 % nas uvas. O conteúdo em sais minerais varia de 0,15 a 1,25 % no abacate, importando em 0,30 nas maçãs e em 0,84 nas bananas.

Em vista das inúmeras variedades de abacate, não é de estranhar que o seu conteúdo em gorduras varie de 4,20 %. Comparando estes algarismos com o conteúdo em açúcar dos outros frutos, acima mencionados e que nos serviam de comparação, é interessante saber que o valor energético das gorduras importa no duplo do mesmo valor dos carbo-hydratos. Sendo assim, pôde-se afirmar que o abacate com um determinado teor em gorduras fornece também um duplo em calorías que nos é dado por um idêntica quantidade de açúcares.

O teor em açúcar de todas as variedades de abacate é o mais baixo dos frutos analisados nos laboratórios da Estação Experimental de Gainesville (Flórida), devendo-se salientar que só existem neste sentido leves diferenças entre todas as variedades analisadas. Varia este teor de 1,5 — 2,0 %.

APROVEITAMENTO DA APATITA COMO ADUBO

Já se encontra no Rio toda a maquinaria destinada à usina de beneficiamento

Por determinação do ministro Fernando Costa, estão sendo intensificados os trabalhos de construção de uma usina de beneficiamento de apatita, em Ipanêma, Estado de S. Paulo, com o fim de ser aproveitado esse produto como adubo.

Pelas experiências mandadas proceder pelo ministro da Agricultura em laboratórios da América do Norte, a apatita de Ipanêma, devidamente beneficiada, fornece um excelente fertilizante para as terras esgotadas.

Ontem, no despacho com os srs. Luciano Jaques de Moraes e Otávio Barbosa, respectivamente, diretores do Departamento Nacional da Produção Mineral e da Divisão de Fomento da Produção Mineral, teve o ministro Fernando Costa ciência de que já encontra nesta capital toda a maquinaria destinada à usina de beneficiamento de apatita. Do total de 449 volumes, 178 já foram desembarcados pela Alfândega e estão sendo reembarcados para Ipanêma.

Nessa estação, executa-se a construção de um cavalete com capacidade de 15 toneladas, para desembarque daquele material.

De acordo com as instruções do ministro, o engenheiro-chefe dos trabalhos em Ipanêma remeteu apatita beneficiada para os seguintes postos de remonta do Exército: Saican — 25 toneladas; Rincão de São Borja — 24 toneladas; Conselheiro Lafayette — 20 toneladas.

Proseguem ativamente os trabalhos de construção de casas para operários e da usina, bem como os de prospecção e lavra das jazidas de apatita em aprêço.

Prestar informações exatas ao Departamento de Estatística e Publicidade é dever de todo parabaiano amigo de seu Estado e do Brasil.

Resulta daí, claramente, o grande valor dietético do abacate, que aumenta ainda quando comparamos o seu baixo teor em açúcares, com o fraco teor em gorduras dos outros frutos mencionados, que varia de 0,2 a 1,4 %.

ESTUDAR NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE, EM AREIA, É APARELHAR-SE SOLIDAMENTE PARA VENCER EM UMA DAS CARREIRAS MAIS ÚTEIS AO BRASIL.

A AGAVE E' A RIQUEZA ENORME E ÚNICA DA SÊCA E POUCO FERTIL PENINSULA DE YUCATAN, NO MÉXICO. NA PARAÍBA SERÁ DE UM VALOR INESTIMÁVEL, CAPAZ MESMO DE FAZER A FORTUNA DOS QUE A CULTIVAREM. A DIRETORIA DE PRODUÇÃO ADQUIRIU MUDAS PARA DAR DE GRAÇA A QUEM QUIZER GANHAR DINHEIRO PLANTANDO E DESFIBRANDO A AGAVE.

DE UM TOTAL DE 33.802 CAIXAS DE ABACAXIS EXPORTADOS PELO PORTO DO RECIFE PARA O EXTERIOR, A PARAÍBA CONTRIBUIU COM 27.615 CAIXAS, OU QUASI 80 POR CENTO

UM OFÍCIO DO DR. OTÁVIO GOMES, CHEFE DA 2.ª SEÇÃO TÉCNICA DO SERVIÇO DE FRUTICULTURA, AO SR. SECRETÁRIO DA AGRICULTURA, DR. LAURO MONTENEGRO — DADOS COMPLETOS SOBRE A EXPORTAÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS EXPORTAÇÕES DE ABACAXIS EM 1938

MAPA OFICIAL DA 3.ª SEÇÃO TÉCNICA DO SERVIÇO DE FRUTICULTURA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

DIA	EXPORTADOR	PROCEDENCIA	VAPOR	DESTINO	Caixas
11-1	A. F. Souto	Itambé — Pernambuco	Siqueira Campos	Leixões	3
22-9	M. C. Pinto	Goiana — Pernambuco	H. Princess	Buenos Aires	100
22-9	Catielo Spina	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Princess	Buenos Aires	1.000
22-9	A. F. Souto	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Princess	Buenos Aires	1.000
22-9	Carlos Nascimento	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Princess	Buenos Aires	200
7-10	A. F. Souto	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Brigade	Buenos Aires	1.000
7-10	Catielo Spina	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Brigade	Buenos Aires	1.600
7-10	Catielo Spina	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Brigade	Montevideo	400
11-10	A. F. Souto	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	E. Prince	Buenos Aires	1.000
11-10	Catielo Spina	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	E. Prince	Buenos Aires	2.000
21-10	Catielo Spina	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Patriot	Buenos Aires	1.700
21-10	Catielo Spina	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Patriot	Montevideo	300
21-10	A. F. Souto	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Patriot	Buenos Aires	1.000
3-11	A. F. Souto	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Monarch	Buenos Aires	200
3-11	Catielo Spina	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Monarch	Buenos Aires	2.500
3-11	A. F. Souto	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Monarch	Buenos Aires	2.000
18-11	A. F. Souto	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Chieftain	Buenos Aires	2.000
18-11	Catielo Spina	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Chieftain	Buenos Aires	2.500
21-11	Salvador Cannotti	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	Gal. Artigas	Hamburgo	1.200
21-11	A. F. Souto	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	Gal. Artigas	Hamburgo	375
30-11	Catielo Spina	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	Pirapolis	Elst-via Amsterdam	50
30-11	A. F. Souto	Itambé — Pernambuco	Pirapolis	Hamburgo, via Antuérpia	77
2-12	A. F. Souto	Itambé — Pernambuco	H. Princess	Buenos Aires	2.650
2-12	Catielo Spina	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Princess	Buenos Aires	2.500
2-12	Salvador Cannotti	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Monarch	Londres	500
2-12	M. C. Pinto & Cia	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Monarch	Londres	100
2-12	Catielo Spina	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Monarch	Manchester, via Londres	20
2-12	Catielo Spina	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	H. Monarch	Lisboa	10
6-12	Catielo Spina	Pilar e Pedras de Fogo — Paraíba	E. Prince	Buenos Aires	2.500
6-12	A. F. Souto	Itambé — Pernambuco	E. Prince	Buenos Aires	3.350
16-12	A. F. Souto	Itambé — Pernambuco	Almirante Alexandrino	Lisboa	7
TOTAL					33.802

Enviado pelo dr. Otávio Gomes de Moraes Vasconcelos, agrônomo fruticultor chefe da 3.ª Seção Técnica do Serviço de Fruticultura do Ministério da Agricultura, com sede no Recife, vem de receber o sr. Secretário da Agricultura, dr. Lauro Bezerra Montenegro, o ofício n.º 17, que vem acompanhado de vários quadros demonstrativos da exportação de abacaxis, em 1938, pelo porto do Recife.

Para que os nossos leitores verifiquem a posição da Paraíba na exportação, vamos publicar linhas abaixo, o ofício recebido e dois quadros demonstrativos.

Como se pôde ver os dados que hoje publicamos vêm corroborar, da maneira mais categórica com o que afirmamos, já repetidas vezes sobre a supremacia que a Paraíba conseguiu firmar no norte do Brasil, no tocante à produção e exportação da preciosa fruta.

DEFARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO VEGETAL — SERVIÇO DE FRUTICULTURA — 3.ª SEÇÃO TÉCNICA — Ofício n.º 17 — Pernambuco, Recife, 18 de janeiro de 1939.

Exmo sr. dr. Lauro Montenegro, D. D. Secretário da Agricultura do Estado da Paraíba.

Com muito prazer passo as mãos de V. Ex.ª os mapas juntos, referentes ao movimento de exportação dos abacaxis de Paraíba e de Pernambuco, pelo porto de Recife na safra de 1938.

As firmas Catielo Spina, Salvador Cannotti e Carlos Nascimento & Cia exportaram exclusivamente frutos procedentes desse Estado.

Aproveitando o ensejo asseguro a V. Ex.ª meus protestos de elevada estima e consideração.

Saudações Cordiais.

Otávio Gomes de Moraes Vasconcelos, Agrônomo Frut. Classe L. — Chefe

Aproxime-se da Escola de Agronomia do Nordeste (Areia) se quiser prosperar na agricultura.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO VEGETAL
SERVIÇO DE FRUTICULTURA
3.ª SEÇÃO TÉCNICA

Recife, 16 de fevereiro de 1939

VISTO

(as.) Otávio Gomes de M. Vasconcelos, Agrônomo Fruticultor classe "L" — Chefe

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO VEGETAL SERVIÇO DE FRUTICULTURA 3.ª SEÇÃO TÉCNICA

EXPORTAÇÃO DE ABACAXIS EM 1938
POR TIPO E N.º DE CAIXAS

TIPOS	10	12	14	16	20	24	TOTAL
N.º DE CAIXAS	77	272	3	2.815	18.878	11.757	33.802
N.º DE FRUTAS	770	3.264	42	45.040	377.560	282.168	708.844

Recife, 17 de janeiro de 1939.

VISTO

Otávio Gomes de M. Vasconcelos, Agrônomo Fruticultor classe "L" — Chefe

50% DE ABATIMENTO DE FRETE NAS ESTRADAS DA UNIÃO, INCLUSIVE AS ARRENDADAS

Um decreto do presidente Getúlio Vargas em benefício do fomento da produção agrícola

RIO, 23 (Via aérea) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto-lei concedendo, nas estradas de ferro pertencentes à União, inclusive as arrendadas, o abatimento de cinquenta por cento nos fretes de materiais e animais de serviço destinados ao fomento da produção agrícola.

Todos os jornais comemoram com simpatia a medida, que vem como mais um grande benefício aos nossos produtores, nesta fase de intenso esgotamento econômico.

As matas aumentam a água das fontes, regulam o regime dos rios, enriquecem o solo, aproveitam terras pobres, inuteis a outras culturas.

Jam para outras plantas, servem magnificamente para as tamareiras. Quantas terras nuas e tristes do Nordeste, poderiam se transformar em ridentes oásis de tamareiras trazendo enormes recursos alimentares para os homens e os animais domésticos, que lá vivem em luta com o meio ainda cheio de hostilidades?

O dr. Fernando Costa, está interessado grandemente com a naturalização das tamareiras em terras nordestinas e em breve, chegarão de Tripoli mudas daquela prodigiosa palmeira para serem lá experimentadas. O Ministério da Agricultura publicou há pouco um folheto sobre este assunto, folheto de autoria do agrônomo R. Fernandes e Silva, um dos nossos mais operosos divulgadores de coisas agrícolas. — E. S.

A TAMAREIRA SERÁ O GRANDE RECURSO DO NORDESTE

"O Jornal", do Rio, sobre o título supra, publicou, no dia 8 de janeiro, a seguinte nota:

"Um velho estudioso das coisas agrícolas, o dr. F. Burlamaqui faz mais de 80 anos que escreveu um folheto sobre a vantagem e a possibilidade da cultura da tamara nos sertões nordestinos.

Esse autor, que no mesmo opúsculo tratou da introdução do camêlo para as zonas do Nordeste, pregou em vão no deserto.

A ideia do camêlo, de certo prejudicou a tamareira.

Parecia que o autor queria transformar os sertões e areais do Nordeste numa Arábia feliz, com oásis de tamareiras e beirutos de chapéu de couro.

Entretanto Burlamaqui tinha sobradas razões para julgar vantajosa a introdução de tão útil palmeira.

Se ha uma planta preciosa e digna de ser introduzida em terras nordestinas, é, sem contestação, a tamareira.

Nenhuma como a dadiosa palmeira poderá vingar e prestar inestimáveis serviços à alimentação do nosso irmão do norte.

Não só a dactilifera encontra nas zonas semi-áridas da Paraíba, do Ceará do Rio Grande do Norte e do Piauí seu verdadeiro paraíso, uma pátria igual a da sua exurgência como também so ela pode fornecer um fruto tão precioso para a alimentação do homem e dos animais.

Hoje está demonstrado que a tamareira, em igual peso, tem o valor alimentar muito superior ao açúcar puro, porque a sua polpa canuda encerra mais de dois terços de hidrato de carbono, que, como se sabe, é um alimento que o organismo exige imperiosamente e constantemente.

Sua riqueza em sais minerais é completa, ali se encontrando o fósforo, o cálcio, o magnésio, o enxofre, etc.

E para que nada lhe falte, para ser um alimento magnífico, a sua riqueza em vitamina torna-se notável.

Essa fruta de tamanhos méritos e que encerra em si maravilhosos sintéticos alimentares, pôde desenvolver-se com vantagens em nosso país, promovendo a abundância entre as classes pobres.

O aumento da exportação brasileira de laranjas para a França

PARIS, 18 (Via aérea) — O jornal "L'Epicer", órgão da Bolsa do Comércio desta capital, publicou recentemente uma notícia relativa ao aumento da exportação brasileira de laranjas, que alcançou quasi dois milhões de caixas, em nove meses do ano passado.

e uma nutrição valiosa aos menos desprotegidos da sorte.

A grande vantagem da cultura da tamareira no Nordeste está no fato de poder-se contar com um amplo recurso alimentar, para o homem e os animais domésticos.

Novelhas, cabras, ovelhas, porcos quando se alimentam de tamareiras tornam-se saudios e engordam.

Em certas regiões costumam mesmo antecipar a colheita da tamara, dando às cabras e aos porcos os frutos ainda verdejantes que são comidos com avidéz.

Arancando, das arvores mais carregadas, alguns cachos, os restantes tomam melhor desenvolvimento.

Em certos lugares, na Arábia, passam as tamareiras secas em moínhos, com os caroços e reduzem-na a farinha que é excelente para os animais domésticos.

Informações uteis — A tamareira é

planta dioica, quer dizer que ha individuos que trazem flores masculinas e outras flores femininas.

Num hectare de terra podem-se plantar 500 palmeiras, como é praxe fazê-lo em Alicante e Murcia.

Para cada 400 pés de tamareiras femininas é preciso haver 10%, isto é, 40, ou mesmo 30 pés masculinos.

A plantação por semente somente se usa, em último recurso, pois não podemos desta forma prever quais as arvores femininas e quais as masculinas, que só quando florescem aos cinco ou seis anos, é possível verificar.

Para se produzirem as tamareiras empregam-se os "filhotes" ou rebentos que nascem junto à base do espigote dos pés femininos.

Cada palmeira dactilifera adulta, pôde produzir, em média, 50 ks. de tamara. Dos 6 aos 8 anos começa a produzir. No nordeste ha casos de produção aos três anos.

Uma tamareira vive cem anos, sempre produtiva e elegante.

Arvore sadia, não é atormentada por doenças graves, como as laranjeiras, por exemplo.

Os cuidados com o palmeiral cifram-se só aos primeiros anos, depois podemos deixá-lo à lei da natureza, e a falta de chuva, mesmo que se prolongue por 2 anos, não lhe causa dano.

Os terrenos mais bravos e arenosos, de terras salitradas, que não se pres-

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE É UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO QUE VALE COMO UMA GARANTIA DE EFICIENCIA DOS QUE A FREQUENTAM.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, do Exterior, da Fazenda, da Agricultura e da Viação

RIO, 18 A UNIAO) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Tornando sem efeito o decreto de nomeação de Carlos Augusto Paller para o cargo da classe D, da carreira de escrivão do quadro II.

NA PASTA DO EXTERIOR

Fazendo publica a ratificação por parte da Nicarágua, da Convenção sobre manutenção, garantia e restabelecimento da Paz, firmada em Buenos Aires a 23 de dezembro de 1936.

Fazendo publico o depósito de instrumentos da ratificação, por parte de diversos países, da Convenção Internacional para a unificação do registro genealógico bovino, firmada em Roma a 14 de outubro de 1936.

Exonerando José de Mendonça Lima de consul privativo em Chuja-mirim e nomeando para a respectiva função em Santa Cruz de la Sierra.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando o diretor em disponibilidade da Secretaria de extinto Tribunal Eleitoral no Espírito Santo Otávio Calvas, para o cargo da classe E, da carreira de oficial administrativo do Tribunal de Contas.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Outorgando ao governo do município de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais, concessão para aproveitamento de energia hidráulica na cachoeira de José Estevam, no rio Vermelho, distrito da Lapa, município de Santa Luzia, do referido Estado, destinado à produção, transmissão, transformação e distribuição de energia elétrica, para serviços públicos, para serviços de utilidade pública e para o comércio de energia elétrica, no mesmo município.

O FUTURO ARTÍSTICO-MUSICAL DO CONTINENTE

AS FINALIDADES DO INSTITUTO INTER-AMERICANO DE MÚSICA, DE MONTEVIDÉU

RIO, — fevereiro — (Pelo aêro) — Congregam-se, neste momento, os esforços de numerosos centros artísticos do Continente americano, através das manifestações de seus vultos mais cingentes, no sentido de que o Instituto Inter-americano de Música, com sede em Montevideo, possa vir a ser dentro de muito pouco tempo um organismo coordenador e promotor do futuro artístico-musical das Américas.

A ideia central, que se defunde rapidamente, partiu do dr. Francisco Curt Lange, Catedrático de Ciências Musicais do Instituto de Estudos Superiores de Montevideo e fundador de diversas entidades musicais do Uruguai, que, em 1934, num opúsculo intitulado "Americanismo Musical" sugeriu a criação em todo o Continente, de um movimento de dignificação artística, de estímulo, apoio e proteção aos artistas e investigadores, pedagogos e estetas que viviam isolados, frequentemente combatidos por um ambiente indiferente, quando não hostil.

Para isso, Curt Lange realizou logo concertos de música latino-americana em Montevideo, dando a conhecer peças inéditas de todos os gêneros e pronunciou conferências de divulgação não só no Uruguai como em diversas nações continentais. A essa atividade interrompida e entusiasmada, se deve ajuntar uma referência à publicação do "Boletim Latino-Americano de Música", iniciada em 1935, revista que pela primeira vez conseguiu reunir os trabalhos mais importantes de pesquisadores americanos, inclusive brasileiros, sem excluir os europeus.

Esse movimento de verdadeiro "Americanismo Musical" tomou incremento por ocasião da visita do dr. Lange, em 1936, no Peru e posteriormente ao Chile — vistas cujas impressões se gravaram nos livros substanciais que esse estudioso dedicou à música dessas terras.

Em 1936, o dr. Lange formulou as bases para o primeiro Congresso Latino-Americano de Música que deverá realizar-se em Montevideo, em 1940 ou 1941.

As comissões executivas "pro-lus-

Nomeando: o engenheiro agrônomo Felisberto de Camargo, em comissão diretor do Instituto de Experimentação Agrícola; e interinamente, para o cargo da classe O, da carreira de soneomino, Eurico Fernandes Vianna, Helio Mauro Lopes da Cruz, Tobias Pereira da Rosa Filho, Danilo Calgarini Bento Pires Dias, Arnio Redaoli, Armando Tomaz da Conceição Matos, Carlos Alberto Nunes, Delcio Tosta Santos, Amintas de Assis Lago, Arquelau Alves Ribeiro e Alfredo da Costa Lima; e para a classe G, da carreira de químico, Maria Maria de Oliveira Mendes e Lígia de Bourdes Queiroz.

Removendo da Secção do Fomento do Café no Espírito Santo para a de São Paulo, o classificador de cafés, classe J, Jarbas Bueno.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo na carreira de oficial administrativo da classe I para a classe J, no quadro IV, Luiz Inácio Silva, da classe H para a classe I, no mesmo quadro Ernesto Eugênio de Castro, Mário de Gusmão Horta, João Antonio Nepumuceno Junior, Gilberto de Paula e Silva, Nelson de Almgona Cardoso e Luiz de Sá Carneiro, no quadro XVIII, o oficial administrativo, da classe H, José Aarão Moreira Guimarães para a classe I, no quadro XV, da classe I para a classe J, os oficiais administrativos Antonio Barbosa Costa e Elias Sizenando Batista, no quadro XXII, da classe I para a classe J, os oficiais administrativos Altamiro Lobo Guimarães, Heitor Adolfo da Silva Teodoro de Souza, e da classe H para a classe I, os oficiais administrativos Lucrecio Viçegas de Azevedo, Martinho Calado Junior, Osvaldo Francisco da Silva, Alcides Caldeira Traulous e Eduardo Victor Cabral, da classe E para a classe G, do quadro II, os contínuos José da Silva Lago, Antonio Gonçalves de Queiroz e Lauriano José Ribeiro.

Nomeando o funcionário em disponibilidade da Justiça Federal, no Pará, João Benigno de Carvalho para o cargo da classe E, da carreira de carteiro do quadro XVI.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

Declinando sem efeito o decreto que nomeou o multiplicista em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Oscar Santiago para a carreira de maquinista, por ter sido considerado em que se achava em disponibilidade.

RECEBEDORIA DE RENDAS

EXERCÍCIO DE 1939 ALGODÃO EXPORTADO DURANTE O MÊS DE JANEIRO

Table with columns: DESTINO, Fardos, Quilos, Y. Oficial, Algodão de outros Estados (quilos). Rows include Liverpool, Santos, Hamburgo, Rio de Janeiro, Shanghai, Ghand, Rotterdam, Dunkerque, Recife, Soma, Despatchado em Campina Grande, Rio de Janeiro, Santos, Hamburgo, Liverpool, Shanghai, Leixões, Itajai, Soma, TOTAL DA EXPORTAÇÃO.

Table with columns: FIRMAS EXPORTADORAS, Fardos, Quilos. Rows include Anderson Clayton & Cia. Ltda, Anile Davies & Cia, João de Vasconcelos & Cia, Araújo Rique & Cia, José de Brito & Cia, Exp. de Produtos Brasileiros, Soares de Oliveira & Cia, Costa Ribeiro & Cia. Ltda, Domésticos Barbosa & Cia, S/A C & I - Lois Dreifus & Cia. Ld., S/A Ind. Reunidas P. Matarazzo, Comp. America Fabril, João Araújo & Cia, J. Ferreira Tavares, Snc. Alz. Nordeste Brasileiro, José Simões & Filhos, Vieira Filho & Cia, J. C. Arruda & Cia, Claudino Nobrega & Cia, TOTAL.

Table with columns: IMPOSTO ARRECADADO, Em João Pessoa, Em Campina Grande, Total.

VIRTO

J. Santos Coelho Filho, diretor

necessidade de a transferência da Igreja para outro local, em cooperação com a vontade unânime do povo e da autoridade eclesiástica.

considerando, finalmente, que para o caso em apreço se faz preciso uma indenização por parte desta Prefeitura...

DECRETA

Art. 1.º - Fica aberto à tesouraria desta Prefeitura, o crédito de quinze contos de réis (15:000\$00), para coor...

Art. 2.º - A Prefeitura pagará a referida importância em (3) três prestações de (5) cinco contos de réis (5:000\$00).

Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Laranjeiras, 14 de Janeiro de 1939.

Benedito Barbosa de Sousa, prefeito.

Antonio Leal Ramez, secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO CARRI

Balanete da Receita e Despesa desta Prefeitura, referente ao mês de Janeiro.

RECEITA

Table with columns: Descrição, Valor. Rows include Tab. A - Licenças, Tab. B - Industria e profissão, Tab. C - Imposto de feira, Tab. D - Imposto predial rural e urbano, Tab. E - Taxa de estatística municipal, Tab. F - Aferição, Tab. G - Limpesa pública, Tab. H - Patrimonio, Tab. I - Iluminação, Tab. J - Imposto sobre veículos, Tab. K - Matrículas, Tab. L - Imposto territorial urbano, Tab. M - Rendas diversas, Tab. N - Dívida ativa, Soma.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Firmas estrangeiras interessadas na aquisição de produtos brasileiros

RIO, 16 (Pelo aêro) — O Boletim do Ministério das Relações Exteriores publica a seguinte lista de firmas estrangeiras interessadas na aquisição de produtos brasileiros: Mecid - Hairo Ltd., 21 Byward Street, Londres E. C. 3, referência o "The Midland Bank Ltd.", 94 Fenchurch Street, Londres E. C. 3, Café - George A. Drazotis, Popular Bank Buildings, Pireo Atenas, Grecia, Reunidas - Banque Nationale de Groce, Paris, British-French Discount Bank Ltd., Piree, Crina animal - Hairo Ltd., 20 Byward Street, Londres E. C. 3, referência o "The Midland Bank Ltd.", 94 Fenchurch Street, Londres E. C. 3, Cristal de rocha - M. S. Walter & Co, Leclair, Paris, Fibras diversas - M. Carlos Nys, 25, rue Saint Vincent de Paul, Paris, Frutas em conserva - Laboratoire Moderne Europe - American 44 rue d'Amsterdam, Paris, Granito Negro - Agence Franco-Suedoise, 37, Blvd. Haussmann, Paris, Guaraná e essências de frutas - M. Conrad Zellweger - Sommerberg - Schwabstrum, Aarau, Suíça, Lã - Hairo Ltd., 20, Byward Street, Londres E. C. 3, referência "The Midland Bank Ltd.", 94 Fenchurch Street, Londres E. C. 3, Minérios de ferro - Simon Polak, Amsterdam, 50, Amsterdam, Z. Holanda, Pedras semi-preciosas - Xavier Christen, 35, rue Tuborg, Paris, Quartzo - Walter Wolfes, 80 bis, Blvd. Rochechouart, Paris, G. Lisch, 80, rue de l'Avenir, Les Lilas, Seine, As firmas abaixo citadas representam firmas brasileiras exportadoras de: Café e fumaça - Rysler Azoulay, 28, rue des Plantes, Paris, Maquinas - Comptoir Français de Transports, Produtos farmacêuticos - Jean Boudat, 1, Avenue de l'Observatoire, Paris.

SI EU SOUBESSE...

COMO UM VAZÃO DE RESPEITO PRECISO COMPRAR CHAPÉU NÃO VEJO, PORÉM, UM GÊITO DO COBRE CAIR DO CÉU!

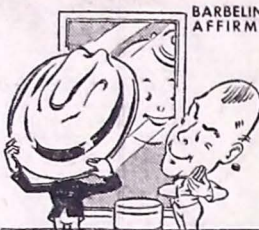
CONHEÇO A ETERNA CANTIGA-DINHEIRO A GENTE SÓ POUPA, APERTANDO NA BARRIGA... É O CASO DO "COM QUE ROUHA!"

CADA QUAL É MAIS BECICO, OUÇAM-ME A IDÉIA, QUE ARABASO QUEREM MESMO UM BOM NEGÓCIO? SÓ FAÇA A BARBA, EM CASA!

SEMPRE ACONSELHA A SUZETTE! É BOM GUARDAR SEU TOSTÃO! QUEM FAZ A BARBA A GILLETTE ACABA TENDO UM MILHÃO...

BEMFAZEJA ECONOMIA GILLETTE ENSINA A FAZER! AGORA, NÓS, TODO DIA, COMEMOS FRANGO A VALER!

DIVINA IDÉIA, EU DIRIA PORQUE NOS TROUXE A BONANÇA! A GILLETTE É ECONOMIA, RAPIDEZ E SEGURANÇA!



Barbear-se em casa é mais economico!

Aquelles que não se barbeiam em casa, cedo ou tarde surprehendem-se com o exagero da despesa. "Si eu soubesse..." é o que exclamam todos, quando passam a fazer a propria barba e verificam a economia real que lhes proporciona a Gillette. Passe V. S. tambem a barbear-se em casa! Adquiera, hoje mesmo, um estojo Gillette. Economise, tempo e di-

nhexo, usando sempre em seu aparelho Gillette as insuperaveis laminas Gillette Azul, Peça Gillette Azul, a lamina que faz maior numero de barbas!

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro



EDITAIS

EDITAL N.º 4 — DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspectoria da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇÃO — De ordem do dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, torno público, para conhecimento dos interessados que ficam intimados os proprietários dos prédios constantes da relação abaixo mencionada para, no prazo de trinta (30) dias improrrogaveis e a contar da data da publicação do presente EDITAL, cumprirem as exigências seguintes:

Saneamentos:
Praça Barão do Abaí, n.º 55 — D. Julia Peixoto, n.º 59 — Francisco Navarro, n.º 79 — D. Debora Miranda, n.º 51 — Henrique Barés, n.º 31 — Gregório de Oliveira, n.º 82 — Arnaldo de Barros, professor, n.º 86, o mesmo, n.º 90, o mesmo, n.º 73 — João Leopoldo, n.º 83 — Manuel Dantas, Rua Frutuoso Barbosa, n.º 14 — Conego Matias Freire, n.º 18 — o mesmo, n.º 13, Arnaldo de Barros, professor.

Rua Maciel Pinheiro, n.º 512, Gregório de Oliveira, 730, Alfredo Ataíde, Rua Riachuelo, n.º 338 — Alfredo Ataíde, n.º 332, o mesmo.

Rua da República, n.º 590, União dos Retalhistas, n.º 241, Balbino de Mendonça.

Rua Borges da Fonseca, n.º 126, José Cândido.

Rua Indio Piragibe, n.º 462 — Carlos Picrilli.

Para construção de fossas: Rua Silva Jardim, n.º 739, d. Maria da Cruz Cordeiro, n.º 635, d. Elvira Silva, n.º 37 — Alfredo Ataíde lavanderia.

Rua Visconde de Itapirica, n.º 123 — Secundino T. de Brito, n.º 125, o mesmo, n.º 129, o mesmo, n.º 133, o mesmo.

Av. Meira de Menezes, n.º 397 — D. Rita Ferreira, n.º 401, a mesma, Rua Porfirio Costa, n.º 401 — Laet Pedrosa, n.º 407, o mesmo.

Avenida M. Dias, n.º 587, Silvio C. Lima, n.º 655, Cicero Leite, n.º 613, o mesmo.

Trav. Luzitânia, n.º 127, D. Eufrazina M. da Conceição, Avenida 12 de Outubro, n.º 407 — Riva Artur Batista.

Rua do Tambá, n.º 80 — D. Rosa Amélia, n.º 78 — a mesma, n.º 28 — D. Maria Emilia.

Av. Cap. J. Pessoa, n.º 272 — D. Joaquina Georgina.

Rua do Tambá, n.º 228 — Paulino dos S. Coelho, n.º 282, o mesmo, constr. sumidouro, n.º 285, o mesmo, constr. sumidouro, n.º 276, o mesmo, constr. sumidouro, n.º 272, o mesmo, constr. sumidouro, n.º 266, o mesmo, constr. sumidouro.

Av. Mira-Mar, n.º 420 — Severino Miguel, constr. fossa, c/sifão, n.º 392, Eleonora Barros, constr. fossa, c/sifão.

Av. Marcellino Dias, n.º 737, João B. de Sá, constr. fossa, c/sifão, n.º 449, Idefonso Fernandes, constr. fossa, c/sifão.

Rua Amaro Coutinho, n.º 80 — D. Severina B. Sales, constr. fossa c/sifão.

Rua 18 de Novembro, n.º 395, D. Filomena de Oliveira, constr. fossa c/sifão.
Rua Carr.º José Lino — n.º 276, Francisco de Oliveira, constr. fossa c/sifão.

Rua Luzitânia, n.º 145, Severino de Andrade, constr. fossa c/sifão.
João Pessoa, 10 de fevereiro de 1939.
VISTO: — Dr. Alberto Fernandes Cartaxo, inspetor.
Quintiliano da Rocha Calado, serv. vido de escrituração.

LICEU PARAIBANO — EDITAL N.º 2 — Matrícula — De ordem do sr. diretor do Liceu Paraibano, faço público a quem interessar possa, que de 1 a 14 de março vindouro, estará aberta, nesta Secretaria, das 8 às 11 horas, a matrícula do curso fundamental deste estabelecimento, da 1.ª à 5.ª série. O candidato deverá juntar ao seu requerimento para a matrícula da 1.ª série o certificado do exame de admissão e um atestado médico de não sofrer de doença contagiosa da vista e para os demais da série anterior. Secretaria do Liceu Paraibano, 15 de fevereiro de 1939.

Maximiano Lopes Machado, secretário.

Diretoria Geral de Saúde Pública do Estado da Paraíba — LABORATORIO BROMATOLOGICO — EDITAL N.º 3 — De ordem do dr. quimico-chefe do Laboratório Bromatológico, da Diretoria Geral de Saúde Pública, torno público para conhecimento dos interessados, que foram multadas as firmas desta capital Guedes & Cavalcanti, A. Chaprio, A. Brito e J. Galdino, na importancia de um conto de réis (1.000\$000) cada uma, por haverem as mesmas infringido o art. 761 n.º 4.º, 5.º do Regulamento da Fiscalização de Gêneros Alimentícios.

Os interessados tem o prazo de cinco (5) dias a contar desta data, para interpor recurso, findo o qual este Laboratório remeterá os processos à Procuradoria dos Fideis da Fazenda para cobrança judiciária. Laboratório Bromatológico, em 13 de fevereiro de 1939.

Wilson Fonseca, datilógrafo.

VISTO: — Dr. Vicente Trevas Filho, quimico-chefe.

Secretaria da Fazenda — Secção de Compras — EDITAL N.º 5 — Abre concorrência para o fornecimento de seguinte material:

Repartição de Saneamento de Camará de Gramma

1 Automovel Tipo "Sedan" 1939, de cor preta ou azul, com 4 portas, sob as seguintes condições: recebendo o fornecedor como parte do pagamento uma "Sedan" Ford V-8, tipo 1936, com 4 portas, pertencente à mesma repartição.

O proponente deverá indicar os principais característicos técnicos do carro, tais como: potencia do motor, percurso por litro de combustível, etc.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para ga-

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 — PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB. LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"ITAPURA"
Chegará no dia 18 do corrente, sábado, sairá no mesmo dia, para Recife, Macéió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO
Recebemos também cargas com baldeação para Penédo, Aracaju, Ilhéos, S. Francisco, Itajai e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

rantia do contrato, no caso de aceitação da proposta. As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou bordões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo de 2\$000 estadual, selo de saúde federal e estadual) contendo preço em algarismo e por extenso.

O fornecimento do carro será feito, logo após a abertura das propostas.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 3 de março do corrente ano.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concorrência, com prévia caução arbitrária pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a julgo do referido Tribunal.

Fica reservado no Estado, o direito de anular a presente, chamando a não concorrência, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 16 de fevereiro de 1939.

J. Cunha Lima Filho, chefe de secção.

EDITAL de convocação da 1.ª sessão do júri. — Termo de Espírito Santo, n.º 01. — O dr. Lourival Lacerda Lima, juiz municipal do termo de Espírito Santo, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem que, pelo termo do juiz de Direito da comarca de Santa Rita, foi designado o dia 22 de fevereiro proxi-

LLOYD NACIONAL S. A.

SÊDE — RIO DE JANEIRO
SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARQUEIRO "ARATANHIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 22 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Macéió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

Para demais informações com os agentes:

A. DA CUNHA REGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL.

CODIGOS: Mascote, 2.ª ed., Bergen, Ribeiro, A. B. C. 6.ª ed. o Particular Caixa Postal, 66 — RUA JOAO SUASSUNA, 48

JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

mo vindouro, pelas nove horas da manhã, para ter lugar a 1.ª sessão ordinária do júri deste termo, no corrente ano, no Conselho Municipal desta cidade, a qual trabalhará em consecutivos, e tendo procedido ao sorteio de quinze senhores jurados para servirem na referida sessão, uma vez que se achavam sorteados seis jurados, nos termos do artigo 39 parágrafo 2.º do Decreto-lei n.º 167, de 5 de janeiro de 1938, por terem deixado de comparecer à sessão do ano findo, — Austremônio Borges Nunes, Mario Tavares de Sousa, Germino Lavor de Medeiros, dr. Gilberto Lins da Nóbrega, Geroncio Pereira Chaves e Frederico Silvino Correia da Silva, os quais completam a lista dos jurados para esta 1.ª sessão, e vão abaixo declarados. E de acordo com os artigos 21 e 32, do citado decreto-lei, foram sorteados os seguintes jurados: — 1 — Dr. José Marinho Falcão Filho, Marau; 2 — João Florêncio de Lima, cidade; 3 — Antonio Veloso Correia, Boca da Mata; 4 — Augusto Veloso Correia, Boca da Mata; 5 — Alice Eliza de Melo, cidade; 6 — Máximo Pedro do Nascimento, cidade; 7 — Lourival Temistocles da Rocha Mendes, Espírito Santo; 8 — Manuel Francisco Gomes, Espírito Santo; 9 — Maria dos Anjos de Lima Feitosa, Corvudas; 10 — João Bezerra de Lima, cidade; 11 — Manuel Amaro de Sousa, Itapua; 12 — Dr. Americo Cavalcanti, cidade; 13 — Paulo Gomes de Freitas, Batalha; 14 — Antonio Paulo de Sousa, cidade; 15 — Alice Clemente dos Santos, cidade; 16 — Austremônio Borges Nunes, Pedras de Fogo; 17 — Mario Tavares de Sousa, Pedras de Fogo; 18 — Germino Lavor de Medeiros, Pedras de Fogo; 19 — Dr. Gilberto Lins da Nóbrega, Lagoa Preta; 20 — Geroncio Pereira Chaves, Pedras de Fogo; 21 — Frederico Silvino Correia da Silveira, Cupissura. Faço saber mais que na referida sessão hão de ser julgados os réus cujos processos estiverem preparados. A todos e a cada um de per si, convi-do a comparecer à 1.ª sessão ordiná-

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inofensivo, que tanto pôde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

Distiguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco (VIDE PROSPETTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

A ESTACÃO CHIC

É A CASA QUE SATISFAZ A MAIS DISTINTA E EXIGENTE PREGREZIA QUE LHE CONFIA BELAS CONFECCOES DE CHAPEUS, FLORES, BOTOS COBERTOS A TECIDOS E ENXOVAIS DE NOIVAS.

LINDOS ARTIGOS DE MODA A PREÇOS MINIMOS.

Faça uma visita à "Estação Chic" e veja que preços! RUA DA REPUBLICA, 720

DISTRIBUIDORES DOS OLEOS LUBRIFICANTES

SUNOCO

F. REIS

Representações e Conta Própria MATERIAL AGRARIO

Rua Maciel Pinheiro, 199

End. Teleg REIS

JOAO PESSOA — PARAIBA

Envolve a cutis nesta espuma rica de oleo de oliva



Evite a apparencia de "MEIA IDADE"

Quando os póros respiram amplamente, a pelle ganha vida, enche-se de mocidade. E por isso, Palmolive faz tanto bem á cutis. Sua espuma rica e macia penetra profundamente nos póros, limpa-os completamente. Deixa sobre a pelle uma deliciosa sensação de frescor.

Ao banhar-se, envolva todo o seu corpo nessa espuma exuberante e aforescedora. Use Palmolive e repare como fica a sua pelle... encantadoramente moça.



Médio e Superior de agricultura e cursos de especialização para agrônomos e concluintes do ensino (agrônomo).

O ensino de todos os cursos, ministrados por técnicos cultos e esforçados, não custa nada ao aluno, havendo apenas o pagamento de taxas médica, de esporte, de frequência e de inscrição, taxas que não excedem de 250\$000 por ano. A Escola tem, mais um internato confortável em que o aluno que o desejar poderá viver, isso mediante o pagamento de uma mensalidade mensal de 120\$000.

OS CURSOS

Elementar — O Curso Elementar tem a duração de um ano e destina-se ao capataz rural. Consta ele do ensino prático quanto possível, das seguintes disciplinas: português, aritmética, geometria, geografia e corografia do Brasil, instrução moral e cívica; noções de ciências físicas e naturais; agricultura geral e máquinas agrícolas; agricultura especial horticultura, fruticultura e jardinocultura; noções de zootecnia e veterinária; noções de arremensura e contabilidade agrícola.

Médio, ou de agro-técnico — O curso médio de agrônomo diploma o técnico-agrícola, ou agro-técnico. Para entrar nele é preciso apenas que o candidato seja maior de 18 anos, não tenha molestia contagiosa ou repugnante e seja aprovado no exame de admissão que consta apenas do seguinte:

Português (leitura, ditado, lexilogia, análise, descrição e redação de

O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e científico produto destinado ao cuidado da cutis é um creme de beleza de formula especial e que possui as vitaminas nos succos da alface e outras propriedades tónicas por aa pelle.

- 1.º — Imprime uma alvura sedia e leve.
 - 2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.
 - 3.º — Supprime a cói encurvadida as manchas e os pannos da pelle.
 - 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
 - 5.º — Permite uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.
- Experimente o Creme de Alface "Brihante" e ficará maravilhado.

cartas). Aritmética (diferenças, operações fundamentais, frações ordinárias e decimais, razão e proporção, sistema métrico). E mais noções de História do Brasil, Geografia, Educação Moral e Cívica, Morfologia Geométrica, História Natural, Física e Química.

Nessa Escola há, aliás, um curso particular, dirigido por alunos do curso Superior, que prepara os candidatos para o Exame de Admissão. No curso Médio, que terá a duração de 3 anos, o candidato a técnico-agrícola ou agro-técnico, estudará as seguintes matérias: português, inglês, algebra, aritmética, geometria geométrica, física, química, biologia, zoologia e agricultura; zootecnia geral e especial; avicultura, piscicultura, apicultura, sericultura; prática de veterinária; agricultura geral e especial; silvicultura, fruticultura, horticultura; moléstias e pragas das plantas cultivadas; mecânica agrícola aplicada e desenho de máquina química agrícola; tecnologia rural e laticínios; contabilidade, econômica e administração rural.

Nesse curso é grandemente desenvolvida a parte prática, que consta de trabalhos rurais de oficinas, de zootecnia, de industrias e de laboratórios.

O concluinte do curso Médio poderá fazer uma especialização de 1 ano, recebendo depois o diploma de agrônomo especializado.

O curso Superior destina-se á formação de agrônomo e tem duração de 4 anos. O candidato ao Superior precisa ter o curso de humanidade e o curso pré-engenharia.

A Escola está tratando, aliás, da criação de um curso pré-agrônomo anexo, que talvez seja instalado já no próximo ano.

O aluno do curso Superior da Escola, estudará, obrigatória e sistematicamente, as seguintes matérias: agronomia (agricultura geral e especial, agrostologia); zootecnia (geral e especial, alimentos e alimentação animal, criação e criação higiênica, manejo linear, de perspectiva e de som e noções de veterinária); horticultura (olericultura, pomicultura, jardinocultura); silvicultura (silvicultura, essências tóxicas e ornamentais, produtos e sub-produtos florestais); entomologia (entomologia extinta de saiva); apicultura e sericultura; fitopatologia (fitopatologia geral e aplicada, micologia); filologia (citologia, microbiologia agrícola, zoologia geral, anatomia e fisiologia dos animais domésticos, parasitologia animal, genética vegetal e animal, botânica agrícola); noções complementares de matemática (complemento de algebra, noções

☆ CURIOSO, NÃO É? ☆



OS PAVIMENTOS DE ASPHALTO FORAM INTRODUZIDOS NA FRANÇA POR NAPOLEÃO III PARA IMPEDIR A CONSTRUÇÃO DE BARICADAS COM PARALIEPEPEDES

APESAR DE SUA EXTREMA voracidade as aranhas são capazes de resistir a grandes jejuns esta espécie pode passar anno e meio sem qualquer alimento

de cálculo infinitesimal, geometria analítica, geometria descritiva, desenho; topografia e desenho topográfico; física agrícola, meteorologia e climatologia agrícola; engenharia rural (estradas de rodagem e desenho de estradas, hidráulica agrícola, eletricidade agrícola, mecânica agrícola máquinas agrícolas, máquinas motrizes e operatrizes, materiais de construções e resistência de materiais, construções rurais, desenho de máquinas e de arquitetura rural, oficinas); química agrícola (geral e inorgânica), organica, analítica, vegetal e biológica); solos e adubos (mineralogia, geologia e agronomia, adubos); tecnologia agrícola (industria rurais); economia rural (economia rural, contabilidade, estatística, direito, direito e legislação rurais).

O curso especializado, que terá duração de um ou dois anos, será organizado para estudos e pesquisas científicas.

Para maiores esclarecimentos os interessados devem dirigir-se ao agrônomo Fimental, chefe do Departamento de Agronomia do Nordeste, em Areia, Estado da Paraíba.

EDITAL — 22.º Batalhão de Caçadores — Voluntariado — Acha-se aberto no quartel do 22.º Batalhão de Caçadores o voluntariado, com destino ao Regimento Andrade Neves, no Rio de Janeiro, devendo os candidatos apresentarem para a quele fim os documentos seguintes: Certidão de idade, Atestado de conduta, passado pela autoridade policial local. Certificado de que não é sorteado convocado passado pela 15.ª C. R. Atestado de que é solteiro e não serve de armador a pessoa alguma. Consentimento de pai ou tutor no caso de ser menor de 21 anos. Ter no minimo um metro e sessenta de altura e ter aptidões físicas em inspeção de saúde comprada pela Junta Médica Militar da Guarnição. — Aloisio Guedes Pereira, 1.º tenente ajudante.

EDITAL de citação de ausente com o prazo de 90 dias — O doutor Galleu de Belli, juiz Municipal do termo de Teixeira, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação de ausente vierem que, tendo sido promovido neste Juizo pelo representante do Ministério Público a nomeação de um curador ao ausente Joaquim Nicolau, e após achar-se justificada dita ausencia ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 90 dias, pelo qual cite o referido ausente Joaquim Nicolau para comparecer neste juizo a fim de receber os bens assignados e a si pertencentes sob pena de ser nomeado curador que os administre até que o mesmo ausente compareça. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com o prazo de 90 dias,

QUER V. S. FORTIFICAR-SE?

Use Vigonal que é o melhor fertilizante para as plantas amêlicas, nervosas ou esfraguecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fertilizante.



o qual deverá ser publicado por 3 vezes de 30 em 30 dias pelo orgão official do Estado da UNIAO. Dado e passado nesta cidade de Teixeira, aos 15 dias de fevereiro de 1939. Eu Severino Lopes Leite Araújo, escrivão, o escrevi. (A.) Galleu de Belli, juiz Municipal de Teixeira, 15 de 2 — 939. O escrivão, Severino Lopes Leite Araújo.

COMARCA DE PATOS — Falência de Alexandre Teles de Andrade — **EDITAL** — O doutor Mario Moscar Porto, Juiz de Direito da comarca de Patos, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital virem ou dêem noticia tiverem e interessar possa, que por parte do síndico da falência de Alexandre Teles de Andrade me foi informado a inexistencia de bens a arrecadar e, sendo ouvido o Representante do Ministério Público, de accordo com seu parecer, marco por editais, publicados no orgão official A UNIAO, o prazo de dez (10) dias aos interessados para requererem o que for a bem de seus direitos. Findo esse prazo se os mesmos nada requererem, a falência será encerrada por sentença de Juizo, cujo extrato será publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos quinze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Dinamerio Vanderlei de Sousa, escrivão da falência, o datilografei e subscrevi. (As.) Mario Moscar Porto. Está conforme com o original. Dou fe. Patos, 15 de fevereiro de 1939. O escrivão da falência, Dinamerio Vanderlei de Sousa.

EDITAL DE CITAÇÃO — 4.º Cartório — O dr. Braz Baracul, Juiz de Direito da Vara da comarca de Patos, do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêe noticia tiverem e interessar possa que pelo dr. 1.º promotor publico da comarca foi denunciado de Francisco Joaquim de Caldas, natural deste Estado, com 34 anos de idade, casado, pescador, residente á rua Feliciano Dourado 733, analfabeto, como incurso na sanção penal do art. 301 da Consolidação das Leis Penaes. E não se encontrando dito denunciado nesta capital onde então residia conforme foi certificado pelo official de justiça encarregado da diligência, ordenei se expedissem o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado ao mencionado acusado, para ás 14 horas do dia 6 do mês de março próximo comparecer á presença deste Juizo no prédio n.º 42 á rua das Trincheiras desta capital a fim de se ver processar e assistir aos demais ulteriores termos da ação até final sob pena de revella. E para conhecimento de todos vai publicado o

SEU FILHO CORRE PERIGO

SEU FILHO ESTA' CRESCENDO E ESSA IDADE É A MAIS PERIGOSA

A criança fica palida, fraca, sem resistência. É preciso MAIS DO QUE NUNCA, ajudar o crescimento com fosfatos e cálcio para a anemia não invadir o organismo.

Todos os grandes médicos receitam para as crianças,

VANADIOL

O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA

Ajude seus filhos com VANADIOL e veja que eles têm mais appetite, ficam corados e fortes, engordam e crescem vigorosamente.

Agente: — ALMEIDA & COSTA

INDICADOR

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS — SIFILIS
DR. EDSON DE ALMEIDA
 DO DISPENSÁRIO DE DERMATOLOGIA E LEPROSA DO D. S. P. CHEFE DA CLÍNICA DERMATO-SIFILIGRÁFICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"
 Tratamento por processos especializados de acne (espírnias), pitiríasis versicolor (panes) eczemas, úlceras, doenças das unhas, afecções do couro cabeludo
 Orientação moderna na terapêutica da Sífilis e da Lepra — Fisioterapia dermatológica — Ultra violeta — Infra Vermelho — Cromiação — Diatermia coaguladora para o tratamento dos tumores malignos da pele
 DIARIAMENTE DAS 14 1/2 A'S 17 HORAS
 Consultório: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
 JOÃO PESSOA

JOSÉ PINTO
 ADVOGADO
 Campina Grande — Rua Afonso Campos, 82 — Fône, 210

DR. J. ESCOBAR
 MEDICO — OPERADOR E PARTEIRO
 Com mais de 18 anos de prática nos Hospitais do Rio Grande do Sul —
 Médico do Instituto de Proteção e Assistência à Infância CLÍNICA MÉDICA EM GERAL — DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS
 Especialista em doenças das crianças e do sangue
 CONSULTÓRIO: Rua Duque de Caxias n.º 511 — 1.º andar (Junto ao Paraíba-Hotel)
 Consultas Diárias das 11 às 12 e das 15 às 17 horas
 RESIDÊNCIA: Avenida João Machado n.º 933
 ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA
 João Pessoa

DR. ISAAC FAINBAUM
 Ex-assistente de Clínica Médica do Hospital do Centenário, Médico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Proteção à Infância
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
 Doenças do adulto: Coração, aorta, estômago, intestino, fígado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurastenia sexual, sífilis.
 Consultório: — Rua Barão do Triunfo, 428 -- 1.º andar (Por cima do Banco Central)
 Consultas: — De 15 às 18 horas, diariamente
 Residência: — Rua Barão do Triunfo, 353
 ACEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

GABINETE ELÉTRO-DENTÁRIO
 Da Cirurgiã-Dentista
LINDALVA GAMA
 Clínica-Cirúrgica e Protése Odontológica Odontopedic
 Consultório: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
 CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. H. COSTA BRITO
 EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO
 OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL
 Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos
 Consultório: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Farmácia Vêras, 1.º andar).
 Residência: — Avenida Juarez Távora, 313
 Consultas: — Das 10 1/2 às 12 e das 16 às 17 horas

JOÃO VELOSO FILHO
 ADVOGADO
 Residência:
 RUA MONSENHOR VALFREDO, 41
 Itabaiana

CLÍNICA MÉDICA E PARTOS
DR. MIRANDA FREIRE
 (Ex-Interno residente e ex-médico interno do Hospital Pedro II do Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro)
 DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FÍGADO, INTESTINO E RINS.
 Consultas das 14 às 18 horas.
 CONSULTÓRIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552
 RESIDÊNCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118
 João Pessoa — Paraiba

LABORATÓRIO DE ANÁLISES MÉDICAS
 — DO —
DR. ABEL BELTRÃO
 Ex-interno do Laboratório do Hospital Pedro II em Recife e atual analista dos Hospitais Colonia Juliana Moreira e Santa Isabel
 HORARIO: — Das 14 às 18 horas
 Rua Barão do Triunfo n.º 444 - 1.º andar
 JOÃO PESSOA — PARAIBA

JOSÉ MOUSINHO
 ADVOGADO
 Avenida João Machado, 438
 Trincheiras — João Pessoa

DR. LAURO GAMA
 Ex-interno do Hospital do Centenário do Recife (Serviço do Prof. Fernando Simões Barbosa).
 Ex-assistente do Prof. Ageu Magalhães. Clínica das doenças internas do adulto. Moléstias infecciosas.
 Consultório — Rua Duque de Caxias, 504 — 1.º andar.
 Das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.
 Residência — Av. Corêas, 23 — Fône, 1697
 JOÃO PESSOA

presente na imprensa e afixado no local do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, em 17 de fevereiro de 1939. Eu, João Nunes Travassos, escrivão de datilografia e subscrovo. O escrivão do crime, João Nunes Travassos. (Ass.) Braz Baracul. Conforme o original: dou fé. João Pessoa, 17 de fevereiro de 1939. O escrivão do crime, João Nunes Travassos.

REGISTRO CIVIL — EDITTL
 Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento dos cônjuges seguintes:
 Elmar dos Santos Lima e d. Querubina de Miranda Vandriel, que são solteiros, naturais deste Estado; ele, agricultor, maior e filho de Elvário Duarte dos Santos Lima e de d. Maria Julia dos Santos Lima, domiciliados e residentes em Cuitzeiras, do município de Serraria, neste Estado; e ela, ainda menor, le profissão doméstica, com domicílio e residência nesta capital à rua Irineu Joffil, 153 e filha de Pedro de Miranda Henriques e de d. Gléa de Miranda Vandriel, estes agora domiciliados e residentes em Genipapo, do município de Bananeiras, deste Estado, e antes no referido município de Serraria. Publicação repetida por haver engano na primitiva. Depracados proclamas no escrivão de Serraria.

— Dr. João de Andrade Espinola e d. Maria da Conceição Lima de Macedo, que são maiores, funcionário públicos federais nesta capital, e são domiciliados e residentes de viúvo, bacharel, natural deste Estado e filho do falecido Rodolfo Alípio de Andrade Espinola e de d. Ana Aurora Barbalho Espinola, moradora nesta capital; e ela, solteira, natural do Estado do Pará e filha dos falecidos Thomé Odório de Macedo e d. Adélia Lima de Macedo.
 Si alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.
 João Pessoa, 18 de fevereiro de 1939.
 O escrivão do registro, Sebastião Bastos.

EDITAL de citação de devedor da Fazenda Estadual com o prazo de 20 dias — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de Direito da 3.ª Vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca desta capital, na forma da lei, etc.
 Faz saber a quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Estadual com prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado me foi dirigida a

petição seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que Cecilia Joanna da Silva, moradora nesta capital à avenida Carneiro da Cunha n.º 810, deve a quantia de 448000, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; por isso requer a v. excia. se digno mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsáveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se à penhora em bens, ficando bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes termos. (Com a certidão de inscrição da dívida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 7 de fevereiro de 1939. O procurador da Fazenda, Severino Cordeiro na qual dei o seguinte despacho: A. Como requer, João Pessoa, 9 de fevereiro de 1939. Manuel Maia. Expedido o respectivo mandado, foi pelos oficiais de justiça, encarregados da diligência, certificado achando-se residindo em lugar incerto e não sabido a executanda Cecilia Joanna da Silva, mandei passar o presente mandado com o prazo de 20 dias que será afixado na porta do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado pelo qual chamio e cito a referida devedora para, no prazo de 20 dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda sito no Palácio das Secretarias, andar térreo a fim de efetuar o devido pagamento e caso compareça e comparecendo não o queira pagar vir acompanhar a penhora que será feita em bens do executado, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos deztois de fevereiro de 1939. Eu, Eunápio da Silva Torres, escrivão da Fazenda

COLICAS
APO'S AS REFEIÇÕES
 As colicas do estomago e outras indisposições, são causadas pelo excesso de acidez; allive-as, facil e promptamente, tomando
LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS



o datilografel. (Ass.) Manuel Maia de Vasconcelos. Conforme com o original, dou fé. O escrivão, Eunápio da Silva Torres.

EDITAL de citação de devedor da Fazenda Estadual com o prazo de 20 dias — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de Direito da 3.ª Vara e dos Feitos da Fazenda da comarca desta capital, na forma da lei, etc.
 Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Estadual com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraíba, me foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que José Ottoni Luna, morador

AS PESSOAS QUE TOSSEM
 As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha, bronchite; os asmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sobre a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tônico calizante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais sã; limpa e fortalece os bronchos, evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.
 Ao publico recomendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.
 queira pagar, vir acompanhar a penhora que será feita, em bens do executado. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 18 de fevereiro de 1939. Eu, Eunápio da Silva Torres, escrivão da Fazenda o datilografel. (Ass.) Manuel Maia de Vasconcelos. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, Eunápio da Silva Torres.

EDITAL de citação de devedor da Fazenda Estadual — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de Direito da Comarca desta capital, em virtude da lei, etc.
 Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Estadual com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraíba foi dirigido a este juiz a seguinte petição: "Ilmo. e exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda do Estado da Paraíba, que o sr. Antonio Aurelio de Figueiredo, morador nesta capital à av. B. Rohan, n.º 218, deve a quantia de 928400, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; por isso requer a v. excia. se digno mandar passar mandado para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsáveis e

SANATORIO CLIFFORD
 Avenida Pedro II — 1.550
DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS
 SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.
 Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.



OS SEUS OLHOS ESTÃO CANSADOS PELA LEITURA OU TRABALHO EXCESSIVO?

TALVEZ o Sr. não saiba que os seus olhos são os órgãos que mais trabalham, pois só descansam durante o sono. Todo o trabalho do cérebro é

regulado pelos olhos. Entretanto, o Sr. não se lembra de cuidar dos olhos como cuida dos dentes e das unhas. Preserve a saúde de seus olhos, usando

Collyrio MOURA BRASIL
PINGUE 3 GOTAS, 3 VEZES AO DIA

PEQUENA CAUSA, GRANDES EFEITOS

Alexandre de Macedônia é com razão cognominado "Magnô" pois quem mais se encontraria na história do mundo cujo nome sobreviva ainda ao cabo de 2000 anos na memória dos povos que subjugou?

Alexandre tinha 20 anos quando subiu ao trono da Macedônia e, durante os 12 anos que lhe ficaram, passou como um meteoro através do mundo antigo, submetendo reinos e derrubando dinastias.

Conheceu por vencer a Grécia, em seguida passou o Helesponto, aniquilou as forças persas e submeteu a Síria e a Fenícia, penetrou no Egito fundou a cidade de Alexandria, e depois voltou à Pérsia, que conquistou por inteiro. Não se contentou de partir com esses êxitos e dirigiu-se mais adiante na direção do Oriente para entrar no Punjab e na Índia onde, até os nossos dias, o nome de Sikandar Jullkarn (Alexandre Magnô) é ainda respeitado. Parou, pois o seu exército exausto recusava avançar um passo mais sequer. Voltou então para a Pérsia e instalou-se na Babilônia, passou em fazer novas conquistas com o fim de arredondar as suas possessões, fazendo a conquista da Arábia.

Sobreveio então um moçoito, que se colocou no braço de Alexandre e que o picou. Esse moçoito transmitiu o paludismo. Uma febre séria deltoou abaixo o jovem conquistador e 12 dias depois o seu organismo entrou em queda pelos excessos e aventuras abandonando a luta e Alexandre soltava o último suspiro.

O reino imenso que tinha sabido conquistar, mas não ainda pôr em ordem, desmembrou-se imediatamente após a falta do seu glorioso braço. Assim é que uma pequena doença que pouco pode dum só golpe modificar a face do mundo e aniquilar o trabalho de muitos anos. Como saber o que teria sido o curso das coisas se então se tivesse conhecido um medicamento contra o paludismo se, em vez de oferecer inúmeros sacrifícios a Aesclepio, se tivesse ministrado ao vencedor uma dose eficaz de quinina que o teria restabelecido em oito dias e que lhe teria permitido empreender a conquista da Arábia e descobrir as suas faculdades de homem de Estado, consolidando ao mesmo tempo o seu fantástico reino asiático?

Como saber o que teria acontecido se já então se conhecesse o tratamento rápido pela quinina aconselhado pela Comissão do Paludismo na Sociedade das Nações?

Esse tratamento consiste em tomar uma dose quotidiana de 1 gr. a 1 gr.300 de quinina durante 5 a 7 dias. Não se fazem curas complementares nas suas recidivas são tratadas da mesma maneira, como preventivo, a dose quotidiana é de 0 gr. 400 durante toda a época do paludismo.

fim de pagar incontinenti, dita multa e custas, e não fazendo proceder-se à penhora em bens, quantos bens, para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando de lego citado para os termos ulteriores da acção, até final e efetivo pagamento de seu débito sob pena de revogação destes termos. (Com o certidão de inscrição da dívida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 9 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa, a fim de cumprir o respectivo despacho. A. C. Guedes de Jesus, João Pessoa, 10 de fevereiro de 1939. Manoel Maia. Expedido o respectivo mandado, foi pelos oficiais de justiça encarregados da diligência, certificado não terem encontrado o executado Antonio Aurelio de Figueiredo e não obtiveram nenhuma notícia sob o paradeiro do mesmo, mandei passar o presente edital de citação com o prazo de vinte dias que será fixado na porta de forum e publicadas três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor para, dentro de vinte dias, comparecer no cartório dos Peltos da Fazenda sito no Palácio das Secretarias, andar terceiro, a fim de fazer o pagamento e comparecer não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revogação e lançamento. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Euápio da Silva Torres, escrivão da Fazenda interino, o datilografado. (Ass.) Manoel Maia de Vasconcelos. Esta conforme o original do fe. O escrivão, Euápio da Silva Torres.

A ACIDEZ INIMIGA DO ESTOMAGO

Todos os médicos especialistas lhes dirão que, na maioria das vezes, os males benignos e usuais do estomago são devidos, na maior parte, ao excesso de acidez proveniente, em grande numero de casos, quer dos alimentos indigestos, quer do abuso de alcool ou das refeições apressadas. Os symptoms destes males são os seguintes: sensação de azedumes, de pesadumes, flatulencias, arrotos, acidos, azias, enxaquecas após a comida, ou insomnias regulares. Nenhum destes incommodos, que se forem descuidados podem tornarem-se mais graves e chronicos, resiste à Magnesia Bisurada. Desde que se comece a sentir o mais leve mal do estomago, tome-se um pouco de Magnesia Bisurada e em tres minutos os males terão desaparecido. A efficacia absoluta da Magnesia Bisurada não é por ninguém contestada: ella opera mais depressa do que qualquer outro remedio. Tende sempre ao alcance da mão um frasco. Em todas as farmacias, em pó e em tabletas.

CURSO PARTICULAR

Av. Guedes Pereira, 70

Professor João Vinagre avisa aos interessados que aceita alunos do curso primário e secundário. Aulas diárias de 8 às 11 e das 17 às 18 horas.

PAGAMENTO ADIANTADO

ENFRAQUECEU-SE? e Alivia tom tosse, dor nas costas e no peito? Use o poderoso tónico VINO CRESOSOTADO



CURSO PARTICULAR

Geny Mesquita avisa aos interessados que reabrirá seu curso primário particular no dia 1.º de fevereiro. Rua Duque de Caxias, 25.

SO TEM DOENÇAS VENEREAS QUEM QUER, VA AO DISPENSARIO NOTURNO ANTI-VENEREO.

EPILEPSIA

D. Noemia Pimentel de Barros, casada, com o sr. Pedro Cavalcanti de Barros, conferente da E. P. C. Brasil, completamente curada dos ataques epilépticos depois de fazer uso de 40 cápsulas do específico.

Antiepileptico BARASCH

OS OLHOS SÃO O ESPELHO DA ALMA, DA SAÚDE TAMBEM

Já reparou que ha pessoas que tem as pálpebras sempre inchadas como se houvessem despertado de um longo sono? Sabe que aguilham esses olhos empapucados? Significam que o organismo está offrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do sistema com a devida presteza. Os rins são os orgaos que extraem diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canais filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica, se manifesta por dores lombares, reumatismo, dores de cabeça inchaco, cansaco, alteraco na quantidade e colorido da urina, irritaco da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem estes sofrimentos importa em convite a que molestias graves (Neurite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer os rins e a bexiga.

Para tosses, rouquidão ou Asma?

XAROPE DE GRINDELIA "FLORA"

Saboroso e de efeito pronto NÃO ATACA O CORAÇÃO

INGLES — CASTELHANO

ANSIO BORGES FILHO

Avenida Dr. João Machado, 908

MAQUINAS de escrever RE-MINGTON Rebuilt e SMITH PREMIER, máquinas de calcular THALES e de somar R. C. ALLEN, rádios PHILLIPS, R. C. A. VICTOR, METROTONE, BELMONT e SPARTAN, cofres, refrigeradores, moinhos de vento WIN-CHARGER, motores para fazendas PHILMOBILE e DELCO LIGHT, lampadas PHILIPS, bicicletas, material elétrico, etc., vendem a preços excepcionais RENATO WANDERLEY & CIA — Rua Gama e Mélo n.º 81 — Fone 1.300 — Telegrama PLAZA. Mantém técnicos especializados em concertos de qualquer tipo de máquina de escrever, calcular e rádios, mantendo grande "stock" de peças e garantindo os concertos.

Não há na Paraíba o mosquito que está causando o paludismo do Rio Grande do Norte e do Ceará. Mas nos temos outros mosquitos transmissores para causar a doença. Não deixe agua empoeada ou parada para que não se crie o mosquito.

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colônia Juliana Moreira"

Clinica medica:

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Consultas: - Diariamente de 3 às 5.

CONSULTORIO:

RUA PEREGRINO DE CARVALHO, 146



... BELLA COMO UMA PINTURA

O artista faz maravilhas com o pincel — com a escova de dentes a Senhora poderá também fazer maravilhas. Experimente um centimetro de Koly nos numa escova secca e note a diferença nos seus dentes. Koly nos torna os dentes

alios e brilhantes devido à limpeza scientifica e perfeita que produz. Koly nos não apenas limpa e protege os dentes, como ainda destrói os germes que causam a carie. Experimente Koly nos.

EMBELLEZE seu SORRISO com KOLYNOS

LEMBRE-SE UM CENTIMETRO É BASTANTE



O CREME DENTAL Antiséptico KOLYNOS

DR. GODOFREDO ALBUQUERQUE
ADVOCACIA EM GERAL

NATURALIZAÇÕES DE ESTRANGEIROS — REGISTRO DE PROFESSORES NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E EQUIPARAÇÃO DE COLEGIOS

Escritório: Rua São José n.º 19 - 1.º andar — RIO DE JANEIRO

Informações nesta cidade com o sr. PORFIRIO RODRIGUES ALVES

Rua Gama e Mélo, 68

JOAO PESSOA

PARAIBA

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 918

FAVORITA PARAIBANA

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sortidos FAVORITA PARAIBANA, em sua sede à praça Antonio Rabelo, 12, no dia 18 de fevereiro, às 15 horas.

1.º Premio	2180
2.º " "	3382
3.º " "	8091
4.º " "	9092
5.º " "	0619

João Pessoa, 13 de fevereiro de 1939.

JOSE DA MATA CABRAL, — fiscal.

ASCENDINO NORREGA & CIA. — Concessionarios.

DR. OSORIO ABATH

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Baía Cirurgião dos Hospitais Pronto Socorro e Santa Isabel

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

Cons: Rua Gama e Mélo, 72 Resid: Rua Caturité, 58

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

VENDE-SE

Um ponto para negocio, com terreno anexo para pequeno estabulo com agua potavel de cacimba. Tratar com Joaquim Figueiredo, Lagoa Grande — Gramame.

VENDE-SE

Um automovel Chevrolet, tipo 29, aberto, em perfeito estado de conservação. Preço de ocasião. Tratar na "Casa Rio", Maciel Pinheiro 189.

VENDE-SE 1 birou, 1 estante, 1 arquivo e outros objetos para escritório. A tratar na praça Pedro Arcejo, junto à Farmácia Santo Antonio n.º 81, nesta Capital.

DR. JOSÁ MAGALHAES
(Medico especialista)

Tratamento medico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESPIRADOS REPETIDOS.

Consultório: Rua Duque de Caxias, 444. — De 2 às 5.

Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 243

— JOAO PESSOA —

Barata para o Carnaval

Aluga-se uma com rodagem V-8, em ótimas condições, tendo comodo para 7 pessoas. Tratar com A. Farias, na A. UNIAO

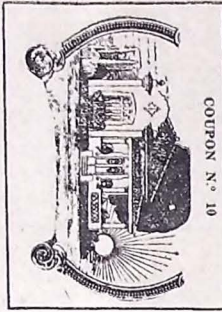
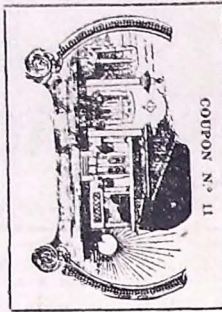
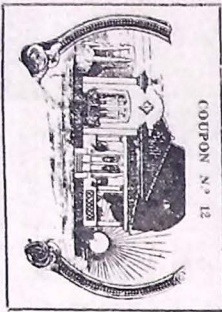
1.º CONCURSO POPULAR DA "EMPRESA DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

RS. 15:050\$000 DE PREMIOS. — SORTEIOS PELA FEDERAL EM 29-4-39

Coupons para organização dos mapas conforme regulamento publicado diariamente no jornal "A IMPRENSA", desta Capital.

Cim 24 coupons V. S. organizará um mapa, cujas folhinhas se encontram à venda na "A INDIANA", à Av. B. Roban n.º 10, na gerência da "A IMPRENSA" e na Agência de revistas e jornais, à rua Duque de Caxias.

Para as cidades do Interior do Estado, vão ser nomeados Agentes para facilitar aos concorrentes.



NÃO FAÇA ISSO! TENHA JUÍZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados, que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com elas crônicas; eis a razão por que milhares de senhoras sofrem sem saber a que atribuir a causa; nestes casos, para recuperar a saúde bastam 3 vidros de

Elixir 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:

- 1 — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
 - 2 — O desaparecimento de manifestações cutâneas de origem sifilítica.
 - 3 — Desaparecimento completo de REUMATISMO, dores dos ossos.
 - 4 — Desaparecimento das manifestações sifilíticas e de todos os incommodos de fundo sifilítico.
 - 5 — O aparelho gástrico intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estômago e não contém iodretos.
- E' o unico Depurativo que tem atestados dos Hospitais, de especialistas dos Olhos das Dyspepsias sifilíticas.

GABELLOS BRANCOS?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, loirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não uja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula científica do grande botânico Dr. Jourd'el, cujo segredo cubra 200 combes de reis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrêa e todas as afecções parasitarias do cabelo, assim como, combate a calvície. Foi aprovada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recomendada pelos principais Institutos de Hygiene do estrangeiro.



UMA

NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura, grosseira, fiavelida, tendo poros dilataados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantanea soalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os poros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada com de tornar seu rosto formoso.

PASTA KOLINOS a 36\$000 a duzia, vendem ALVARO JORGE & Cia. João Pessoa — Campina Grande

PIANO

Vende-se um ótimo com cordas cruzadas e cépo de metal.
A tratar na rua Barão da Passagem n.º 183.

ARTHUR & CIA.

VENDEM:

Máquinas de escrever "UNDERWOOD"
Grampeadores de carretel "BATES"

SÃO AGENTES EXCLUSIVOS:

Dos afamados rádios RCA VICTOR
Pneus e camaras de ar "MICHELIN"

Telegramas: NACIONAL

Praça Antenor Navarro, 39 — João Pessoa

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

ESCRITÓRIO — AVENIDA GENERAL OSÓRIO, 231

RESIDENCIA

João Pessoa

INSTITUTO COMERCIAL JOÃO PESSÓA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539

Internato — Externato e Semi-Internato para ambos os sexos

CURSOS: — Primário — Admissão — Comercial — Dattlografia — Taquigrafia — Correspondente — Perito-Copista

AULAS DE RELIGIAO E EDUCACAO FISICA

Reabertura das aulas do CURSO PRIMARIO em 15 do corrente, do

CURSO COMERCIAL em março próximo

EXAMES DE ADMISSAO: — Achem-se abertas as inscrições aos exames de admissão aos cursos Comerciais e Dattlografia oficializado, que

terão lugar na 2.ª quinzena deste mês.

MATRICULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS

CORPO DOCENTE IDONEO — AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Estatutos e demais informações, na Secretaria do Instituto, das 8 às 11, e das 19 às 20 horas.

Directora — HORTENSE FEIXE

PLAZA

WANDERLEY & CIA. LTD. — FONE 1067

HOJE — HOJE

Pela última vez

Matinée às 3 ¼ horas — Preços: 2\$200 e 1\$100
Soirée às 7 horas — Preços: 2\$200 e 1\$800

BANANA DA TERRA

O filme brasileiro que apresenta as canções do Carnaval

deste ano! — Um sucesso sem igual!

CARMEN MIRANDA — OSCARITO — ALMIRANTE — DIRCINHA BATISTA — BANDO DA LUA — AURORA MIRANDA — ORLANDO SILVA — LINDA BATISTA E MUITOS ASTROS DO RADIO NACIONAL!

Distribuido pela "Metro Goldwyn Mayer"

SABADO NO "PLAZA" — EM LANÇAMENTO EXTRAORDINÁRIO

A MAIOR SENSACAO DO CINEMA MODERNO!
A reconstituição histórica da luta que empolgou Roma e Cartago!

SCIPIÃO, O AFRICANO

A formidável batalha de ZAMA em lances nunca vistos

no cinema!

UM FILME EPICO! UM FILME HISTORICO!
UM FILME ARREBATADOR!

PLAZA — Hoje matinal às 9 ½ horas

UM FILME TODO EXPLICADO EM PORTUGUES E COM CENAS COLORIDAS

OS MISTÉRIOS DO MAR

E mais a 8.ª e última série de

TESOURO OCULTO

PREÇO UNICO: — \$800

SANTA ROSA

Estão suspensas as sessões cinematográficas, até 3.ª feira de Carnaval.

Reabertura, 4.ª feira.

CINE S. PEDRO

"A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA"

HOJE — HOJE

MATINEE A'S 2 1/2 HORAS

Gloria Stuart — Lee Tracy

— em —

MULHER FANTASMA

e mais a 3.ª série de

A Z DRUMMOND

NOTA: — Em virtude dos festejos consagrados a MOMO este casino cerrará suas portas, voltando a funcionar na próxima quarta-feira com o extraordinário filme

O REI DOS CONDENADOS

O ESPETACULO DAS MIL EMOÇÕES!

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APARELHOS DE D'ATERMIA, APARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES. EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUTOS DE L. LEITZ. TODO MATERIAL PARA LABORATORIO QUIMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:

CORRÊA & CIA.

CAIXA POSTAL, 51

END. TEL. — FERRAN

Rua Duque de Caxias, 576

(CONSULTORIO DO DR. J. MELO LULA)

MÉDICOS E DENTISTAS

Registrem seus diplomas no M. da Educação e Saúde

F. CASTRO

Rua México, 164 - 1.º, Salas 101, 101 - A

ESPLANADA DO CASTELO — RIO DE JANEIRO

Informações gratis — Remeta selo

AVISO — DE ACORDO COM A PRAXE ADOTADA NOS ANOS ANTERIORES, A EMPRESA AVISA AO SEU DISTINTO PÚBLICO QUE OS SEUS CINEMAS — REX — FELIPEIA — JAGUARIBE — NÃO FUNCIONARÃO NOS DIAS CONSAGRADOS A MOMO, A PARTIR DE — AMANHÃ — AO MESMO TEMPO COMUNICA QUE A REABERTURA DOS REFERIDOS CINEMAS SERÁ NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS, 22 DE FEVEREIRO !!!

REX QUARTA-FEIRA

UMA NOVA DEMONSTRAÇÃO DA PODEROSA MARINHA AMERICANA ! MARUJOS DO PAGÓ. DE E DO AMOR NUMA BATALHA ROMANTICA !!!



DE CINZAS — REABERTURA

MARSH HUNT — a namorada de milhares de marinheiros !

O AMOR NÃO ESPERA

SÓ SE VENDENDO ! — UMA COMÉDIA FASCINANTE !

EM "SESSÃO DAS MOÇAS"

FELIPÉIA - QUARTA-FEIRA

Rochelle Hudson — Robert Kent
num romance encantador !

O DEVER ACIMA DE TUDO

Juntamente a 6ª série de

A Z DRUMMOND

Universal

JAGUARIBE - QUARTA-FEIRA - 22

Um drama para as almas sensíveis !

Beulah Bond — Victor Moore

A CRUZ DOS ANOS

Um film da — PARAMOUNT

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1908)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 5 e 63 | Praça 11 de Novembro, 16 e 66
ENDEREÇOS: CODIGOS USADOS:
Telegraphema — "DeMa" | Mascotas: Elbitro e Particulars
Telephone — 118

MANTEM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessoa, 18, 67 e 75.
Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49,
Praça Matriz, 174 e 178.

Itabayana, Rua Presidente João Pessoa, 44.

Ohamam a atenção de sua numerosa freguesia da Capital e do interior e dos demais comerciantes em geral para o seu completo e variadíssimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principais centros do país e do estrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditáveis.

ACHAM-SE APARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA VENDAS A VISTA!!

Além de outros innumeráveis artigos, têm petecionalmente em seu stock os seguintes:

Xarope de todos os tipos, farinha de trigo especial e extrangetra de todas as marcas, assucar, triturado, serrefar, Antártica, Festonia e Cascatilha, acetone, gasolina, sal de Minas e do Estado, bacalhã, completo sortimento de mantelgas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moço" e "Vigor", touças e vidros, linhas "Elapo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para ceras, espólio "BB" e chumbo para caça, vela Rio, suco de uva nacional e extrangetro, chá preto, todos os temperos, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionais e estrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE

V. S. VAI AO RIO ?

Procure o ponto central da cidade. Se hospede no "HOTEL ATLANTA", exclusivamente familiar, com todo conforto, agua corrente nos quartos e chamada elétrica para empregados. Rua do Catete n.º 44, telefone 42.2861.

ALERTA ALERTA FOLIÕES

A Casa Miranda, avenida B. Rorhan 144, avisa que recebeu o mais lindo sortimento para CARNAVAL. Lantejoulas, Diademas, Aljôfares, Confetes, Mascaras e melas mascaras de setim, Enfeites japoneses, Tartaiana, Medalhas, Brincos, Pó prateado para enfeite de fantasias e muitos outros artigos, e está vendendo a preço da "PONTINHA".

A filial desta casa, á rua da República, 654, mantém o mesmo sortimento e os mesmos preços.

ATENÇÃO !

Aluga-se o predio n.º 228 á rua São Miguel, esquina Indio Piragibe, ótimo ponto para negocio, com arnação. A tratar na rua Monsenhor Walfrêdo n.º 631. Tambã.

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura.

Depósito: Farmácia MINERVA

Rua da República — João Pessoa

DROGARIA PASTEUR

Rua Masciel Pinheiro, n.º 618 e "Moda Infantil"

Preço: — \$3008

A HIGIENE CONSERVA A SAÚDE

A Tinturaria e Lavanderia ELITE, recentemente inaugurada nesta capital, á rua Duque de Caxias, n.º 261, dispõe de uma organização perfeita para higienizar, lavar e tingir os tecidos: sédãs, lã, linhos, algodão e tapetes.

Rua Duque de Caxias, n.º 261.

AVISO

O cirurgião dentista Abilio Pava, avisa que, de volta de sua excursão ao sul do País, reabriu o seu gabinete dentário, á rua Duque de Caxias, 504 — 1.º and., onde oferece seus serviços profissionais.

Expediente de 7 ás 11 e de 13 ás 17 horas.

VENDE-SE um sítio em Ponte de Gramame, no valor de 8:000\$000, com doze braças de frente e cem de fundo, inclusive um chalet que se presta para um ótimo ponto de negocio, em frente ao Posto Fiscal.

A tratar na avenida Abel da Silva, n.º 329, nesta cidade, com o sr. Davi Franco de Oliveira.

MME. MAROZZINI
(PROFESSORA DE TELEPATIA)



Consultar esta célebre professora, conhecida no mundo civilizado, ela a todos esclarece, dando tranquilidade ao vosso espirito.

Qualquer pessoa alcoolica, cura garantida sem remédio, por meio de sugestões.

As suas consultas são, cientificamente, baseadas na Telepatia e Transmissão de Pensamento.

Tranquilizai, pois, o vosso espirito, consultando-a sobre qualquer assunto que vos interesse.

CONSULTAS DESDE 5\$000

GUARDA-SE DE TUDO COMPLETO SEGREDO

FALAM-SE DIVERSOS IDIOMAS

HORARIO: De 9 ás 21 horas — AVENIDA GENERAL OSÓRIO N. 201

Outrosim: Avisa aos seus consulentes de que sua permanência nesta capital será até o fim do corrente mês.

MOVEIS DE VIME

OS MAIS APROPRIADOS PARA O NOSSO CLIMA



A elegancia, o conforto e a simplicidade é o que toda a dona de casa previdente e de bom gosto encontrará nos moveis de vime e de junco nacional (envernizados), que ornãm o seu lar. Tornarão o seu lar confortavel, saudavel e feliz.

A "CASA FUNCHAL" fabrica-os com absoluta segurança e elegancia. É a mais antiga fábrica em todo o norte do Brasil.

CASA FUNCHAL

RUA BARÃO DO TRIUNFO N.º 459 — JOAO PESSOA
RUA DA AURORA N.º 49 — RECIFE

Camas "Patente" a preços de reclame

ESCOLA NORMAL "SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS", DE BANANEIRAS

Reconhecida e fiscalizada pelo Governo do Estado

A DIRETORIA DESSE EDUCANDARIO AVISA AOS INTERESSADOS QUE O EXAME DE ADMISSÃO AO 1.º ANO DO MESMO ESTABELECIMENTO TERÁ LUGAR NA 2.ª QUINZENA DE FEVEREIRO PRÓXIMO. O PRAZO PARA INSCRIÇÃO SERÁ DE 1.º A 15 DO MESMO MES, REALIZANDO-SE OS EXAMES DE 2.ª EPOCA DURANTE A 1.ª QUINZENA DO MES DE MARÇO.

Aceita alunas internas, semi-internas e externas

INFORMAÇÕES COM A SECRETARIA DA ESCOLA

CLÍNICA MÉDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CONSULTÓRIO: Rua Duque de Caxias, 312

DE 15 A'S 18 HORAS

RESIDÊNCIA: Avenida dos Estados, 161

TELEPHONE — 1509

João Pessoa

Paraíba

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

Balancete financeiro referente ao mês de dezembro de 1938.

RECEITA ORDINARIA

A - TRIBUTARIA

1 - Licenças:		
Art. 1.º - Do dec. n.º 367, de 29-12-1937	16:805\$300	
A - Abertura e transferência de estabelecimentos comerciais e industriais	9:216\$300	
B - Construções, etc.	6:598\$900	
C - Matrículas de veículos	47\$500	
D - Afixação de anúncios	57\$000	
E - Ocupação das vias públicas	672\$700	
F - Ambulantes	5\$000	
G - Funcionamento de estabelecimentos fora do horário	432\$000	
I - Licenças diversas	1:385\$300	
2 - Imposto predial	68:478\$500	
3 - Idem territorial urbano e suburbano	3:554\$300	
5 - Idem de diversos	4:948\$300	
6 - Idem de indústria e profissão	76:000\$000	
7 - Taxa do serviço sanitário	9:230\$800	
8 - Idem, idem de aferição	1:615\$000	
10 - Idem, idem, de fiscalização de inflamáveis	7:348\$200	
12 - Outras taxas	198\$500	206 594\$400

B - Patrimonial

13 - Renda do Mata-Journo	15:508\$900	
14 - Idem dos mercados	8:204\$100	
15 - Idem dos cemitérios	2:778\$000	
16 - Idem do Hospital Pronto Socorro	10:981\$100	37:472\$000

RECEITA EXTRAORDINARIA

18 - Dívida ativa	11:754\$300	
19 - Multas	6:320\$500	
20 - Entradas de origens diversas	2:968\$100	21:043\$900

Renda de selo - Lei n.º 53, de 11-1-1937 1:496\$000
 Imposto de feira - Dec. 374, de 21-1-1938 4:146\$800
 270:753\$100

Taxa de Assistência Social à Menores Abandonados - Dec. estadual n.º 910, de 29-12-1937 4:164\$000
 274:917\$100

PATRIMONIO

Saldo do mês de novembro	24:693\$000	
Total	299:610\$100	

DESPESA ORDINARIA

GABINETE DO PREFEITO:		
Pessoal efetivo	6:920\$000	
Recepções e outras despesas	1:109\$600	8:029\$600

DIRETORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA

Pessoal efetivo	18:970\$000	
Percentagens, diárias, gratificações, etc.	6:330\$400	

Material:

Expediente	981\$500	26:281\$900
------------	----------	-------------

DIRETORIA DE OBRAS PUBLICAS MUNICIPAIS

Pessoal efetivo	11:884\$600	
Idem variável	15:219\$100	
Material:		
Obras novas	20:706\$400	
Automoveis, combustíveis e acessórios	2:780\$000	
Para compra de um auto caminhão	2:332\$000	52:922\$100

DIRETORIA DE JARDINS, AGRICULTURA E LIMPEZA PUBLICA

Pessoal efetivo	17:519\$000	
Idem variável	46:338\$000	

Material:

Veiculos, ferramenta, carros de mão e acessórios	40:784\$100	104:641\$100
--	-------------	--------------

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

Pessoal efetivo	6:550\$000	
Idem variável	4:618\$000	
Material	1:028\$000	12:196\$000

DIRETORIA DE ASSISTENCIA E HIGIENE MUNICIPAL

Pessoal efetivo	24:790\$000	
Idem variável	3:758\$000	

Material:

Instalação do novo pavimento do H. P. Soc.	3:635\$000	
Medicamentos e material cirurgico	6:923\$700	
Hospitalização e outras despesas	2:917\$200	
Expediente	601\$500	42:625\$400

PESSOAL INATIVO

Funcionários aposentados e em disponibilidade	12:394\$000	
Pensionistas	798\$000	13:192\$000

CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES

Contribuição para o serviço da mendicância	2:000\$000	
Subvenções	7:350\$400	9:350\$400

DIVIDA PASSIVA

Para pagamento de dívidas dos exercicios anteriores	2:729\$300	
---	------------	--

DESPESAS DIVERSAS

Eventuais	5:944\$500	
Para construções de casas de indigentes	4:000\$000	
Seguros de operários	1:450\$000	11:400\$500

SECCAO LIVRE

DR. ANTONIO HENRIQUE DE ALMEIDA

Missa de 7.º Dia

Julia Freire e filhos ainda compungidos com o desaparecimento de seu inesquecível filho e irmão - Dr. ANTONIO HENRIQUE DE ALMEIDA, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, na próxima segunda-feira, 20 do corrente, às 7 horas e às 6 horas na capela Episcopal, oferecida espontaneamente pelo exmo. revdmo. d. Moisés Coelho.

Agradecemos desde já a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

JOSE VELOSO CAVALCANTI

1.º Aniversário

José de Alencar Veloso, Francisco de Assis Veloso, Lucinea Veloso Gouveia (ausente), Ludovico Veloso Cavalcanti e Rodolfo Chaves Veloso, ainda compungidos pelo desaparecimento de seu inesquecível pai, irmão e cunhado - JOSE VELOSO CAVALCANTI, convidam seus parentes e amigos para no dia 23 do corrente (quinta-feira), assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma, na Catedral Metropolitana, às 6 e 12 horas.

A todos que comparecerem a esse ato de religião e caridade, confessam-se eternamente agradecidos.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista às partes, correndo prazo na Secretaria do Tribunal:

Apelação Cível n.º 131, da Comarca de Manganguape. Apelante: Orcine Fernandes. Apelado: o Banco do Estado da Paraíba.

Com vista ao advogado da parte apelada, dr. Horacio de Almeida, pelo prazo legal, em data de 16 do corrente.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista às partes, correndo prazo na Secretaria:

Apelação cível n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelantes d. Joséfa Campos de Oliveira Dantas e seus filhos menores; apelados Antonio Nunes de Farias e outros.

Com vista ao advogado da parte apelada, bel. Antonio Nunes de Farias Junior, pelo prazo legal, em data de 17 do corrente.

CAIXA RURAL E OPERARIA DA PARAIBA

1.ª Convocação

De ordem do sr. diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo convidamos os socios desta Caixa a tomarem parte na sessão de Assembleia Geral para o fim de se tratar da transformação da Rural para Cooperativa do tipo Luzzatti, a se realizar no proximo dia 25 do corrente, pelas dezoito horas. A referida sessão será realizada no prédio da Associação

Comercial, por conveniência de local dada a falta de espaço no edificio da sede da Caixa Rural.

João Pessoa, 17 de fevereiro de 1939.

Meides Lacerda Lima, membro do Conselho Fiscal.

AUTOMOVEL FORD 29

Em perfeito estado, vende-se um FORD 29, com rodagem completamente nova, a tratar à rua Duque de Caxias, 504, 1.º andar.

FUNCIONARIOS DA DELEGACIA MUNICIPAL DE CABEDELO

Dec. 391, de 3-6-1938, § 5.º	5:200\$000
Resstituições	1:453\$300

PARA INDENIZACAO DE GADO BOVINO ABATIDO PELA COMISSAO DE TUBERCULINIZACAO

Dec. n.º 412, de 31-12-1938	1:500\$700
Soma	291:521\$700

PATRIMONIO

Saldo para o mês de janeiro de 1939	8:085\$400
Total	299:610\$100

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 2 de fevereiro de 1939.

Manuel Colayo - Chefe de Seção de Contabilidade.

José Rezende - Substituto do Tesoureiro

J. de Carvalho - Diretor de Expediente e Fazenda.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso em todas as doenças provocadas da syphilis e impurezas do sangue.



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DE PELLÉ
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

Finalmente em toda as afecções cuja origem seja a

“AVARIA”
Milhares de curados
BRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA

Segunda convocação de assembleia geral ordinaria

Não se tendo realizado a Assembleia Geral convocada para esta data, por não haver comparecido número legal de socios, são convidadas os srs. acionistas, em segunda convocação, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede deste Banco, em sua sede, à rua Maciel Pinheiro n.º 252, nesta capital, às 14 horas do dia 22 do corrente mês para tomarem conhecimento do parecer e certificado do Conselho Fiscal, relatório, balanço e contas da administração, referentes ao exercicio social de 1938 e bem assim para elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes, para o presente exercicio.

João Pessoa, 13 de fevereiro de 1939.

Arcelino Cunha de Azevedo, diretor, 1.º secretário.

Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil

O Inspetor-geral do Tráfego Público de Estado, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Regulamento vigente e o que está disposto na letra c das instruções sobre "O Itinerário do Tráfego de Veículos", e tendo em vista o abaixo assinado que lhe foi dirigido pelos habitantes da rua Duque de Caxias do trecho compreendido entre a Praça Rio Branco e Largo São Francisco, resolve prorrogar o itinerário do curso carnavalesco até o Cruzeiro de São Francisco.

João Pessoa, 18 de fevereiro de 1939.

João de Sousa e Silva, 1.º ten. Inspetor-geral.

Cooperativa BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAIBA

Assembleia Geral Ordinária 2.ª e ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Não se havendo realizado, por falta de numero legal de socios, a reunião marcada para o dia 17 do corrente, convidamos os senhores associados desta Cooperativa de crédito para outra reunião no próximo dia 25 do corrente, pelas 15 horas, em nossa sede social à rua Maciel Pinheiro, n.º 232, desta capital a fim de se proceder à leitura do Relatório do exercicio de 1938 e do parecer do Conselho Fiscal exam. discussão e julgamento do balanço do referido exercicio.

Outrossim, nessa mesma reunião deverá se proceder a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e suplentes e de dois membros do Conselho de Administração, que tiveram o seu mandato findo, na forma dos Estatutos.

João Pessoa, 18 de fevereiro de 1939 - João Celso Peixoto de Vasconcelos, presidente

ALUGA-SE uma ótima casa na avenida João da Mata n.º 53.

Trata-se na avenida General Osorio n.º 113 ou na Praia Formosa.

SRS. CONSTRUTORES - Antes de comprar Cimento e Azulejos procurem ALVARO JORGE & Cia. João Pessoa - Campina Grande

Nas verminoses?

VERMELIN

Essencia de quenuipido em comprimidos, facil de usar e de efeito seguro.

Banco do Povo

JOÃO PESSOA - RUA GAMA E MÉLO, 95

Descontos - Cauções - Cobranças - Recebe depósitos em conta corrente e prazo fixo juros convencionais - Administração de bens - Guarda de valores em casa forte sub.